

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br |

referência em logística



A ESPECIALIZAÇÃO EM PNEUS INDUSTRIAIS



STANDARD
TYRES

www.standardtyres.com.br

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 118 | Dez | 2011 | R\$ 12,00 |

referência em logística

**Têxtil e vestuário:
logística regida pela “moda”**

Análise Setorial

ARMAZENAR
MOVIMENTAR
MONTAR
RETIRAR
CONTROLAR

www.cassioli.com.br



A produção, armazenagem e distribuição de produtos, nos tempos modernos, requerem sistemas com alta capacidade de desempenho proporcionando a armazenagem de múltiplos produtos com mínima ocupação de espaços e custos reduzidos.

Com larga experiência internacional no fornecimento de Sistemas Integrados de armazenagem, a CASSIOLI BRASIL propõe soluções adequadas à necessidade específica de cada cliente, garantindo um elevado nível de preservação das áreas físicas com alta densidade de armazenagem, linhas de "picking" incorporadas ao sistema com velocidade compatível, e gestão em tempo real das operações e controle dos estoques.

Produtos fabricados no Brasil com registro no BNDS e venda através do sistema FINAME.

LINHA DE PRODUTOS

Armazém automático com transelevador • Armazéns AS/RS específicos com patente internacional
Armazéns verticais • Armazenagem com satélite (shuttle-car) • Armazém miniload

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br
twitter: **logweb_editora**



**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Editor
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Mariana Mirrha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Rafael Mainardi
redacao3@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann
Cel.: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581
maria@logweb.com.br

Assistente Comercial
Júlia Gonçalves
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano
Cel.: 11 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Os artigos assinados e os anúncios não expressam,
necessariamente, a opinião da revista

Editorial

Que venha 2012

É até lugar comum dizer que, o ano passou voando, mas não podemos dizer o contrário. Para nós, que corremos com fechamentos de edições mensais da revista e atualizações diárias de notícias no portal, o ano parece que passa mais rápido ainda, tal a frequência de informações que vivenciamos no dia a dia: informações velhas, informações novas, informações duvidosas, informações chapa branca, informações marqueteiras, etc. Mal dá para ver o dia passar, tal o cuidado que devemos ter no gerenciamento destas informações e a preocupação em passá-las aos nossos leitores.

Quando falamos de Logweb, o tempo parece que passou mais rápido ainda. Em fevereiro próximo, a revista completa dez anos. Parece que foi ontem que iniciamos a Logweb, então no formato de jornal, num momento em que se firmava o e-commerce, setor onde a logística era a responsável pelos acertos e fracassos na hora da entrega, principalmente em épocas como esta, de final de ano.

E fomos em frente com a publicação, retratando as mudanças do mercado, as variações, as novidades, tudo o que aconteceu na logística e em seus segmentos correlatos. Tudo passou muito rápido, nem parece que foram 10 anos.

Agora é hora de se preparar para 2012, e nós já começamos a trabalhar pautas, participação em eventos diversos e novidades, muitas novidades. Que venha 2012: para nós, da Logweb, já começou.

Bem, referindo-nos a esta última edição de 2011, temos dois destaques. O primeiro é a Análise Setorial, quando várias Associações ligadas ao nosso segmento fazem uma avaliação do ano que termina. E também projeções para 2012, levando em conta vários fatores. Trata-se de uma tradição da revista Logweb, levada a cabo a cada final de ano, e que serve de balizamento para as ações de nossos leitores.

Outro destaque é o guia de Operadores Logísticos e transportadores nas áreas têxtil e de vestuário. Aqui, representantes destas empresas abordam os diferenciais da logística nestas duas áreas, apontam os problemas e as soluções e destacam as tendências. Outra tradição da Logweb, e que se repete a cada edição da revista, abordando vários segmentos. Mais uma série de reportagens que agrega valor ao dia a dia dos profissionais do nosso setor.

No mais, queremos desejar aos nossos leitores um ano novo repleto de realizações e sucesso. E lembrar que podem contar, como sempre, com a Logweb como mídia referência em logística.

Wanderley Gonelli Gonçalves

Editor



Sumário

Análise Setorial

ABTC: balanço de 2011 é positivo devido ao desenvolvimento econômico.....	10
Gristec: empresas do setor devem faturar R\$ 1 bilhão em 2011.....	12
ABRE: importação de produtos e embalagens freia crescimento em 2011.....	14
ABAD: alimentos são responsáveis por 41% dos resultados do ano.....	16
ABTTC: crescimento fica abaixo das expectativas, após otimismo de 2010.....	18
ABTI: instabilidade e problemas com o governo marcaram o ano.....	20
SIMEFRE: 2011 foi excelente para a indústria de implementos rodoviários.....	22
ILOG: setor continua em forte expansão, com movimentos de consolidação importantes.....	24
ABIT: Prêmio Top do Transporte tem grande importância para o setor.....	26
ANFIR: equilíbrio e crescimento moderado são resultados do setor em 2011.....	28
ANTF: 2011, crescimento e discussão do marco regulatório do setor.....	29

Entrevista

Ruy Cortez de Oliveira discute os benefícios que a intralogística bem pensada pode trazer para a empresa.....	6
---	---

Associações

Fusão entre a ASLOG e ABML cria a ABRALOG.....	30
--	----

Pneus

Argentina Fate anuncia parceria com a Vipal.....	31
--	----

Veículos comerciais leves

Foton anuncia entrada no mercado brasileiro de caminhões.....	32
---	----

Automatização

FAB implementa armazém central de fardamento reembolsável 100% automatizado.....	34
--	----

Notícias rápidas

.....	9, 19, 25, 41, 46, 50 e 51
-------	----------------------------

NEGÓCIO FECHADO

.....	64
-------	----

Alimentos & Bebidas

Sardinha e achocolatado

Projeto Mix Center no Nordeste amplia a atuação da Mundial na Pepsico.....	36
--	----

Logística & Meio Ambiente

.....	38
-------	----

Multimodal

Aço

Portal de frete da Lecom otimiza utilização de docas na Marcegaglia.....	42
--	----

Expansão

Grupo Camilo dos Santos investe R\$ 20 milhões em expansão.....	44
---	----

Implementos rodoviários

Grupo Ibero apresenta novo portfólio de produtos para o mercado nacional.....	46
---	----

Aplicativos

Infor10 Supply Chain Execution combina várias funções.....	47
--	----

Tecnologia

CotLog contabiliza vantagens do uso do sistema Web Service.....	48
---	----

Parceria

Gestão compartilhada diminui custos de operação da Nadir Figueiredo.....	50
--	----

Negócio Fechado

JSL anuncia aquisição da Rodoviário Schio por R\$ 405 milhões.....	51
--	----

Distribuição e transporte

Setores têxtil e de vestuário: uma questão de moda.....	52
---	----

Erratas

Na matéria "Frota SaaS da Guberman é remodelado e lançado na Fenatran", publicada na edição nº 117 – novembro 2011, página 58, o contato correto da Guberman é (27) 3211.2662.

Na matéria "Elog, Columbia e EADI SUL fazem fusão e passam a atuar com nome Elog", publicada na mesma edição, à página 60, onde se lê "dois milhões de colaboradores diretos", o correto é "dois mil colaboradores diretos".

Carta ao leitor

E lá se foi 2011

E de repente está terminando mais um ano.

Parece que ele começou ontem, não é mesmo?

O que foi que fizemos então?

O cigarro ainda te persegue, não é?

E é claro aqueles quilinhos a mais que teimam em não sair da gente. Puxa vida...como é difícil.

Tenho de admitir que realmente não é fácil a gente sair da rotina, e, então, o que fazer?

A primeira coisa, acho eu, é parar para pensar só um pouquinho.

Quais os benefícios que tivemos conservando esses malditos vícios? E não esquecendo, também, daqueles copos a mais que ingerimos sem nenhuma necessidade verdadeira, embora fossem imprescindíveis naquele momento.

É verdade, a loucura diária do batente não é mole não.

Os compromissos com o trabalho (geralmente tem pelo menos um "mala" por lá), com a casa, com a mulher (ou marido, namorado e afins), o trânsito (esse é de arrebentar os nervos de qualquer um), os filhos (todos lindos, não é verdade? Os problemas nunca são deles – são nossos, eles não pediram para nascer) e sem esquecermos as nossas contas (impressionante a pontualidade com que elas vêm) de cada dia.

A rotina diária nos deixa quase malucos, não é?

Então, como é que é que um ser humano pode aguentar esse desafio contínuo, sem ter um pouco de sossego, ou melhor, uma compensação pessoal que vem num cigarrinho, numa feijoadazinha ou numa cervejinha bem gelada?

Acho que descobri.

Só depois de passar "desta" para uma melhor...entendeu?

É verdade.

Como estamos a fim de curtir, e muito, a nossa vida, vamos tentar o ano que vem, pois ele já está chegando.

O que vale é que nós vamos tentar de novo, certo?

Feliz Natal e um grande Ano Novo a todos.

José Luiz Xammur

Diretor de Marketing da Logweb Editora

Cassioli Brasil decolando

Com linha completa de equipamentos para movimentação e manuseio de bagagens aéreas e sistemas para armazenagem nos terminais de carga aérea, a Cassioli Brasil entra no mercado aeroportuário com força total. Com equipamentos já vendidos e em fase de instalação para os Aeroportos de Goiânia-GO, Natal-RN e Cumbica em Guarulhos-SP, a empresa dá um importante passo para também ser líder deste segmento no Brasil.

A Cassioli SRL, multinacional italiana que há mais de 70 anos atua no segmento "material handling", com sua linha de equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais, agregou à sua experiência todo o know-how da RHS, empresa que foi adquirida pela multinacional italiana para atender à demanda mundial das instalações aeroportuárias.

Nasce a Cassioli Airport Division, com uma experiência adquirida ao longo de mais de 70 instalações em 40 aeroportos na Europa, Ásia e Canadá.

A nova divisão tem uma linha completa de equipamentos, como: sistemas de check-in, carrosséis de triagem ou restituição de bagagens, planos ou inclinados, correias transportadoras, integração com as estações para o controle de Raios-X e explosivos, sistemas de sorter para classificar e separar as bagagens de forma contínua ou "ponto a ponto" e armazéns automáticos com Mini-Load e Transelevadores.

A Cassioli Airport Division é capaz de oferecer todos os elementos necessários para sistemas automatizados de triagem em alta velocidade.

Outro fator que acelera a decolagem da Cassioli Brasil é a construção da nova unidade industrial que contará com um moderno parque industrial adequado para o crescimento que o mercado brasileiro projeta para os próximos anos. A nova unidade tem inauguração prevista para meados de 2012.



Entrevista

Ruy Cortez de Oliveira discute os benefícios que a intralogística bem pensada pode trazer para a empresa

O CEO do Kaizen Institute Brazil e consultor do Banco Interamericano para o Desenvolvimento – BID e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD explica como a intralogística é fator importante para uma finança saudável nas companhias e de que forma ela está sendo implementada.



Há alguns anos, os estudos em intralogística começaram a mostrar que melhorar a logística interna das empresas significa aumentar produtividade e reduzir perdas provocadas por atividades que não agregam valor ao negócio. Segundo a Kaizen Institute Brazil (Fone: 11 5052.6681), calcula-se que cerca de 25% das atividades de uma empresa, de qualquer segmento, estão relacionadas à logística interna. Desde a reestruturação organizacional, o sistema de armazenagem, a melhor capacitação das pessoas, presença de sistemas mais eficientes de armazenagem, criação de controles e indicativos de eficiência, maior foco em aumento de produtividade até a melhoria do fluxo interno, tudo deve passar por um aprofundado estudo de intralogística para que um padrão de excelência seja alcançado ao sincronizar todas essas ações. Hoje, estima-se que, com boa intralogística, o índice de eficiência pode oscilar entre 30% e 50% para até 95%.

Apesar dos bons índices, muitas empresas não conseguem compreender de que maneira a intralogística pode ser benéfica ou como

implantar um processo desses dentro da corporação. Como explica Oliveira, em entrevista exclusiva para a revista Logweb, antes de implantar uma logística interna na empresa é necessário compreender suas possibilidades e funções para que seja possível atender à demanda da empresa no que diz respeito ao assunto. No Brasil, por exemplo, essa compreensão surge com a automação dos procedimentos internos, que trazem o aumento de qualidade e produtividade dos processos logísticos, gerando maior competitividade no mercado. Para desenvolver mais sobre o assunto, a revista Logweb ouviu o profissional que dá uma extensa análise a seguir sobre o assunto, mostrando que a intralogística pode ser aplicada em qualquer setor do mercado.

Logweb: Qual a importância da intralogística nas empresas? Para quê ela serve?

Oliveira: Antes de responder sobre a importância da intralogística, é necessário definir a sua abrangência

dentro das operações nas empresas. A intralogística, ou o Fluxo da Logística Interna, é o tratamento dos materiais, desde o recebimento das matérias-primas, seu acondicionamento para armazenagem, o abastecimento das linhas de produção, a transferência para o warehouse de produtos acabados até sua expedição para o cliente. Porém, o que muitos acabam não citando é que na intralogística todo o processo de sincronização do fluxo de materiais e fluxo de informação da produção deve estar totalmente conectado. Logo, a importância da intralogística não está somente na movimentação e armazenagem física dos materiais, mas como é feito todo o processo de sincronização entre o fluxo físico e o fluxo de informação, para aumentar significativamente a produtividade das linhas ou células de produção. Essa busca da sincronização perfeita entre os processos produtivos é o foco principal da logística interna da empresa, porém, para que isto aconteça temos de construir um sistema de movimentação de materiais altamente eficiente e um modelo de armazenamento de materiais simples e eficaz.

Logweb: Quando a intralogística passou a ser observada pelas empresas como possível solução para problemas internos?

Oliveira: As empresas começaram a analisar cada vez mais os seus processos de logística interna à medida que estudavam como deveriam eliminar os seus desperdícios, com base no Modelo Toyota, principalmente no início deste século. Porém, a Toyota trabalha nesse conceito há muito tempo, pois percebeu a sua grande importância dentro do sistema produtivo. Criou

o conceito do Mizusumashi – Abastecedor Normalizado; Supermercado – Estoque Normalizado; Sincronização da Produção – Abastecimento via Kanban ou JUNJO; Border of Line – Estoque no ponto de Uso; os 4 Níveis de Nivelamento da Produção. Enquanto isso, o Ocidente começou a construir a logística interna através da automação dos fluxos de materiais e dos fluxos de informação.

Logweb: Qual a evolução da intralogística no país?

Oliveira: A intralogística no Brasil vem evoluindo via automação, que traz aumento

de qualidade e produtividade nos processos logísticos, porém trouxe, no início, o aumento da complexidade desses processos. No entanto, isso era recompensado pelo aumento da competitividade em relação aos concorrentes. Hoje, esses processos são bem menos complexos, mais modulares e com custos muito mais acessíveis a um grande número de empresas. A busca da simplicidade nos processos da logística interna tem sido o foco contínuo durante as últimas décadas.

Algumas empresas caminharam na construção do seu modelo de logística interna, com base no Modelo Toyota. Este modelo sempre focou a simplicidade, flexibilidade, modularidade e o baixo custo.

E Setor Empresarial 2012

Nautika oferece coberturas estruturais e infláveis

Desde a década de 70, quando abriu as portas, a Nautika trabalha para manter a melhor qualidade nos serviços de coberturas estruturais e infláveis.

Na área de armazenagem, a empresa oferece quatro modelos. O NFS pode ter vão livre de 30, 40 ou 50 metros, chegando a uma altura de até 15 metros. Toda com estrutura de aço, com projeto para iluminação interna.

Já o modelo 2 águas pode chegar até 30 metros de largura, com 40 m de frente, pé-direito de até 6 metros e vida útil de até 30 anos. O modelo inflável é para uso prático e rápido, com uma vida útil de até 8 anos e dotado de acesso para o uso de empilhadeiras. O último modelo, o de zinco, tem pé-direito de 4 a 6 metros e largura de até 40 metros.

Venda e
Locação

NAUTIKA
A cobertura certa para o seu empreendimento.



Coberturas 02 águas em lona - vãos livres de 10 a 40 metros



Coberturas 02 águas em zinco



Vãos livres de 10 a 40 metros



Pé-direito de 5 e 6 metros

entre em contato conosco:

11 2462-4622

coberturas@nautika.com.br

www.nautikacoberturas.com.br

Logweb: O que ainda é necessário fazer para que a intralogística seja realmente efetiva nas empresas?

Oliveira: Temos identificado, não só no Brasil, mas também em diversos países, que as empresas estão continuamente buscando a excelência na logística interna, pois perceberam o grande fator estratégico para o aumento da competitividade que a intralogística pode ser. Mas, essa percepção só virá quando os especialistas das empresas entenderem que os processos de movimentação e estocagem de materiais e seus controles não agregam valor ao produto final. Portanto, quanto maior for a redução do armazenamento (menos materiais) e os fluxos físicos e de informações forem mais eficientes e sincronizados, a excelência na logística interna estará instalada. A importância da intralogística no sistema produtivo pode ser melhor avaliada quando você analisa a implantação em um case de excelência. Nós temos um exemplo fantástico, em que uma linha de montagem de uma montadora obteve um aumento da produtividade de 37,5%, pela implantação da excelência da logística interna!

Logweb: Quais os principais obstáculos enfrentados para se desenvolver

uma boa intralogística?

Oliveira: Os obstáculos ainda são culturais e de conhecimento técnico da intralogística. São poucos os que sabem que o sistema produtivo e a cadeia logística são formados por "células logísticas" eficientes e sincronizadas.

Logweb: O que um bom plano de intralogística deve ter para que seja eficiente? Quais pontos devem ser levados em consideração?

Oliveira: Um plano, para ser eficiente, deve iniciar identificando as necessidades das linhas de produção ou montagem, para torná-las mais eficientes e produtivas. O objetivo é retirar todos os desperdícios das linhas de montagem. A partir dessas necessidades deve-se criar o ponto de ligação da célula produtiva com a logística interna (Border of Line). Criar um sistema de movimentação de materiais similar ao sistema metroviário, conectado a um modelo de armazenamento simples, eficiente e de baixo custo. Todos esses sistemas devem estar sincronizados com o Sistema de Informação da Produção e Expedição.

Logweb: Em que setores a

intralogística se mostra mais importante?

Oliveira: Todos os setores industriais necessitam de uma logística interna eficiente. Os setores onde há maior impacto são onde existe uma movimentação intensiva de materiais, tais como automotivo, eletroeletrônico, mecânico, têxtil, couro e calçados, entre outros.

Logweb: O que pode ser evitado dentro de uma empresa quando a intralogística é bem desenvolvida?

Oliveira: Eliminação dos setups logísticos das linhas de montagem, eliminação das paradas de linhas de produção por falta de produto, além da grande quantidade de estoque em processo.

Logweb: Quais os benefícios que a intralogística pode trazer para uma empresa?

Oliveira: Os benefícios são vários, vão desde os estoques reduzidos e padronizados, redução de área e movimentação, até o aumento da produtividade da logística e das linhas de produção.

Logweb: Quais os maiores

problemas que aparecem quando as empresas não investem em intralogística? É necessário um grande investimento para se desenvolver uma boa intralogística?

Oliveira: O aumento do lead time de produção é um dos fatores característicos da falta de uma logística interna eficiente e a dificuldade de manter um baixo estoque de produtos acabados. Os investimentos em intralogística não são obrigatoriamente altos, embora você possa encontrar empresas com altíssimos investimentos nesses processos. Quando bem diagnosticados e com planejamentos bem elaborados, normalmente há ROI (Return of Investment) de até 12 meses.

Logweb:Quais as tendências para os próximos anos para o setor?

Oliveira: Acredito que boa parcela das empresas industriais continuará buscando a excelência na logística interna, porém a grande maioria da indústria ficará procurando soluções, sem atacar de frente os seus problemas logísticos. ●

Notícias Rápidas

Advantech-DLog lança terminal de dados móvel



A Advantech-DLoG (Fone: 115592.5355) lançou recentemente o TREK-753, um terminal de dados móvel adequado para aplicações em veículos nos

ambientes mais adversos. Possui certificação EN 60721-3-5 e está em conformidade com as normas militares de vibração e impactos. É adequado para uso em caminhões de reboque longos, caminhões de combustível, veículos do corpo de bombeiros e como uma solução acessível para aplicações em veículos de transporte pesado. É compatível com sistemas elétricos automotivos de 12 V/24 V, operando a partir de 6 ~ 36 V, e está em conformidade com a ISO 7637-2 e SAE J1113.

Caixa preta em carros revela reais motivos de acidentes de trânsito

Para diagnosticar os reais motivos de um acidente de trânsito chegou ao Brasil o Carpa, da Hikor (Fone: 11 3586.4300), conhecido popularmente como caixa preta automotiva. O aparelho grava diversas informações sobre o veículo, como velocidade, hora, local, percurso e nível de impacto, além de imagens frontal e interna e áudio do interior do veículo. Todo arquivo gravado pode ser visualizado no computador, através de um software que acompanha o produto. As imagens das duas câmeras gravam o interior do veículo e a imagem frontal. Todo áudio das conversas no interior do veículo também pode ser acessado posteriormente. O percurso pode ser conferido via Google Maps, com informações do trajeto, velocidade, data, hora e nível de impacto. Três sensores de desnível e impacto são acoplados no veículo, gravando as anormalidades como buracos, colisões e desníveis.

Travema oferece proteções para a área de logística

Com sede na capital paulista, a Travema tem como principal meta ser a melhor desenvolvida na área de proteções voltadas à área de logística, atuando também na área de condomínios, com produtos destinados à proteção ao estacionamento.

Para área de logística apresenta muitas soluções para proteção, como almofadas isotérmicas para portas de armazéns, proteções a 90° para colunas, guard rails laminados, protetores para porta-paletes, orientadores de estacionamento, dilaceradores de pneus, proteções para docas niveladoras e docas secas e travas-carga para caminhões baú e frigoríficos.

Grandes empresas, como 3M do Brasil, Casas Bahia, Nestlé, Perdigão, Sadia, Basf, Souza Cruz e L'Oréal, já foram atendidas pela Travema.

Sistemas para armazenagem Travema



A Travema, líder na fabricação de proteções logísticas, agora produz modernos sistemas para armazenagem. Fabricados com aço de qualificação estrutural certificada, nossos projetos são submetidos a um rigoroso controle de qualidade e de acordo com normas nacionais e internacionais. A montagem é rápida e limpa. Não há soldas no local e são extremamente seguras na operação.

Consulte preços e condições especiais: (11) 3831-8911

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - V. Anastácio
Cep: 05094-010 - São Paulo-SP
www.travema.com.br - E-mail: travema@travema.com.br

TRAVEMA
ARMAZENAGEM SEGURA

ABTC: balanço de 2011 é positivo devido ao desenvolvimento econômico

Considerando que o Brasil está em pleno desenvolvimento econômico, algo que atinge diretamente o setor de transporte de cargas, a ABTC – Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga (Fone: 61 3321.7172) avalia que, de maneira geral, o balanço desse ano é positivo para o setor.

Segundo a Associação, no modal portuário, por exemplo, o governo federal concedeu 45 novas áreas à iniciativa privada para a construção de terminais, sendo que hoje há mais de 100 terminais privados que funcionam com força total. “Em relação ao modal rodoviário, que continua respondendo por 60% do

melhores da América Latina, o modal já possui investimentos previstos na ordem de mais de R\$ 500 milhões, o que deverá fazer esse segmento crescer 16% até o fim de 2012.

O que impulsiona o setor

Ações planejadas pelo governo federal, em conjunto com a iniciativa privada, aquecem o setor. Entre elas, o investimento de R\$ 3 bilhões originários do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e do PND (Programa Nacional de Dragagem) em portos, especialmente nos portos do sul, chama a atenção. Outro fator, segundo Gibson, é o sistema de concessões de rodovias, iniciado em 1993, que tem estimulado o desenvolvimento do modal rodoviário, já que as estradas concedidas têm assegurado condições adequadas ao tráfego, com o investimento na malha e em tecnologias de segurança.

“Temos ainda a promulgação de leis que têm contribuído para regulamentação do segmento rodoviário. O RNTRC (Registro Nacional do Transportador de Carga) implementado depois da Lei 11.442/07 trouxe mais responsabilidade ao transportador que circula diariamente nas estradas do país. Houve, também, o término da carta-frete, ainda autorizado por meio desta lei, desobrigando o transportador, especialmente os autônomos, a descontar em postos que cobravam valores abusivos no combustível. Além disso, temos o Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional para regulamentar a profissão de motorista, garantindo mais segurança jurídica para o setor rodoviário de cargas”, analisa o presidente da ABTC.

Outra questão que tem impulsionado o crescimento do segmento rodoviário envolve os financiamentos de novos caminhões, que cresceram entre 20 e 30% este ano, sendo 85%

destes feitos por meio do Finame, no BNDES. Investimentos previstos pela iniciativa privada nos setores aéreos e ferroviários também contribuíram para o crescimento sustentável desses modais.

Retração

A carência de infraestrutura é a principal causa de possíveis retrações no segmento em todos os modais, de acordo com Gibson. Caso os modais continuem trabalhando no limite de capacidade e não haja uma ação eficaz do governo no próximo ano para melhorar a eficiência do setor, é possível que eles sofram um colapso, mesmo com investimentos privados. “Além do mais, sem a integração dos modais ferroviário, hidroviário, portuário, dutoviário e rodoviário, a distribuição de produtos no país é cada dia mais problemática. Outro ponto fundamental para reduzir os gargalos do setor de cargas é eliminar a burocracia e o ônus fiscal introduzido pelos governos federais, estaduais e municipais”, exclama.

O próximo ano

A análise da ABTC mostra que, apesar de a crise econômica continuar atingindo grandes economias mundiais, especialmente países europeus, o Brasil continua com sua economia em ritmo acelerado. No aguardo que o governo federal cumpra as metas estipuladas para 2012, além das que não foram cumpridas em 2011, a Associação espera que o próximo ano seja de amplo crescimento sustentável para o setor de transportes de cargas.

Em 2012, a ABTC continuará a defender seus associados junto ao Congresso Nacional por meio de intervenções em Projetos de Lei que estejam onerando os transportadores de cargas ou por meio de propostas que contribuam para o desenvolvimento do setor e do país. ●



Gibson: a carência de infraestrutura é a principal causa de possíveis retrações no segmento

volume de cargas transportadas no país, a previsão é fechar 2011 com crescimento de 10,2%”, afirma Newton Gibson, presidente da ABTC.

O segmento ferroviário continua em ascensão, com aumento no volume de carga de 86%, ampliação que ocorre desde 1997. Os investimentos no sistema cresceram quase 20%, e cerca de 40 mil pessoas ocupam os postos de trabalho nas ferrovias. Nesse panorama, o presidente da Associação ressalta que esse modal está em um novo patamar no cenário econômico do país.

Já o modal aéreo está se mostrando uma excelente opção para transporte de cargas dos produtos brasileiros, na opinião do especialista. Além de os terminais de logística e carga dos aeroportos de Guarulhos, SP, Viracopos, SP, Galeão, RJ, e Manaus, AM, serem avaliados como os

Atlas Transportes & Logística

A Atlas Transportes & Logística é uma empresa com capital 100% nacional que oferece soluções em logística integrada e viabiliza a distribuição rodoviária e aérea de produtos para clientes de diversos setores da economia, dentre os quais o setor farmacêutico, peças, alimentício, eletroeletrônico, entre outros.

Considerada uma das maiores transportadoras do Brasil, possui hoje 56 filiais estrategicamente localizadas nas cinco regiões do país, 3.500 funcionários e 1.800 veículos para operações de coleta, transferência e entrega de cargas, com idade média da frota de 5,7 anos. É também a idealizadora do “Zero Atraso”, que garante a segurança no transporte de produtos fracionados e o cumprimento dos prazos estipulados por intermédio de modernos dispositivos de rastreamento. A Atlas fechou 2010 com um faturamento anual de R\$ 480 milhões, 20% maior que o ano de 2009, e a previsão de crescimento para 2011 é de 18,5%.

Um dos principais diferenciais da empresa é o investimento permanente na capacitação de seus funcionários, na busca da melhoria dos processos de gestão, na preservação do meio ambiente e o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserida. Uma das mais importantes ações de responsabilidade social é a manutenção do LIMA - Lar Irmã Maria Augusta, entidade que abriga cerca de 60 idosos e um moderno hospital responsável por mais de 200 atendimentos por mês, beneficiando toda a população de Borda da Mata, MG, e região.

A empresa opera em todo território nacional para clientes como Red Bull, General Motors, 3M do Brasil, Adidas do Brasil, Ache Laboratórios e Fujifilm, além de inúmeras empresas dos setores eletroeletrônico, informática, autopeças, farmacêutica, confecções e outras.

Cobertura **100%** nacional por meio de **56 filiais próprias**,
1.800 veículos dedicados às operações de distribuição,
soluções logísticas personalizadas.

Sistema de **Gerenciamento de Risco**

monitorada **24 horas** via satélite.



Sobre fortes alicerces e muita ética, construímos, nestes 60 anos, uma estrutura organizada que garante a integridade no manuseio e distribuição dos seus produtos em qualquer ponto do Brasil. Nós investimos fortemente em ativos, avançadas tecnologias e na capacitação dos colaboradores para atender às necessidades dos clientes. Nossa experiência e atuação nacional permitem conhecer as diferentes particularidades de cada região do País.

Essa é a Atlas. Logística é isto.



Análise Setorial

Gristec: empresas do setor devem faturar R\$ 1 bilhão em 2011

“**C**omo as atividades das empresas representadas pela Gristec estão relacionadas diretamente com as operações de transportes e logísticas e estes segmentos tiveram um crescimento estimado na ordem de 20%, em 2010, e 25%, em 2011, as empresas devem estar comemorando um faturamento na ordem de R\$ 1 bilhão de reais, incluindo as duas atividades, Gerenciadoras e Tecnologia.”

Quem comemora esses índices é o presidente da Gristec – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento de Monitoramento (Fone: 11 3443.2503), Cyro Buonavoglia, afirmando que o principal motivo de impulso do setor foi a nova visão que as transportadoras e os embarcadores estão adquirindo sobre a atividade de gerenciamento de risco (GR). Esse novo olhar mostra que a atividade não é mais uma simples despesa nas empresas, mas, sim, um investimento. “Hoje, os benefícios de logística, cada vez mais presentes no GR, atraem mais empresas a contratarem estes serviços”, afirma o presidente da Associação. Outro fator relacionado aos bons resultados é o crescimento do PIB nacional.

Sobre obstáculos que pudessem dificultar a ascensão do setor, Buonavoglia acredita que, apesar das ameaças que o segmento sofre por parte do



Buonavoglia: “nossa atividade é muito nova, e ainda não foi regulamentada adequadamente”

MPT – Ministério Público do Trabalho que, informado de maneira equivocada, move Ação Civil Pública contra as GRs para impedir o uso da ferramenta “perfil dos profissionais”, utilizada para impedir o roubo da carga, não houve fatores relevantes que provocassem alguma retração no mercado.

Para 2012, a expectativa da Gristec é que a economia continue crescendo ao menos nos mesmos níveis deste ano, propiciando ao setor um aumento nas atividades de, ao menos, 20% a 25%. O crescimento do PIB e a implementação do Sistema Integrado de Monitoramento Automático de Veículos – SIMRAV serão os maiores impulsores do setor.

2012 para a Gristec

A principal meta da Associação para o próximo ano é conseguir a regulamentação da atividade empresarial em que atua. “Nossa atividade é muito nova, tem mais ou menos 15 anos, e ainda não foi regulamentada adequadamente”, explica o presidente.

De acordo com Buonavoglia, a Associação ainda irá cuidar de aspectos internos quanto à qualificação de profissionais, inclusive com o andamento da segunda turma de MBA em Gestão Estratégica de Riscos Corporativos, realizado em parceria com a FGV.

A Gristec também está implantando a parceria com a empresa Learnway Soluções em Treinamento, que atua no mercado de ensino à distância. O enfoque da parceria é realizar treinamentos para capacitação técnica, infraestrutura tecnológica e aprimoramento profissional.

“Também estamos ampliando as atividades da Câmara Brasileira de Mediação, Conciliação e Arbitragem dos Caminhoneiros que já funciona há mais de um ano com grande sucesso, neutralizando a denúncia feita ao MPT pelo próprio Sindicam SP – Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo”, conclui o presidente da Associação. ●

Setor Empresarial
2012

Still Brasil: líder nacional em empilhadeiras elétricas

A Still, multinacional alemã com fábrica no Brasil e líder nacional em empilhadeiras elétricas, produz e comercializa no país empilhadeiras retráteis de 1.700 e 2.000 kg, patoladas de 1.400/1.600 kg, paleteiras elétricas e selecionadoras de pedido de 2.000 a 2.750 kg, rebocadores de 6,0 ton e paleteiras manuais. De suas fábricas na Europa e Ásia traz as empilhadeiras elétricas de contrapeso de 1.600 a 5.000 kg e combustão de 2.500 e 3.000 kg, além de toda a linha de armazenagem para corredores estreitos (trilaterais). A Still conta com uma rede de 32 representantes no Brasil, 7 na América do Sul, fábrica no RJ e filial em SBC-SP, responsável esta última por vendas de máquinas novas e seminovas, peças de reposição, pós-vendas e locação.

STILL

A retrátil mais vendida do Brasil ficou ainda melhor!



Mais conforto para o operador



Novo painel de instrumentos



Rodas em Vulkanas



Novo pedal de segurança



Versão Cabine Frigorífica

FMX Retrátil - AC

- Painel cristal líquido gráfico;
- Luzes indicativas;
- Senha de 5 dígitos;
- Módulo programação;
- Módulo de performance;
- Módulo tartaruga;
- Botões: farol frente e ré/sinalizador.

Consulte-nos, vendas através:



Nova sede da STILL
S. B. do Campo,
venha nos visitar!

Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.still.com.br
comercial@still.com.br

Representantes / Serviços Autorizados

NORTE

Amazonas
Empilhador: (92) 3663-4112 • / Itacambira: (92) 3625-3645 •
Tocantins - Moviminas: (62) 3283-3927 •
Acre/Roraima - Moviminas: (34) 3232-1410 •
Pará - Globalmaq: (91) 4009-7000 •

NORDESTE

Alagoas/Paraná/Pernambuco/R.G. Norte/Sergipe
Tubarão: (51) 3441-5629 •
Bahia - Movilog: (71) 3394-1363 • / Eurobit: (71) 3621-4002 •
Ceará/Maranhão/Piauí - Eurotec: (85) 3402-6464 •
CENTRO OESTE
Goiás - Moviminas: (62) 3283-3927 •
Goiás/Anápolis - Moviminas: (62) 3313-7476 •
Mato Grosso - Moviminas: (65) 3682-8570 •
Mato Grosso do Sul - Moviminas: (67) 3045-0275 •

Distrito Federal - Moviminas: (61) 3356-3733 •

SUDESTE

Minas Gerais
Movimentação MG: (31) 3495-1486 • / Terma: (11) 3499-7100 •
Minas Gerais/Uberlândia - Moviminas: (34) 3232-1410 •
Espírito Santo - Planisa: (27) 3326-3060 •
Rio de Janeiro - FFLógica: (21) 3882-3943 •
Rio de Janeiro/Capital - Evemart: (21) 3882-3943 •
Rio de Janeiro/Vale do Paraíba - Irmãos Marini: (24) 3323-2863 •
São Paulo/Capital
Retrak: (11) 2433-6464 •
Gold Work: (11) 2632-7472 •
Movelis: (11) 2423-4545 •
Logística: (11) 2647-2754 •
São Paulo/Gde ABC e Baixada Santista - Still: (11) 4066-8100 •
São Paulo/Vale do Paraíba - Movelis Vale: (12) 3655-1513 •

São Paulo/Interior - Marcamp: (19) 3772-3333 •

SUL

Paraná - Bigles: (41) 3278-4968 •
Santa Catarina / Leste - Transpotech: (47) 3331-4900 •
Santa Catarina / Oeste - Requirmaq: (49) 3312-3000 •
Rio Grande do Sul
Requirmaq: (51) 3337-8577 • / Empilham: (51) 3337-0310 •
AMÉRICA LATINA
Argentina - Allmaq Ventur S.A.: +54 (11) 4003-5714
Uruguai - Lincon: 598 (2) 695-8299
Chile - Macylept Chile: +56 (2) 597-4330
Colômbia - Logiscop - Colômbia S.A.: (571) 547-3801
Peru - Logiscop - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444
Paraná - Invenios S.A.: +507 841-9111
Venezuela - Antonio Guzzo C.A.: +58 212 235-1179
Paraguai - Lincon Paraguay: +59 5 212-10-420

Qualidade em movimento



■ **Locação**

■ **Terceirização de frota**

■ **Venda de Peças Multimarcas**

■ **Manutenção e Reforma**

■ **Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas**



CLARK
THE FORKLIFT
Distribuidor autorizado

R. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Santo André - SP
Tel/Fax: 11 3488 1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Site: www.aesaempilhadeiras.com.br

Análise Setorial

ABRE: importação de produtos e embalagens freia crescimento em 2011

O brasileiro compra cada vez mais. O que parecia ser uma boa notícia para o setor de embalagens, impulsionado pela alta demanda de embalagens no varejo crescente no país, acabou se transformando em obstáculo, com a importação de produtos de países em crise. Com o crescimento da importação de produtos finais, com embalagens fabricadas no exterior, ou até mesmo de embalagens para envolver os produtos brasileiros, o crescimento do setor foi menor do que o esperado.

De acordo com Mauricio Groke, presidente da ABRE – Associação Brasileira de Embalagens (Fone:

11 3082.9722), apesar desse cenário, o setor conseguiu crescer. Previsto para ficar em torno apenas de 1% e 1,5%, o crescimento de 2011 deverá chegar a 1%, impulsionado pelo último trimestre, ainda sem resultados consolidados. O terceiro trimestre desse ano foi negativo, com queda de 0,7% em relação ao mesmo período de 2010 e, por isso, o setor depende do último trimestre do ano para fechar em crescimento. “Poderíamos ter crescido muito mais que isso, se não fosse toda a importação ocorrida nesse ano. Os países em crise viram no Brasil a oportunidade de vender seus produtos excedentes, trazidos, também, com embalagens estrangeiras, e isso atrapalhou a nossa ascensão”, analisa Groke.

O crescimento do varejo e o câmbio favorável para importação colocaram o país em condição para que menos produtos nacionais fossem vendidos, dando espaço para a venda dos internacionais. Com o varejo aumentando as vendas de produtos estrangeiros, a produção interna diminuiu e, por consequência, a demanda por embalagens no mercado cai. “Não estamos aproveitando todo o crescimento do varejo por isso.”



Groke: está na hora de o governo cuidar mais do Brasil e de suas próprias indústrias

Dentre as indústrias de embalagens, a de plástico é uma das que mais sofrem com a importação de embalagens e produtos. Alguns setores da indústria já começaram a se movimentar para competir com a importação de embalagens, como o de papel e aço. Apesar da agitação, ainda não é possível traçar um cenário objetivo para o próximo ano. “Estamos observando a crise europeia. Sem saber o que será feito para contê-la e o que irá acontecer por ali, fica difícil prever de que maneira esse setor vai se comportar no ano que vem. Existem muitas incertezas mundiais que dificultam a previsão de mercado para 2012”, avalia o presidente da ABRE.

Hora de cuidar do Brasil

Para a associação, chegou a hora de cuidar do país. Abrir as economias e trazer investimentos é imprescindível para o país, mas é necessário observar se os passos tomados não estão tornando os produtos nacionais pouco competitivos em relação aos importados.

O país apresenta uma série de quesitos favoráveis para o crescimento do segmento. O poder de compra do brasileiro cresce a cada ano e o aumento do salário mínimo previsto para o próximo ano deverá continuar o movimento do consumo no Brasil.

No entanto, o país também conta com sérios obstáculos. O custo de produção nacional ainda é muito alto, e cabe ao governo criar alternativas para que isso seja revertido e a produção nacional possa competir em paridade com o produto internacional. “O custo das indústrias brasileiras para produzir é muito alto. Pagamos impostos muito altos, enquanto o câmbio é favorável para o mercado internacional. Isso nos coloca em desvantagem, não é uma competição leal”, diz Groke.

A infraestrutura também é outro problema que precisa ser contornado com interferência do governo. Rodovias em condições ruins são responsáveis por um gasto maior com transporte e segurança das cargas, já que elas sofrem muitas avarias durante a condução. Apesar das ações do governo para colocar em prática planos voltados para as ferrovias, o que deve diminuir os custos de transporte, o setor ainda é muito dependente das rodovias.

Ainda enfocado na competitividade e com

os excessivos gastos da produção brasileira, o câmbio favorável para a importação faz com que o varejo venda os produtos importados a preços menores que os nacionais, complicando a situação da indústria brasileira e o consumo de embalagens.

O maior financiamento de indústrias estrangeiras do que as nacionais é outro fator que deve ser levado em consideração. "Não queremos medidas protecionistas. Mas, está na hora do governo cuidar mais do Brasil e de suas próprias indústrias. Precisamos de investimentos internos, que os altos impostos pagos sejam revertidos em benefícios", avalia.

Segundo o presidente da ABRE, o Brasil é um país de grandes commodities, mas para chegar ao produto final, industrializado, muita coisa precisa ser feita. É preciso agregar total valor à produção interna, o que só ocorre com o produto finalizado. Conseguimos fazer isso quando toda a cadeia de produção foi suprida, desde a matéria-prima até a finalização

do produto. "Não podemos nos limitar a sermos exportadores de commodities para que os outros usem a nossa produção e finalizem o produto para depois vender aqui como se fossem importados. Caso todo consumo que vemos hoje no Brasil fosse aliado a ações efetivas do governo, o resultado seria muito bom para a indústria de embalagens. O governo está sendo muito criterioso nos passos que está dando, e isso está correto. Mas, não se pode demorar tanto para arranjar soluções para a indústria."

Ações da ABRE em 2012

O próximo ano será movimentado para a Associação. O Congresso Brasileiro de Embalagem, que ocorre a cada dois anos, chegará a sua 15ª edição em agosto de 2012 e chamará para seminários grandes multinacionais e empresas brasileiras para discutir o setor de embalagens. Com o tema 'Co-creative Packaging: o desafio de inovar com o consumidor', o congresso ocorrerá nos dias

14 e 15, e discutirá as inovações nas embalagens e quais serão os próximos passos em criação. "O consumidor é quem manda na hora de comprar e, na dúvida, a embalagem é um dos pontos que mais contam para que ele decida por um ou outro produto. Por isso, a inovação em embalagens que atendam os anseios deles é tão importante ser discutida", explica Groke.

Outro fator que será levado em consideração pela Associação é a logística reversa. A ABRE assinou em novembro último o Pacto Setorial com o Ministério de Meio Ambiente e no próximo ano terá o compromisso de fomentar o uso e a divulgação da simbologia do descarte responsável, utilizando como referência a Cartilha de Simbologia desenvolvida pela Associação. A meta é a adoção da simbologia nas embalagens dos produtos. "Por meio de uma cartilha, buscaremos mostrar para os consumidores todo o ciclo de uma embalagem e para onde ela deve ir após o seu uso", finaliza Groke. ●

E Setor Empresarial 2012

Tyresfer espera crescer mais tendo como base a experiência da diretoria

O ano de 2010 foi muito importante para a Tyresfer, tudo porque a empresa conseguiu firmar seu nome no mercado de pneus e rodas nos segmentos logístico, agrícola, siderúrgico, de construção civil, mineração e florestal.

Mesmo com menos de um ano de vida, a empresa tem como base a vasta experiência de seu diretor comercial, José Fernando Neubem. Buscando novos rumos, Fernando construiu a Tyresfer almejando novos desafios e com o objetivo de atender o cliente com outras visões e pensamentos, para oferecer melhores soluções para os problemas do dia-a-dia.

A Tyresfer surge forte no mercado, com atendimento personalizado e a garantia da satisfação dos seus clientes que irão fazer dela uma das empresas mais conceituadas no ramo.



SOLUÇÕES EM 360°

FRONT RUBBER

GOODYEAR

TRELLEBORG
SPECIAL SYSTEMS

Continental®

MSI
MSI-Perkas

Empreendimentos e Construções

Logística • Indústria • Comércio



• Projetos • Licenciamentos
• Construção



• Administração • Preço Global
• BTS (Built to Suit)



Comercial

11 3714-2206



11 3044-7290

comercial@tgconengenharia.com.br

www.tgconengenharia.com.br

Análise Setorial

ABAD: alimentos são responsáveis por 41% dos resultados do ano



Severini: por atuarem com itens de primeira necessidade, com lugar reservado na lista de compras do consumidor, dificilmente as empresas do atacado distribuidor serão afetadas por medidas econômicas ou pela restrição ao crédito

A ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos (Fone: 11 3056.7500) aponta que o faturamento do atacado distribuidor em 2011 apresentou bons resultados.

A demanda do segmento seguiu um perfil mais ou menos estável de um ano para outro, respeitando picos de sazonalidade, como as compras de fim de ano. Segundo a Associação, de maneira geral, os alimentos são o carro-chefe do setor, contribuindo com 41% do resultado. Outros itens de peso são higiene pessoal (14%), limpeza doméstica (9,5%), bazar (9%) e bebidas (8%), lembrando que cervejas e refrigerantes costumam ter distribuição própria.

De acordo com Carlos Eduardo Severini, presidente da ABAD, a distribuição de produtos industrializados, atividade das empresas abrangidas pela ABAD, tem crescido de forma contínua. “Por um lado, temos a demanda das famílias, que precisam continuamente de bens de consumo obrigatório, como alimentos e produtos de higiene e limpeza. Por outro, temos a ascensão da maior parte da população à

classe média, que é um fenômeno recente no país, o que significa que há um vasto mercado ainda em desenvolvimento, em especial nas regiões mais pobres do país. Essas populações estão adotando agora novos hábitos e atingindo um novo patamar de consumo, decorrente do aumento da renda”, avalia.

Segundo dados do Ranking ABAD, em 2009 observou-se o crescimento acentuado do consumo no Nordeste brasileiro, em decorrência dos programas de transferência de renda do governo federal. Em 2010, foi a vez do aumento do consumo nas regiões Norte e Centro Oeste, em função do aumento do emprego formal gerado pelos bons resultados do agronegócio. Em ambas as regiões, o consumo, em números absolutos, ainda é pequeno. Mas, segundo Severini, certamente existe ainda uma grande demanda reprimida, principalmente por parte das classes D e E, e acredita-se que esse consumo continue a crescer nos próximos anos, gerando ótimas oportunidades para os agentes de distribuição.

Atuando com itens de primeira

necessidade, com lugar reservado na lista de compras do consumidor, é difícil observar fatores que possam frear o crescimento do setor. Para o presidente da associação, justamente por essa característica, dificilmente as empresas do atacado distribuidor serão afetadas por medidas econômicas ou pela restrição ao crédito. "A tendência é de crescimento sustentado e constante, acompanhando o crescimento da população e o aumento da massa salarial", avalia.

Para 2012, o mercado merceário conta com boas expectativas. Pela própria natureza dos bens que comercializa, as perspectivas positivas, já que esse tipo de consumo depende da massa salarial, que segue crescendo, e não de crédito. Dessa forma, para 2011 e 2012, a esperança é de que o crescimento do setor acompanhe ou até mesmo chegue a superar o crescimento da economia como um todo.

Metas da ABAD

Focada no aumento da competitividade do setor, a ABAD manterá sua forte atuação em duas frentes: capacitação e estabelecimento de marcos regulatórios para o atacado distribuidor. Essa linha de atuação deverá ser mantida no próximo ano, por intermédio dos três Comitês distintos.

O Comitê Agenda Política é voltado para acompanhar o Congresso Nacional, verificar o andamento de discussões sobre projetos de lei relevantes para o segmento e encaminhar propostas aos órgãos públicos competentes, estreitando o relacionamento com políticos e formadores de opinião para ampliar o debate sobre temas defendidos pela entidade. "Com o prosseguimento desse trabalho, esperamos continuar a contabilizar vitórias, como a recente inclusão do segmento atacadista distribuidor entre os beneficiados da Medida Provisória 517, que estende a diversas atividades

a suspensão dos tributos PIS e COFINS sobre a venda de carne bovina, aves e suínos", explica Severini.

Com o Comitê Varejo Competitivo, que busca soluções para aperfeiçoar o desempenho do varejo independente e melhorar sua relação com o segmento atacadista distribuidor, pretende-se atuar com foco na capacitação, principalmente por meio do Programa Varejo Competitivo, criado pela ABAD em parceria com o SEBRAE Nacional. A previsão é que até o fim de 2012, esse convênio terá capacitado mais de 5.600 pequenos varejistas em todo o país.

Já o Comitê Profissionais de Vendas, criado para coordenar as ações destinadas a capacitar, valorizar e desenvolver a força de vendas do atacado distribuidor, principalmente por meio do programa de treinamento TreinABAD, deverá continuar com o programa que, em dois anos, formou 6.600 profissionais de vendas em todo o Brasil. ●

E Setor Empresarial 2012

Com novo mercado, Easytec busca melhorar as qualidades dos serviços

Desde 1995, a Easytec foca seus esforços nos serviços de usinagem, caldeiraria, serralheria industrial e ferramentaria, projetando e fabricando gabaritos e dispositivos para o segmento de automação industrial nas áreas de usinagem, soldagem e linhas de montagem.

Após uma análise do mercado, a empresa percebeu que poderia focar suas atenções em um novo nicho, a área de movimentação e armazenagem, investindo em carros estrados e pórticos para transporte de baterias tracionárias utilizadas em empilhadeiras elétricas.

Com isso nasceram duas empresas: a Metalúrgica Easymetal, focada na fabricação de peças, subconjuntos e chassis para fabricantes de empilhadeiras, e a Easytec RJ, destinada à área industrial.



Easytec

Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ 03.862.567/0001-77

**LEMBRAR DA
EASYTEC É COMO
UTILIZAR SEUS
PRODUTOS,
VOÇÊ NÃO
PRECISA FAZER
ESFORÇO**



www.easytec.ind.br Tel. : 21 2683-2483

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba - Paracambi - RJ - CEP. : 26.600-000

Análise Setorial

ABTTC: crescimento fica abaixo das expectativas, após otimismo de 2010

“Embora tenha havido um leve crescimento no setor, os resultados ficaram, de maneira geral, abaixo das expectativas. No segundo semestre de 2010 havia um clima de otimismo que não foi acompanhado ou traduzido em bom desempenho pelas empresas.” Com essa declaração, Martin Aron, diretor-presidente da ABTTC – Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Transportadoras de Contêineres (Fone: 13 3219.7799) dá partida a uma análise setorial sobre o segmento que se mostrou pouco impulsionado pela economia brasileira esse ano.

De acordo com Aron, o baixo crescimento do setor pode ser fruto das incertezas do mercado quanto à continuidade da política econômica, em especial nas ações voltadas ao comércio exterior. Com o primeiro ano de novo governo, algumas mudanças ocorreram na política econômica, como já era de se esperar, e existe agora um momento de observação sobre quais os próximos passos desse planejamento econômico. “Não podemos esquecer que 2011 é o primeiro ano do novo governo e eventuais mudanças não deveriam ser surpresa. Um exemplo é a política de taxa de juros (Selic). A nova gestão do Banco Central tem tido um comportamento diferente da que era adotada até 2010”, argumenta Aron.

Nesse ano, não houve fatores que fossem suficientes para impulsionar esse setor, segundo o diretor-presidente da associação, que vê que o



Aron: baixo crescimento do setor pode ser fruto das incertezas quanto à continuidade da política econômica

pequeno crescimento do setor e da economia, como um todo, configura um novo e firme ponto de apoio para melhores e sustentáveis resultados.

O comportamento no mercado internacional de algumas commodities containerizáveis foi importante para a grande frustração das expectativas. Já outros pontos, como os altos custos com transporte interno, entre as áreas de produção e os portos brasileiros, permanecem como fatores responsáveis pela retração do mercado.

“A baixa competitividade de nossos manufaturados, sempre impactados pela política cambial, é outro aspecto que deve ser analisado e corrigido. Medida protecionista não é, necessariamente, a melhor solução”, avalia Aron.

Para 2012

Já pensando nas atividades do próximo ano, a ABTTC pretende continuar apoiando e participando proativamente de qualquer iniciativa que vise à agilidade do comércio exterior. “Projetos como o Porto Sem Papel, da SEP -Secretaria de Portos, mereceram nosso apoio explícito e incondicional”, exalta o diretor-presidente, apontando que espera que sua implantação e consolidação, ao longo do próximo ano, tenham o mesmo apoio que a comunidade marítima e portuária lhe concedeu, sem exceções.

Para impulsionar o setor em 2012 são necessárias muitas ações e levar em consideração aspectos distintos para que haja desenvolvimento. No entanto, a ABTTC enfoca suas atenções para aquela que considera

sua principal reivindicação: a inclusão do setor retroportuário entre os beneficiários do REPORTO. Como mostra Aron, “temos alardeado esse pleito em todos os foros que participamos, seja junto ao Poder Legislativo, seja junto ao Poder Executivo. É inadmissível que nossas empresas (REDEX e DEPOTs), totalmente voltadas ao comércio exterior e à atividade portuária, não estejam contempladas, ainda, pelo REPORTO. Recentemente, acompanhados e apoiados pelo Deputado Federal Alberto Mourão, presidente da Subcomissão de Portos e Vias Navegáveis, estivemos junto ao Ministro dos Portos, Leônidas Cristino, para formalizar esse pedido. Estamos otimistas com a receptividade do Ministro ao pleito da ABTTC”.

Nesse cenário, a falta de benefícios fiscais para a realização de investimentos pode brear o desenvolvimento, trazendo prejuízos e perda de competitividade ao setor retroportuário. A necessidade de prover melhores acessos rodoviários e ferroviários aos nossos portos é outro aspecto que, caso não seja incentivado, deverá restringir muito o crescimento do setor.

“Buscaremos fortalecer o setor, contribuir com as autoridades públicas e entidades privadas para a solução dos gargalos logísticos. Essa é a meta. Temos cerca de 50 empresas associadas e atuantes, interessadas na melhoria da eficiência das operações de comércio exterior”, conclui Aron. ●

Notícias Rápidas

Beraqua lança caixas térmicas desmontáveis



As caixas térmicas transportadoras isoladas para gelo da Beraqua – Bernauer Aquacultura (Fone: 47 3334.0089) garantem a qualidade do transporte de hortaliças, legumes e frutas e baixo custo de manutenção, segundo a empresa. Confeccionadas em polipropileno estrutural, são desmontáveis e dispensam o uso de caminhões refrigerados. Segundo Claudio Luis Tessarolo, gerente geral de vendas da Beraqua, o Brasil não dispunha até agora de um produto similar com estas características. “Fáceis de montar, ocupam menos espaço na hora de despachá-las aos clientes. Além disso, permitem que a água do gelo escoe pelas gretas dos painéis, de forma que o pescado não fique submerso e, conseqüentemente, estrague”, informa.

Santos Brasil investe R\$ 7 milhões em seu terminal de Vila do Conde

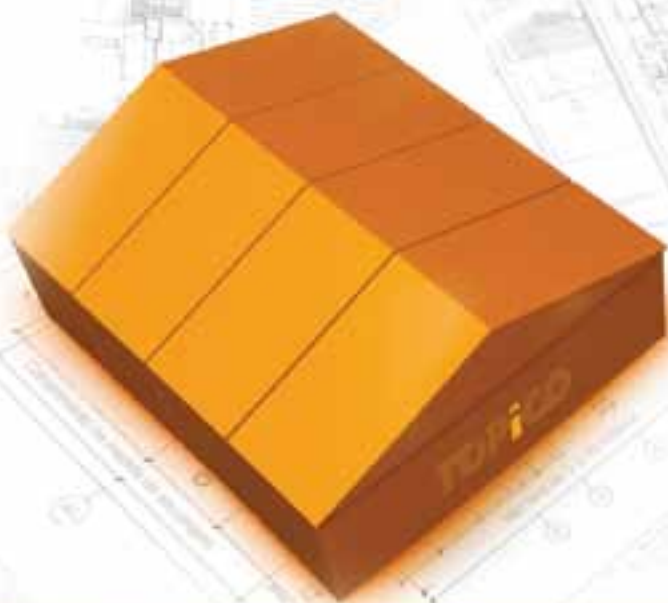
Até o fim de 2011, os investimentos realizados pela Santos Brasil (Fone: 91 3322.7575) no Tecon Vila do Conde, PA, vão somar R\$ 7 milhões. O aporte engloba expansão do pátio, que passará a contar com mais 30.000 m², aquisição de empilhadeira e balanças, abertura de mais dois Gates de entrada e saída, além de treinamento e capacitação de pessoal. A capacidade atual de operação do Tecon Vila do Conde é 150.000 TEUs, com previsão de alcançar 200.000 TEUs até 2012.

A Tópico mantém tradição no ramo de coberturas e galpões há 30 anos

A Tópico iniciou suas atividades no ramo de confecções de capas de piscinas com uma grande mão-de-obra e usando materiais de primeira qualidade. Já em 1981 especializou-se em locação e venda de coberturas e galpões, iniciando as operações no setor de armazenagem e coberturas especiais.

Oferece galpões com vão livre de 10 a 40 metros, podendo ser interligados a outros galpões com sistema de vedação por calhas e tapadeiras. O galpão pirâmide possui lona em PVC, impermeável e autoextinguível. Já o modelo duas águas tem lona espalmada em PVC e não possui colunas internas.

Há 30 anos a empresa já é referência no setor e busca sempre o melhor serviço com um nível alto de profissionalismo.



Qualidade e experiência para tirar a evolução do papel.

TOPICO
SOLUÇÕES EM COBERTURAS

Especializada em coberturas e galpões de armazenagem, a Tópico conquistou experiência e a confiança de seus clientes. Com qualidade e agilidade, executa os mais diversos projetos em estruturas metálicas e confecções em lona, pronta para transformar suas ideias em bons negócios.



Fone: 55 11 2344 1200
www.topico.com.br

ABTI: instabilidade e problemas com o governo marcaram o ano

O ano de 2011 foi caracterizado pela instabilidade no segmento de transporte rodoviário internacional de cargas. De acordo com José Carlos Becker, presidente da ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (Fone: 55 3413.2828), o país tem acompanhado as questões de avanços na área do comércio exterior, mas ainda há muito a avançar. “Esse avanço que precisa ser dado é evidente. Queremos ser um país exportador, mas pecamos muito em não favorecer os processos de liberações nas fronteiras”, analisa o presidente da ABTI.

Em sua visão analítica sobre o ano para o setor, Becker afirma que o país teve problemas com vários ministérios e órgãos governamentais, entre eles os que são responsáveis pelo desenvolvimento da infraestrutura da malha rodoviária, algo extremamente importante para o transporte rodoviário. “As nossas rodovias tiveram pouca atenção, foi um descaso total! Estamos sempre no aguardo do dia em que o setor será valorizado como deveria ser”, critica Becker.

O custo Brasil é, em sua opinião, um grande fator de retração do setor. Outro responsável por frear o crescimento está relacionado com problemas aduaneiros e burocráticos que, muitas vezes, impactam no transporte internacional e no intercâmbio de mercadorias.

Barreiras criadas para a troca de

alguns tipos de mercadorias com certos países também atrapalham o crescimento. “A Argentina e o Brasil sempre tiveram barreiras comerciais, porém, em 2011, as indiferenças em acordos foram superadas. Vários produtos foram ameaçados a não puderem cruzar pela fronteira e, com isso, novamente o transportador internacional foi prejudicado”, analisa o presidente da ABTI.

Apesar desses problemas, os eventos esportivos que o país receberá em alguns anos ajudou a impulsionar o desenvolvimento do setor. Com a Copa do Mundo e as Olimpíadas, além da construção civil, aumentaram a troca de mercadorias entre o Brasil e países da América do Sul. Avanços em acordos bilaterais também tiveram influência positiva no setor.

Para o motorista, algumas notícias também foram boas em 2011. A profissão do motorista brasileiro de caminhão está mais próxima de ser valorizada, com o Estatuto do Motorista, projeto de lei com participação da Associação e de autoria do senador Paulo Paim.

Perspectivas para 2012

A associação se mantém otimista, esperando crescimento, mas avisa que é necessário buscar maior agilidade nas fronteiras. Com maior eficiência nas fronteiras, por meio de informatização ou de qualquer outra forma, mais transações serão feitas em menos tempo. “Existe o ditado ‘tempo é dinheiro’. É a

mais pura verdade. No nosso setor, quanto menos tempo ficarmos parados nas fronteiras, mais caminhões estarão em trânsito e, com isso, mais mão de obra será necessária, aumentando o número de trabalhadores em todo o país. Não que tudo isso irá ocorrer no ano de 2012, mas é um trabalho árduo e contínuo, que precisa ser feito e, principalmente, cobrado”, explica.

Enquanto as barreiras fronteiriças, Licenças de Importação (LI) entrando em vigência de um dia pro outro, descaso na infraestrutura e na agilização nas liberações dos caminhões podem continuar atrapalhando o crescimento do setor no próximo ano, a finalização do Estatuto do Motorista poderá impulsionar o setor.

Possíveis mudanças no Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre (A.T.I.T.), acordo que rege o setor, também deverão estimular o segmento, além de investimentos na infraestrutura na malha rodoviária, que serão realizados devido aos grandes eventos que serão realizados no país, como a Copa do Mundo e Olimpíadas.

No próximo ano, algumas bandeiras serão levantadas pela ABTI. Entre os assuntos que receberão atenção da Associação estão agilização nas fronteiras; investimentos em infraestrutura; a imagem do setor; e o Estatuto do Motorista. “Temos uma grande preocupação com as questões que envolvem o transporte rodoviário internacional de cargas e buscaremos sempre o desenvolvimento e crescimento do setor”, finaliza Becker. ●

Becker: “no nosso setor, quanto menos tempo ficarmos parados nas fronteiras, mais caminhões estarão em trânsito e, com isso, mais mão de obra será necessária, aumentando o número de trabalhadores”

Auxter finaliza o ano com motivos para comemoração

A Auxter, uma das principais empresas brasileiras no setor de máquinas e equipamentos, chega ao final de 2011 comemorando a expansão do número de filiais e a venda da milésima máquina da norte-americana Yale. “Mesmo tendo sido um ano linear para o mercado, nós conseguimos crescer e estamos abrindo quatro novas filiais no Estado de São Paulo, além da unidade de Osasco, aberta no primeiro semestre”, diz Célio Neto Ribeiro, diretor geral da Auxter.

As filiais em fase de abertura ficam em São José do Rio Preto, Bauru, Taubaté e Praia Grande. O empresário enfatiza que, com a abertura dessas unidades, a Auxter atinge a meta de contar com uma base a cada 150 quilômetros, cobrindo todo o Estado de São Paulo.

Motivo também a comemorar é a venda da milésima empilhadeira Yale, já que a Auxter triplicou as vendas dos equipamentos da marca, ao se tornar distribuidora exclusiva da empresa no Estado. “Isto demonstra a confiança e credibilidade que passamos aos nossos clientes”, acredita Célio Ribeiro.

Contribui, e muito, para o sucesso nas vendas de equipamentos, não apenas da Yale, mas de todas as marcas que Auxter representa, a sua capacidade de atendimento pós-venda. Além do grande estoque de peças de reposição mantido pela empresa, para atendimento imediato, seus técnicos recebem treinamento contínuo das fábricas e estão aptos a atender qualquer emergência, diminuindo o tempo da máquina parada.



AUXTER

ESSA PARCERIA É SUCESSO GARANTIDO.

1.000 MÁQUINAS VENDIDAS NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2009 A AGOSTO DE 2011.



EMPILHADEIRA MR

- Operador Sentado
- Direção Elétrica
- Trabalha em corredor estreito
- Todos os motores em corrente alternada
- Verificador de altura e balanceio
- Capacidade de 1.600 a 2.500 Kg.



GP 1.6 2500Kg

- Capacidade 2.500 kg (5000)
- Motor Diesel com Injeção Múltipla
- Velocidade 15 km/h
- 120 Componentes, 1000 horas de vida útil
- 200 horas de operação
- Capacidade 1000 kg
- Sistema de Injeção Eletrônica
- Sistema de Injeção Eletrônica
- Sistema de Injeção Eletrônica

PÓS-VENDA

Temos a cobertura da imbatível estrutura de pós-venda da Auxter-Divisão Industrial, e o suporte de profissionais capacitados e prontos para atender em todo o Estado de São Paulo. Agimos com coerência aos valores que praticamos no dia-a-dia e é isso que nos diferencia.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Estamos em constante atualização e adequação ao lançamento de novos produtos e trabalhamos com um estoque de peças que apresenta um índice de disponibilidade acima da média mundial do setor.

A AUXTER DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



Fotos Ilustrativas

SIMEFRE: 2011 foi excelente para a indústria de implementos rodoviários

O ano de 2011 foi excelente para a indústria de implementos rodoviários. Isto graças a alguns fatores, como: IPI com alíquota igual a 0%; disponibilidade de crédito (Finame e PSI) a juros e prazos acessíveis; investimentos em infraestrutura no Brasil; início de projetos/obras para a Copa 2014, Olimpíadas 2016, pré-sal, etc.; agronegócio/commodities agrícolas em alta; construção civil aquecida (PAC I e II); aumento quantitativo e do poder aquisitivo da classe média; e crescimento do PIB.

Mas, ainda segundo análise de Cesar Alencar Pissetti, vice-presidente do SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Fone: 11 3289.9166), alguns outros fatores colaboraram para que também houvesse uma retração. “Podemos citar: inflação acima da meta; tendência de desaceleração do consumo pelo alto endividamento; lenta recuperação americana e

crise na região do Euro; baixa competitividade brasileira devido ao câmbio; aumento de preços devido à utilização de caminhão 6x4 para bitrem e protetor lateral para semirreboques; infraestrutura logística deficiente; falta de

clareza no Programa Brasil Maior; e escassez de mão-de-obra qualificada”, aponta Pissetti.

2012

Para falar sobre as perspectivas do Sindicato para 2012, o vice-presidente aponta números (veja gráfico ao lado).

Sobre os fatores que podem impulsionar o setor em 2012 Pissetti aponta: IPI 0%; disponibilidade de crédito (Finame / PSI); investimentos em infraestrutura no Brasil; projetos e obras para a Copa 2014, Olimpíadas 2016, pré-sal, etc.; boa performance do agronegócio/commodities agrícolas; construção civil aquecida (continuidade do PAC I e II); crescimento do PIB; e antecipação da produção de caminhões ocorrido em 2011, devido à entrada do Euro V.

Mas, também há fatores que podem restringir o crescimento do setor no próximo ano, ainda segundo o vice-presidente do SIMEFRE: inflação acima da meta; desaceleração do consumo; recuperação americana lenta; baixa competitividade brasileira devido ao câmbio; preço maior de aquisição do caminhão Euro V; infraestrutura logística insuficiente; falta de clareza no Programa Brasil Maior; e escassez de mão-de-obra qualificada.

Já quanto às metas/ações da entidade para 2012, Pissetti aponta: “manter a atuação do SIMEFRE junto ao governo, conscientizando sobre a representatividade do setor de implementos rodoviários na economia brasileira e a importância da disponibilidade de crédito (PSI/FINAME) a juros e prazos acessíveis, bem como redução da carga tributária”. ●

Perspectivas para a indústria de implementos rodoviários para 2012

Total



Reboque e semirreboque



Carroceria sobre chassi



Pissetti: o ano de 2011 foi excelente para a indústria de implementos rodoviários, graças a fatores governamentais e de mercado

Bauko

A Bauko Máquinas, fundada em 1989, é uma das empresas líderes de mercado na distribuição e locação de máquinas de Construção & Terraplanagem, bem como na locação e distribuição de empilhadeiras no Brasil. A empresa opera como Distribuidora Autorizada dos equipamentos Komatsu, Dynapac e Toyota.

Uma das empresas do grupo, a Bauko Movimentação, foi criada com o objetivo de dar foco total na atividade de Locação de Empilhadeiras e Terceirização de Frotas. Na área de vendas de máquinas, a Bauko Movimentação é Distribuidor Autorizado das empilhadeiras Toyota, líder do mercado mundial, para os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Na área de locação, a Bauko está presente em quase todos os estados brasileiros, através de mais de 50 Centros de Apoio Operacionais estabelecidos estrategicamente nos territórios em que atua. Esta operação é apoiada por uma moderna frota de mais de 2.000 equipamentos para locação.

Na Bauko Movimentação são empregados mais de 600 colaboradores, entre eles 180 técnicos e mecânicos, no seu quadro permanente, disponibilizando todas as condições necessárias para oferecer excelente qualidade no suporte, com a rapidez e precisão esperadas pelos clientes a um custo adequado. Atendendo a clientes dos mais diversos segmentos industriais, a Bauko apresenta a maior versatilidade e qualidade dos serviços prestados.

São três empresas, mas só uma filosofia de atendimento, a cultura Bauko, que oferece soluções em equipamentos para os segmentos de Construção e Movimentação, buscando uma contínua inovação, maior eficiência e, acima de tudo, um relacionamento simples e transparente com os clientes.

TOYOTA PARA LOCAÇÃO E VENDA É NA BAUKO.

A líder em locação traz para você
a líder mundial em empilhadeiras.

A Bauko conta com um grande estoque de empilhadeiras para atender sua empresa cada vez melhor.
E ainda garante uma disponibilidade mínima de 95% para sua tranquilidade ser 100%.



- Máquinas à combustão e elétricas para o seu espaço e o seu negócio
 - Melhor custo-benefício do mercado
- Equipe qualificada em avaliação e assistência pós-venda
 - Total suporte operacional em todo Brasil
 - Maior disponibilidade
- Larga experiência na locação de empilhadeiras

Disponível também para venda nos Estados: Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Bauko

Ligue:

São Paulo - SP: (11) 3693-9333
Simões Filho - BA: (71) 3594-8094
Serra - ES: (27) 2121-5000
Tanguá - RJ: (21) 3637-4632
ou acesse www.bauko.com.br

Análise Setorial

ILOG: setor continua em forte expansão, com movimentos de consolidação importantes

“O setor de logística continua em forte expansão, com alguns movimentos de consolidação muito importantes. O crescimento, em 2011, deverá ser ao redor de 15% em média.”

A análise é de Antonio Wroblewski Filho, presidente do ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain (Fone: 11 2936.9918), para quem quatro fatores impulsionaram o desenvolvimento do setor este ano: o crescimento do movimento de terceirização,

o amadurecimento e profissionalismo cada vez mais marcante na indústria de logística, o foco no core business, fazendo com que as empresas estejam mais interessadas em colocar o processo para fora, e uma maior participação do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. “Podemos dizer que, em 2011, não houve retração e, sim, um crescimento menos vigoroso, alinhado com os grandes problemas mundiais, e um menor crescimento do PIB chinês.”

Próximo ano

O presidente do ILOG também faz perspectivas para 2012, acreditando que será um ano de consolidação e de maior interesse por parte das empresas internacionais pelo Brasil. “Existe um movimento muito grande com foco no Brasil, onde tanto a logística interna, quanto a de distribuição serão positivamente afetadas.” Ainda para Wroblewski Filho, vários fatores podem impulsionar o setor em 2012: a volta de um crescimento, mesmo que moderado, do mercado americano, o PIB chinês, que deverá se manter nos níveis de 2011, e o crescimento do segmento voltado à classe C no Brasil. Por outro lado, para ele, alguns outros fatores podem restringir o crescimento do setor no próximo ano: o cenário político brasileiro e um agravamento na crise europeia.

Meta

O presidente do ILOG também aponta as metas/ações da entidade para 2012 – “a principal delas é levar a entidade para



Wroblewski Filho: em 2011 não houve retração e, sim, um crescimento menos vigoroso, alinhado com os grandes problemas mundiais

mais perto de outros setores, bem como torná-la um polo de inteligência no segmento” – e também fala sobre a importância do Prêmio Top do Transporte, promovido pelas editoras Logweb e Frota, para o desenvolvimento da logística no setor.

“As empresas no Brasil estão começando a entender o valor do reconhecimento, e este prêmio laureia exatamente isto. Gostaria de lembrar que nos Estados Unidos este tipo de reconhecimento mexe com o valor das ações das empresas. Nós estamos no mesmo caminho, e o Prêmio TOP é um grande catalizador”, completa. ●

Você acaba de encontrar o
OPERADOR LOGÍSTICO
que a sua empresa buscava!

Armazéns Gerais
Transportes Rodoviários
Aluguel de Equipamentos
Consultoria em Logística

KMC
LOGÍSTICA

11 4496-5577

www.kmclogistica.com.br | comercial@kmclogistica.com.br

São Paulo | Sergipe | Pernambuco | Paraná | Minas Gerais

Notícias Rápidas

Datamax-O'Neil lança impressoras portáteis de recibos

A Datamax-O'Neil (Fone: 11 8281.3286), provedora global de soluções de impressão usando impressoras desktop e portáteis para imprimir etiquetas e recibo, anuncia a Linha APEX de impressoras portáteis de recibos. A linha foi desenvolvida para atender às necessidades dinâmicas dos serviços logísticos em campo, quando existe a demanda por emitir 'in loco' recibos de serviço e de pagamento, de coleta e entregas; vales e vouchers; documentos de leitura e medição, diminuindo prazos de processamento com maior garantia de recebimento. Possuem bateria com capacidade para 12 horas de impressão, trabalham a temperaturas ambientes de -10° a +50° e têm processador ARM7 de 32 bits e arquitetura RISC. As impressoras econômicas da Série Apex, modelos 2, 3 ou 4, imprimem recibos de 5 cm, 7,5 cm e 10 cm, respectivamente. Elas também são capazes de imprimir gráficos e códigos de barras em

1D e 2D; são equipadas com comunicação Bluetooth e RS232 (APEX 2 e 3), USB (APEX 4) ou com conectividade 802.11b/g e leitor de cartão magnético de 3 faixas.

Usiminas Mecânica fornecerá 447 vagões para a Eldorado Celulose

A Usiminas Mecânica (Fone: 31 3824.7349) firmou contratos com a Eldorado Celulose (Fone: 11 2505-0200) para o fornecimento de 447 vagões telescópios para o transporte de fardos de celulose da planta de Três Lagoas, MS, até Santos, SP. Os vagões devem ser entregues entre fevereiro de 2012 até fevereiro de 2013, sendo que dois protótipos para testes serão apresentados ainda em dezembro de 2011. Os vagões terão capacidade de transportar 44 fardos com peso total de 88 toneladas e apresentarão módulos móveis, que permitirão acesso total durante as operações de carga e descarga com pontes rolantes ou empilhadeiras.

Store Automação investe em cloud computing

Atenta aos movimentos de mercado, a Store Automação, desenvolvedora pioneira especializada em fornecer soluções inteligentes para o segmento logístico, terá como foco para 2012 a disponibilização de suas tradicionais soluções através do conceito de cloud computing.

A ideia é complementar o portfólio de produtos para atender demandas de empresas que queiram aderir a esse novo recurso. Uma das opções será disponibilizar o leque de produtos por meio do modelo SaaS (Software as a Service), que representa o nível da aplicação na arquitetura de nuvem. E, para as companhias que já implementaram as soluções e precisam evoluir no uso, mas não querem comprar mais licenças, será disponibilizado um modelo híbrido.

ENTRE O PEDIDO E A ENTREGA HÁ UM LONGO CAMINHO

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa que está há mais de 20 anos no mercado, especializada em softwares para gestão de armazenagem, transportes e distribuição.

STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/REDEX

Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

STORE/TMS

Sistema completo para gestão de transportes e distribuição



Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3083-3058

www.storeautomacao.com.br



Análise Setorial**ABIT: Prêmio Top do Transporte tem grande importância para o setor**

Fernando Pimentel, diretor superintendente da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Fone: 11 3823.6115), começa sua análise setorial falando sobre a importância do Prêmio Top do Transporte, promovido pelas editoras Logweb e Frota, para o desenvolvimento da logística no setor. “A questão da logística é de grande importância para a indústria têxtil e de confecção. É algo que o Brasil tem muito que evoluir para tornar o país mais competitivo, e a premiação tem grande importância por divulgar e reconhecer os destaques dentro do setor e trazer, ainda mais, o debate para a necessidade de investirmos na infraestrutura brasileira e, com isto, ganharmos mais competitividade sistêmica.”

2011

Já fazendo um balanço do ano de 2011 no segmento abrangido pela entidade, Pimentel ressalta que foi, sem dúvida, um dos anos mais difíceis para a indústria têxtil e de confecção do Brasil. “A produção têxtil caiu fortemente e a da confecção também reduziu, apesar de em percentual menos intenso. A geração formal de empregos será negativa, em torno de 13 mil postos de trabalho perdidos, contra um ganho em 2010 de mais de 65 mil novos empregos.”

Ainda para o diretor superintendente da ABIT, em 2011 as forças negativas ultrapassaram em muito os aspectos positivos. “Com relação aos aspectos positivos, diria que o mais importante foi a manutenção do crescimento do consumo, apesar da redução do ritmo. No ano de 2010, o varejo de vestuário evoluiu acima de 10%, enquanto em 2011 deverá crescer em torno de 4 a 5%, em termos reais. Pelo lado negativo, tivemos várias forças atuando: forte crescimento das importações de vestuário, acima de 40% em volume; grande impacto do aumento dos preços das matérias-primas, com destaque para o algodão,

o que sacrificou enormemente as empresas em termos de capital de giro; a redução do ritmo de evolução de consumo trouxe necessidade, também, de ajuste no ritmo de produção; continuidade das dificuldades para aumentar as exportações, deslocando, com isto, a produção para o mercado interno; e forte crescimento das compras dos turistas brasileiros no exterior. Sem dúvida, porém, o crescimento exponencial da importação do vestuário foi um fator crítico para o desempenho negativo do setor este ano.”

2012

Pimentel também avalia que, para 2012, os sinais ainda são difusos. “Temos uma situação mundial muito complicada, ao mesmo tempo em que o Brasil apresentará crescimento mesmo que modesto. Deveremos ter novamente crescimento de consumo de vestuário e acessórios, porém em ritmo moderado. De novo continuaremos a sofrer com a tendência de crescimento das importações em função do nosso câmbio apreciado e do câmbio depreciado do maior competidor que temos, que é a China. Considerando o fato de o mundo desenvolvido estar em situação complicada em termos econômicos, resultando em baixo consumo, o Brasil continuará a ser um mercado atraente para os exportadores mundiais em busca de colocação dos seus excedentes produtivos.”

O diretor superintendente da ABIT também destaca que se nada for feito com grande rapidez pelo governo, no sentido de acelerar a implementação de uma efetiva agenda de competitividade para o país e de legítima defesa comercial, “poderemos ter um 2012 em que veremos,

Pimentel: o Prêmio Top do Transporte tem grande importância por divulgar e reconhecer os destaques dentro do setor



*Em 2012,
vamos juntos movimentar
ainda mais o Brasil.*

*São os votos da Viaduto
aos nossos clientes, fornecedores
e colaboradores.*

VIADUTO
EMPILHADEIRAS



TEL.: 011 3272-1835
www.viaduto.com.br

de novo, o crescimento do consumo brasileiro ser absorvido pelos produtos importados. E se isto ocorrer não será por falta de investimentos por parte das empresas brasileiras e nem por falta de competência e capacidade dos trabalhadores e empresários do país. Será, sim, por absoluta assimetria dos fatores sistêmicos de competitividade que são oferecidos aos produtores brasileiros quando comparados com seus concorrentes internacionais". E Pimentel continua: por outro lado, se a agenda de competitividade e da legítima defesa comercial avançar de forma efetiva, "não temos dúvida de que, mesmo com crescimento moderado que teremos no Brasil no ano que vem, a indústria brasileira recuperará rapidamente o terreno perdido, passando a investir ainda mais do que tem feito e aumentando a oferta em termos quantitativos, qualitativos e diversidade, incorporando cada vez mais design e tecnologia aos produtos brasileiros".

Metas

Pimentel lembra, também, que a entidade tem uma agenda que segue as linhas do Projeto Têxtil e Confecção 2023. "Temos, portanto, objetivos de curto, médio e longo prazo que estavam também inseridos na Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP, lançada em 2008 e, mais recentemente, no Plano Brasil Maior. Sem dúvida, porém, que neste momento todos os nossos esforços estão concentrados na agenda da competitividade e da legítima defesa comercial, a saber: criação de um regime tributário diferenciado para a indústria de confecção + avançar na Resolução 72 no Senado, que tem como objetivo terminar com os incentivos concedidos pelos estados aos produtos importados, + reduzir o percentual de 1,5% para 0,8% a ser aplicado sobre o faturamento do mercado interno, em substituição aos 20% incidentes sobre a folha como pagamento da contribuição patronal à previdência, + ampliar as ações

de defesa comercial e de processos de direitos compensatórios e antidumping contra países que concorrem deslealmente com nossos produtores. Na área internacional, atuaremos fortemente nas discussões de acordos internacionais, sendo que maior ênfase vai se dar no âmbito das negociações entre Mercosul e União Europeia. Também grande ênfase será dada ao Programa Texbrasil, que incorporou dois novos pilares em seu projeto para 2012 e 2014: Design e Inovação e Sustentabilidade. No âmbito da gestão das empresas estamos inserindo junto com a ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial o programa de gestão da inovação. Para a Rio + 20 estamos desenvolvendo, junto com a CNI – Confederação Nacional da Indústria, o fascículo sobre a indústria têxtil e de confecção e toda sua relação com a sustentabilidade, geração de emprego e renda, produção limpa, utilização de sua biodiversidade como fator de diferenciação, etc." ●

Savik oferece projetos para verticalização de estoques

Com foco no segmento de fabricação de estruturas, racks e paletes para armazenagem e verticalização de mercadorias, a Savik usa todo o conhecimento de sua gerência e diretoria para manter um forte crescimento no mercado.

A Savik oferece estruturas portapaletes, push back, drive-in, racks, block paletes, paletes de aço com tamanho padrão de 1200 x 1000 x 145 mm ou sob medida, mais duráveis e resistentes que os de madeira, e o block portabag. Também oferece a armazenagem via aramados dobráveis, além de fabricar portatambores, bandejas de aço específicas para manuseio de congelados, portapneus e caixas de aço.

Soluções em Armazenagem



Para maiores informações:
Fone/Fax: (11) 4646-1320
e-mail: comercial@civas.com.br
www. civas.com.br

SAVIK
SAVIK Sól e Coe de Pneu Pallets e Rack Lado

Análise Setorial

ANFIR: equilíbrio e crescimento moderado são resultados do setor em 2011

A pesar de não estar concluído o balanço de 2011, a ANFIR - Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 2972.5577) já pode observar que o ano será equilibrado em relação ao ano passado e com tendência ao crescimento moderado no setor. "No segmento de reboques e semirreboques devemos registrar retração, enquanto que no segmento de carroceria sobre chassi deverá haver um crescimento expressivo", analisa Rafael Wolf Campos, presidente da Associação.

O crescimento da economia brasileira afetou positivamente alguns segmentos abrangidos pela Associação, em especial os modelos leves, como carroceria sobre chassi, segundo Campos. Dentre os pontos positivos destacados no setor nesse ano estão o IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados com alíquota igual a 0%, os investimentos em infraestrutura no Brasil, além do início de projetos e obras para a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos 2016. "As atividades do agronegócio e commodities agrícolas em alta, os negócios da construção civil aquecidos (Programa de Aceleração do Crescimento I e II), o aumento quantitativo e do poder aquisitivo da classe média e o crescimento do PIB nacional também impulsionaram o setor."

Ainda que o setor consiga crescimento positivo em 2012, alguns fatores retraíram o mercado. Como lista Campos, a redução no acesso ao



Campos: em 2012, as empresas deverão ampliar e/ou atualizar suas frotas de implementos rodoviários

crédito Finame, de 100% da parte financiável para 70%, a compra de caminhões com padrão de emissões Euro III, motivada pela entrada em vigor da nova norma de emissões Euro V, a inflação acima da meta e a tendência de desaceleração do consumo pelo alto endividamento ajudaram a minguar o crescimento. Outros fatores que tiveram o mesmo efeito no mercado foram a lenta recuperação norte-americana e a crise na região do Euro; a baixa competitividade brasileira devido ao câmbio; a infraestrutura logística deficiente; a falta de clareza no Programa Brasil Maior; que atrasa as tomadas de decisão de investimentos; e a escassez de mão-de-obra qualificada.

Os próximos 12 meses

"O ano de 2012 deverá ser de recuperação, porque as companhias deverão ampliar e/ou atualizar suas frotas de implementos rodoviários, uma ação que não fizeram com muito empenho em 2011, em função das razões que já falamos", espera o presidente da Associação. Segundo ele, acredita-se que 2011 deve terminar com 188 mil unidades produzidas e 2012 deverá chegar a 198 mil unidades produzidas, representando um crescimento de 5,3%.

Os bons índices esperados surgem com previsão da volta da parte financiável pelo Finame, dos atuais 70% para 100%; da ampliação das políticas públicas de restrição de circulação de implementos rodoviários pesados nas cidades, o que tem impulsionado os fabricantes dos produtos leves (carroceria sobre chassi); dos investimentos em infraestrutura no país; e da realização dos projetos e obras para a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. A continuação do bom desempenho do negócios com agronegócio e commodities agrícolas, a construção civil aquecida (com a continuidade do PAC), o esperado crescimento do PIB e a ampliação e/ou atualização das frotas de transporte com novos implementos rodoviários, que tiveram suas vendas adiadas por causa da antecipação da compra de

caminhões, motivada pela entrada em vigor da norma Euro V, também devem aquecer o mercado.

Sobre o que pode restringir o mercado, Campos afirma que "se a parte financiável via Finame for mais reduzida, o impacto será muito forte no segmento pesado (reboque e semirreboque). Outros fatores que podem influenciar são a inflação acima da meta, a desaceleração do consumo, a ainda lenta recuperação da economia norte-americana, a falta de solução para a crise na Europa, a manutenção da baixa competitividade brasileira devido ao câmbio e o preço maior de aquisição dos caminhões adequados à norma Euro V. Além disso, ainda podemos ter obstáculos caso a infraestrutura logística continue insuficiente, se não vierem mais detalhes do Programa Brasil Maior e se a mão-de-obra qualificada continuar escassa", avalia.

Segundo o presidente, a ANFIR vai seguir contribuindo com a sociedade pela melhoria contínua das condições de transporte rodoviário no país, tendo o Selo ANFIR de conformidade como um dos destaques do trabalho de consolidação da indústria de implementos rodoviários em um patamar de excelência elevado. "Também vamos seguir com nosso pleito de ampliar a disponibilidade de crédito (PSI - Programa de Sustentação do Investimento/ FINAME), a juros e prazos acessíveis, e de reduzir a carga tributária", finaliza o presidente da Associação. ●

Análise Setorial

ANTF: 2011, crescimento e discussão do marco regulatório do setor

O transporte ferroviário de cargas no Brasil está em uma fase de intenso crescimento. Essa pujança prova que o modal voltou com toda força e está se consolidando como uma alternativa de transporte mais seguro, econômico e ecologicamente sustentável. A análise, feita por Rodrigo Vilaça, presidente da ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (Fone: 61 3226.5434), mostra um panorama positivo para o setor no próximo ano.

O país hoje possui uma malha ferroviária de 28,4 mil quilômetros de extensão. Deste total, 28,2 mil quilômetros são administrados por 11 concessionárias privadas que injetaram mais de R\$ 24 bilhões na recuperação da malha, compra de ativos e investimento em tecnologia.

Desde o início das concessões das ferrovias, em 1997, o setor registra resultados positivos. No ano passado, a movimentação de cargas pelas ferrovias foi de 470 milhões de toneladas úteis (TU). A projeção das concessionárias é de que esta quantidade aumente para 530 milhões de TU até o final de 2011. Conforme balanço da ANTF, só no primeiro semestre deste ano foram movimentados 236,8 milhões de TU, o equivalente a 45% do previsto para 2011. “Outro número que merece destaque é o da geração de empregos diretos e indiretos pelas ferrovias. Em apenas seis meses, foram abertas 40.086 vagas, número bem próximo da meta estipulada para os doze meses de 2011, que é de 43.000 vagas”, diz Vilaça.

Obstáculos e soluções

Ainda segundo ele, um dos maiores problemas do transporte ferroviário é a extensão da malha. Para atender a demanda atual já seriam necessários mais de 52 mil quilômetros de extensão. Só para se ter uma ideia, segundo Vilaça, nos Estados Unidos, país semelhante ao Brasil em área, a malha ferroviária possui 280 mil quilômetros de extensão, praticamente dez vezes maior do que a brasileira.

Mas, este cenário começou a mudar. As obras previstas pelo governo federal e incluídas



Vilaça: expectativa de que as licitações das novas obras sejam realmente realizadas

no PAC – Programa de Aceleração do Crescimento projetam a construção de mais 12 mil quilômetros de ferrovias. O objetivo é que a malha ferroviária atinja 41 mil quilômetros de extensão até 2020. Com isso, a participação das ferrovias na matriz de transportes saltará de 25% para 32% nos próximos nove anos. De acordo com o segundo Balanço do PAC 2, mais de 3.115 quilômetros de ferrovias estão em andamento. Entre elas a Nova Transnordestina, Ferrovia Norte-Sul e o projeto da Ferronorte.

Na malha, o principal gargalo é a travessia dos trens de carga por dentro da cidade. É preciso que a obra do Ferroanel de São Paulo, SP, que vem sendo estudada há

mais de duas décadas, seja executada. “O projeto prevê a construção de um arco ferroviário que vai tirar da região central da cidade de São Paulo o tráfego de trens de carga, que serão transferidos para uma linha onde poderão operar em tempo integral”, informa o presidente da ANTF.

Hoje, os trens de carga da MRS, concessionária da ferrovia, só podem operar entre 9 e 15 horas e entre 21 e 3 horas, e em baixa velocidade, pois a região é densamente povoada. Nos demais horários, os trilhos são utilizados pelos trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Com o contorno, a empresa poderá melhorar radicalmente sua capacidade operacional.

Para o setor ferroviário, o ano de 2011, além de representar um novo momento, de retomada do crescimento, também foi marcado pela discussão do marco regulatório. A expectativa das ferrovias para o ano de 2012 é de que os órgãos responsáveis pelos bens, direitos e obrigações da extinta RFFSA – Rede Ferroviária Federal assumam, de fato, suas responsabilidades, para diminuir o peso que recai hoje sobre os operadores. A garantia de incentivos para o Prosefer – Programa de Segurança Ferroviária, que prevê a eliminação dos conflitos entre as ferrovias e as áreas urbanas, também é outra aposta do setor para o próximo ano. Outro desejo, de acordo com o presidente da Associação, de extrema importância para o país, é que as licitações das novas obras sejam realmente realizadas. ●

Separador de Produtos SoroPack.



Vantagens

- ✓ Permite empilhamento de diversos tipos de produtos;
- ✓ Proporciona estabilidade no transporte;
- ✓ Pode ser utilizado na paletização em linha;
- ✓ É reutilizável, o que reduz consideravelmente os custos em relação aos separadores descartáveis;
- ✓ Possui cantos arredondados, o que facilita a colocação de filmes do tipo "stretch" ou "shrink".



SoroPack

Paletes e Separadores de Fibra de Madeira



Matriz Sorocaba/SP
(15) 3012.5291

Filial Luziânia/GO
(61) 3620.0497

soropack@soropack.com.br
www.soropack.com.br

Conheça nossa
linha de produtos



Tecnologia e Robustez



MOD.:GLP e DIESEL até 16 tons



MOD.:RM



MOD.:PE

Associações

Fusão entre a ASLOG e ABML cria a ABRALOG



Da esquerda para a direita: Frugiuele, Vilaça, Altamiro Borges (presidente do Conselho Deliberativo) e Moreira

Buscando aperfeiçoar a assistência, o atendimento, fornecimento de capacitação, a informação, o networking, os debates de ideias e as soluções aos profissionais e empresas de logística, a ASLOG – Associação Brasileira de Logística e a ABML – Associação Brasileira de Movimentação Logística se uniram para formar a ABRALOG – Associação Brasileira de Logística (Fone: 11 3884.5930).

Diretoria Executiva da ABRALOG

Presidente

Pedro Moreira (Chep)

VP Sustentabilidade

Adalberto Panzan (ADS Micrologística)

VP Operadores e Serviços Logísticos

Celso Queiroz (Rapidão Cometa)

VP Comercialização e Marketing

Edson Carillo (Global Connexion)

VP Desenvolvimento Regional

Eusébio Angelotti (TAM)

VP Administrativo e Financeiro

João Batista da Silva (Correios)

VP Educação

José Roberto Fornazza (Selfor)

VP Equipamentos, Sistemas Logísticos e de Informação

Marcio Frugiuele (Fiel)

VP Relações Institucionais

Rodrigo Vilaça (ANTF)

VP Jurídico

Walter de Souza Melo (Embalatec)

A fusão foi anunciada no último dia 24 de novembro, ao final do XII Congresso Brasileiro de Logística, realizado em São Paulo. De acordo com Pedro Moreira, o presidente da nova associação, é importante unir forças em prol da logística brasileira. "Nosso segmento demanda esforços e o trabalho conjunto certamente trará melhorias a todos os participantes do setor logístico. Estamos muito contentes pelo grupo gabaritado que reunimos, representando empresas importantes do segmento. O Brasil, como um todo, ganhará muito com a criação da ABRALOG. Queremos, também, ser referência para toda a América Latina", adianta.

A ABRALOG inicia as atividades com cerca de 500 associados e, segundo Moreira, deve nortear quatro linhas de ação: construir uma base sólida e representativa dos associados; ampliar e fortalecer o relacionamento com entidades afins, de modo a unir forças na condução de ações de interesse comum; estar sempre atenta à comunidade, especialmente em relação ao meio ambiente, sustentabilidade e empregabilidade; e participar ativamente das grandes questões nacionais, como valorização do profissional de logística, infraestrutura, regulamentações, marcos regulatórios e outras.

O portfólio de serviços será voltado para a disseminação da logística. Entre esses serviços está a realização de um congresso anual, escola, fórum empresarial, prêmio nacional, banco de talentos, certificação profissional, normatização e regulamentação de atividades e pesquisa sobre o meio profissional.

A estrutura da Associação está dividida em nove vice-presidências: administrativa e financeira; jurídica; relações institucionais; desenvolvimento regional; comercialização e marketing; operadores e serviços logísticos; equipamentos, sistemas logísticos e de informação, educação e sustentabilidade. ●

www.COMMAT.com.br
atendimento@commat.com.br
tel:11- 2808 3333
21- 3261 7777

Pneus

Argentina Fate anuncia parceria com a Vipal

Durante a 18ª Fenatran, realizada em outubro último em São Paulo, SP, a empresa argentina Fate S.A.C.I anunciou uma parceria com a brasileira Vipal (Fone: 54 3242.1666) para ser uma fábrica de pneus binacional.

No Brasil, a fábrica da empresa ficará no parque Industrial de Guaíba, na Grande Porto Alegre, RS. O projeto tem base na construção de uma planta industrial, com o intuito de abastecer uma grande rede de varejistas e distribuidores. A estrutura terá duas fábricas para a produção de pneus automotivos e agrícolas. O cronograma prevê o término das obras, a primeira produção e a validação da primeira

fase do projeto para 2013 e a comercialização dos primeiros produtos em 2014.

"Inicialmente serão fabricados 2.000 pneus de passeio e 150 pneus agrícolas por dia, mas já prevendo futuros investimentos, esperamos chegar em 2018 na marca de 10.000 pneus de passeio e 1.000 pneus agrícolas/dia. Serão produzidos pneus automotivos e de caminhonetes comuns nas medidas utilizadas no mercado, bem como pneus agrícolas também visando ao mercado nacional", relata Felipe Henzel, gerente de marketing da Fate.

A empresa espera gerar mais de 900 empregos nas linhas de montagem até 2018. Hoje, conta com 80 colaboradores,

distribuído nas áreas comercial, administrativa, logística e de projeto.

Durante a feira, a empresa demonstrou outras novidades para o mercado. São as duas novas linhas de produtos, o FateCargo, pneus para transporte de carga, e a Fatexpress, para o transporte de passageiros.

O FateCargo é fornecido em seis modelos, o SR-200, o DR-400, especiais para linhas rodoviárias, e o SC-240 e o DC 480, para caminhões especializados nos serviços mistos. Já o Fatecargo Su-100 apresenta um desenho específico para serviços urbanos, e o TR-500 para serviços rodoviários e pode ser uma alternativa para o pneu de rodado duplo. ●

**E Setor
Empresarial
2012**

Fort Paletes inaugura linha automática e dobra capacidade de produção

A Fort Paletes, maior fabricante de paletes PBR do Brasil (segundo ranking da ABRAS), inaugura esse mês de dezembro sua nova linha automática para produção de paletes de madeira.

Com o novo equipamento importado da Europa, um dos mais modernos e eficientes do mundo, a empresa dobra sua capacidade de produção e oferece ainda mais qualidade em seus produtos.

A capacidade de entrega da Fort Paletes, que já era um diferencial da empresa, ganha mais força com a nova linha de produção.

www.fortpaletes.com.br

Matéria prima 100% originária de reflorestamento certificadas pelo FSC, ausência de produtos químicos na produção e reaproveitamento de todo resíduo industrial no processo de transformação de biomassa em energia. Atitudes como essa é que garantem a harmonia e o equilíbrio de nosso planeta para as gerações futuras. Isso é Fort Paletes

15 3532 4754 | Rua Maria Rita Ramos, 120 | Dist. Ind. | Itararé/SP



**FORT
PALETES**
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

Veículos comerciais leves

Foton anuncia entrada no mercado brasileiro de caminhões

A Foton Aumark do Brasil (Fone: 11 4595.7160), representante da marca chinesa Foton no país, anunciou a entrada no mercado nacional com a linha de veículos comerciais leves nos modelos 1031, de até 3,5 toneladas, o 1051, para cargas até 6,5 toneladas, e o modelo 1089, para até 8,5 toneladas. A empresa brasileira cuidará de toda a importação e distribuição dos caminhões, além do serviço de revisões e manutenções, do fornecimento de autopeças e de todos os serviços de pós-vendas.

O primeiro contato com a montadora chinesa surgiu em 2009 e, em 2 anos, as empresas conseguiram fechar uma parceria, com investimento de R\$ 30 milhões. "Entre nosso primeiro contato com os chineses, em 2009, até o lançamento das nossas três concessionárias, no início de 2012, passando pelos processos de homologação, importação, contratação e treinamento da equipe, teremos acumulados um investimento de cerca de R\$ 30 milhões", afirma Luiz Carlos Mendonça de Barros, presidente da Foton Aumark do Brasil. A primeira concessionária fica em Várzea Paulista, SP, onde também está instalada a sede da empresa. As outras duas concessionárias serão



Mendonça de Barros: até o início de 2012 terão sido acumulados investimentos de cerca de R\$ 30 milhões

instaladas em Guarulhos e na Anchieta, também em São Paulo.

A empresa espera atingir objetivos ousados, como vender 200 caminhões até o fim do ano e fechar 2012 com cerca de 2 mil caminhões vendidos, todos os veículos sendo descarregados no Porto de Vitória, ES.

Outro investimento em curto prazo é dominar 15% do mercado de caminhões leves até 2015 e chegar à marca de 80 lojas no começo de 2016.

Uma das barreiras que pode impedir tais objetivos é o IPI de 30% sobre veículos importados. O presidente da empresa diz ter pensamentos otimistas sobre a flexibilização da medida, alegando que o governo quis incentivar a produção nacional, mas ela não é suficiente para manter o mercado.

Mendonça de Barros comenta que o Governo precisa dar um tempo para as montadoras internacionais consigam estabelecer a meta de ter o índice de 60% de nacionalização dos veículos. Uma das primeiras dificuldades que as montadoras estrangeiras terão será para obter um parceiro financeiro para auxiliar nas compras dos veículos, já que o Finame – Financiamento de Máquinas e Equipamentos só pode ser usado por montadoras que atingem o índice. ●

E Setor Empresarial 2012

CeMAT SOUTH AMERICA 2013 já supera primeira edição em número de adesões

A 15 meses de sua próxima edição, a CeMAT SOUTH AMERICA já supera seus números. São 16.400 m² de área líquida já confirmada por empresas de movimentação e armazenagem de materiais de 12 países. Para 2013, a feira conta ainda com a integração da MDA SOUTH AMERICA, que já é sucesso em vários países, agora estreando na América Latina. A MDA é uma das principais feiras mundiais dedicada aos setores de Hidráulica, Pneumática, Mecânica e Elétrica. Segundo Constantino Bäumle, diretor da Hannover Fairs Sulamerica, "a MDA complementar o programa de exposição da CeMAT e atrairá ainda mais a atenção de visitantes". No Brasil, a MDA terá o mesmo conceito que a caracteriza por onde passa: o de ser um evento B2B, eminentemente técnico, preparado para receber visitantes com grande poder de decisão. Subsidiária no Brasil da Deutsche Messe, organizadora de feiras internacionais presente em mais de 70 países, a Hannover Fairs Sulamerica é responsável pela realização e promoção da MDA SOUTH AMERICA 2013. "Essa feira é mais um exemplo da continua exportação de projetos de sucesso da Deutsche Messe AG para o Brasil", complementa Bäumle.

Sobre a CeMAT

A CeMAT – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística acontecerá de 19 a 22 de abril de 2013 no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, SP. A feira é promovida em cooperação com a Câmara Setorial de Equipamentos para Movimentação e Armazenagem de Materiais (CSMAM) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ).



A feira que alavanca muitos negócios está de volta.



www.presenca.com.br

A **CeMAT SOUTH AMERICA** volta com força total em 2013. A feira acontecerá junto com a **MDA - Motion, Drive & Automation**. Evento que complementa os interesses dos visitantes da **CeMAT SOUTH AMERICA**, atraindo mais interessados para fazer negócios com você. Movimente-se. **Garanta já o seu estande.**

CeMAT SOUTH AMERICA 2013
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

19- 22 Março 2013
Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
14h às 21h

CeMAT
SOUTH AMERICA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

41 3027-6707 | ceamat@hanover.com.br

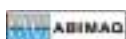
www.ceamat-southamerica.com.br

Promoção e Realização



www.hanover.com.br

Apoio Oficial



Apoio



Apoio Institucional



Mídia Oficial



Operadora de Turismo Oficial



Automatização

FAB implementa armazém central de fardamento reembolsável 100% automatizado

A Diretoria de Intendência da Força Aérea Brasileira (DIRINT-FAB) apresentou, durante coquetel para convidados, no dia 27 de outubro último, o primeiro armazém central de fardamento reembolsável 100% automatizado. Recém-inaugurado, o armazém recebeu investimentos de R\$ 2,3 milhões e foi projetado pela Cassioli (Fone: 11 4525.1001).

Segundo o assessor de tecnologia da informação do DIRINT e responsável pela implantação do projeto, capitão intendente Robson Teles Peixoto, a automatização do armazém foi realizada para suprir o aumento da demanda dos últimos anos por uniformes e acessórios militares. "A evolução das vendas, que têm aumentado em progressão desde 2007, dobrando a cada 4 anos, provocou um gargalo logístico, impactando diretamente no armazenamento, na separação, expedição e no recebimento nas lojas. Em 2007, as vendas eram de

120 mil itens por ano. Já no ano de 2010, foram comercializados mais de 220 mil itens", analisa.

A ampliação da demanda segue a lógica da necessidade dos militares brasileiros. Como o uso do fardamento é diário, estima-se que a cada seis meses, cada militar, dos mais diversos setores, procure as lojas oficiais para comprar itens de reposição e manutenção das fardas.

O principal objetivo da automatização do armazém é diminuir o tempo de espera para a reposição dos uniformes reembolsáveis (destinados à venda). Antes da mudança, o suprimento das solicitações das 28 lojas era feito de forma manual, com todo o ciclo de separação e distribuição feito por operadores. O ciclo de suprimento das lojas, que mantêm estoques para 4 meses e recebem por dia cerca de 350 itens, cada, era feito em 3,5 meses, com o trabalho de onze pessoas. "Era comum

não termos terminado de suprir todas as lojas e já termos novos pedidos, pois desde o começo do ciclo já haviam se passado três meses", explica o capitão Robson. Hoje, o mesmo ciclo é feito em 15 dias, com força de trabalho de três pessoas. Ao todo, o armazém separa diariamente 20.000 itens distintos.

Outro fator levado em consideração para a automatização do armazém foi a quantidade de erros por pedido. Como as fardas de cada militar, desde o médico ao policial, são muito parecidas, apesar de cada um possuir o seu modelo, os erros de separação eram constantes. A separação e distribuição feitas de forma manual geravam o índice de erros de 8%. Ainda sem números divulgados sobre os erros ocorridos após a automatização, já que o armazém está em nova atividade há pouco mais de dois meses, espera-se que o índice caia a 0%.

O armazém

O armazém automatizado conta com 30.000 m² de área de armazenagem, dos quais foram automatizados 7.000 m³, com capacidade para 5.000 caixas. Integrada a esse projeto foi desenvolvida uma solução para a identificação dos produtos por meio de etiqueta eletrônica, o sistema de padronização GS1. Dessa forma, ocorreu a junção da automação logística com o rastreamento e controle dos produtos por meio de RFID. A Cassioli foi a responsável pela construção do projeto, que contempla o desenvolvimento de um transelevador para a movimentação das caixas onde ficam estocados os produtos, a implantação de esteiras automatizadas que conduzem as unidades de armazenamento até os operadores e os túneis de leitura de etiquetas de radiofrequência, que realiza a checagem eletrônica da quantidade e do tipo de material antes de armazenar em uma das 5.000 localizações existentes. "Para podermos ser responsáveis por realizar um projeto como esse era necessário certo nível de excelência. Grande parte do nosso lucro como empresa está em inovação, e o projeto desenvolvido para a FAB possui exatamente isso: inovação", comemora Carlo Cassioli, general manager da empresa. A Cassioli montou a estrutura metálica para disponibilização das caixas de armazenamento com o apoio da Bertolini. Os processos de separação dentro do armazém, onde estão armazenados 450.000 itens, ocorrem em dois



Capitão Robson: a automatização do armazém foi realizada para suprir o aumento da demanda dos últimos anos por uniformes e acessórios militares

turnos de quatro horas diárias. O operador tem acesso a uma interface por onde seleciona o pedido que deve ser cumprido naquele momento. Ao executar o pedido, o transelevador seleciona a caixa onde estão os produtos solicitados e a encaminha, por meio de esteiras, até o operador, que tira a quantidade exata necessária.

“Ao indicar o retorno da caixa para o local de armazenamento, a mesma passa por uma conferência automatizada de número e tipo de peça que se encontram ali. Essa conferência é feita por meio de etiquetas de radiofrequência colocadas em cada peça. Caso o número ou o tipo de peça não esteja condizendo com a quantidade de produtos que deveria estar na caixa, após a retirada do pedido, ela não volta para o seu lugar. O sistema acusar algum erro, o operador entra em contato com a caixa para verificar o que há de errado. Se o sistema acusar

que a caixa está de acordo, ela é automaticamente colocada de volta no seu lugar”, explica o capitão Robson. Diariamente, o sistema pode movimentar até 500 caixas de armazenamento.

Atualizações

Três anos de estudos e um ano e meio de construção e implantação foram necessários para que o sistema fosse condizente com as necessidades do DIRINT e, mesmo com pouco tempo de atuação, atualizações já estão previstas e deverão ser voltadas para a maneira de atender aos pedidos.

A próxima fase do projeto permitirá aos militares que trabalham nas lojas receber volumes de expedição realizando a conferência eletrônica por meio de computadores de mão (PDA). Nessa fase, a venda também poderá ser realizada através da identificação do número de série de cada produto utilizando



Carlo, da Cassioli: para podermos ser responsáveis por realizar um projeto como esse era necessário certo nível de excelência

um leitor RFID conectado aos terminais de venda. “A implantação do projeto de automação também permite dar prosseguimento à idealização do e-commerce. Já estamos com um estudo para catalogação visual dos produtos e especificação do software da interface da loja eletrônica”, finaliza o capitão Robson. ●

JLW Eletromax moderniza atendimento para carregador de baterias

Com 20 anos de mercado e 100% de capital nacional, a JLW Eletromax atua no mercado de baterias, oferecendo serviços como reforma e manutenção de carregadores de bateria com uma equipe treinada para manuseio correto do equipamento de qualquer marca ou modelo.

A empresa também oferece um serviço de terceirização para desenvolvimento de projetos completos de salas de baterias, treinamentos de mão-de-obra, otimização de espaços e também no projeto de criação de plantas.

A JLW consegue modernizar e nacionalizar qualquer tipo de carregador importado, implementando toda a tecnologia da empresa para aumentar o rendimento e durabilidade da vida útil da bateria.



A MELHOR TECNOLOGIA!



Nova linha de carregadores de baterias tracionárias

NEW CHARGER S.8

Linha Completa de Carrinhos e Suportes

INFORMAÇÕES

- Aut-Sort
- Sistema de descida de bateria programada
- Controle e gerenciamento automatizado
- Integração Admittis
- Mais economia de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Relatório de identificação de itens
- Placa de circuito impresso em SMD
- Sistema eletrônico de carga
- Alarme de falhas
- Sistema de rede (RJ-45)



RETROFITING

Modernização e Nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria.

MANUTENÇÃO

Preventiva e Corretiva
Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo.

ACESSÓRIOS



- Sonda de Temperatura
- Termômetro, Descoberto
- Conectores Nacionais e Importados
- Placa de circuito
- Cabo de Rede

TERCEIRIZAÇÃO

Projetos de salas de baterias
Terceirização de mão de obra especializada para sala de baterias
Treinamento especializado



Carrinhos e Suportes

Linha Completa para movimentação e organização de carregadores e Baterias



Centro Administrativo e Industrial JLW Eletromax

Av. PVD XXI, 1976 - 8º, Morada da Sol - Capivari/SP - CEP 13360-000

Fone +55 (19) 3491-6163 / Fax +55 (19) 3491-6118

Email: jwelotromax@jwelotromax.com.br / Site: www.jwelotromax.com.br

Sardinha e achocolatado

Projeto Mix Center no Nordeste amplia a atuação da Mundial na Pepsico

A parceria de trabalho de quatros anos entre a Mundial (Fone: 11 2489.3000) e a Pepsico resultou em mais um negócio para ambas as empresas. Os planos de expansão da Pepsico no Nordeste culminaram com a criação do Projeto Mix Center, implantado na região, que terá toda a logística desenvolvida pela Mundial. "A companhia presta atendimento para Pepsico há alguns anos e, devido ao nosso atendimento de alta performance, fomos escolhidos para este importante trabalho de centralizar o estoque para melhor administração e gestão logística, fazendo com que a Pepsico tenha o incremento de vendas aliado à diminuição de custos operacionais", explica Mounir Kamal Ghobrial, diretor de operações da Mundial.

Por meio de concorrência realizada via edital, a companhia apresentou as melhores condições comerciais, contando, inclusive, com localização privilegiada e a infraestrutura local, fatores determinantes para que fosse escolhida para gerenciar o projeto seguindo as estratégias da Pepsico. "Em nosso projeto inicial tivemos o cuidado de garantir as normas exigidas pelo departamento de Qualidade Pepsico com relação à estrutura do armazém e, também, na questão de treinamento dos nossos funcionários", avalia Ghobrial.

O Projeto Mix Center já está em atividade na filial da Mundial em Recife, PE, que, além de centralizar o estoque, também administra toda operação, desde o recebimento, conferência, triagem, expedição e armazenagem de uma gama de



Ghobrial, da Mundial: estamos alinhado com o cliente sobre a estratégia de crescimento nos próximos anos

variadas linhas de produtos, como Elma Chips, Coqueiro, Amacoco, Toddy e Lucky.

Alocado na base da Mundial na cidade, o Projeto tem estrutura dedicada à Pepsico, com 4.000 posições/paletes e 1.000 m² para armazenagem blocada. Uma parte do centro também foi reformulada para receber a equipe administrativa da Pepsico. Para atender essa demanda, outros 1.000 m² de área administrativa foram disponibilizados no local.

A logística envolvendo os produtos da Pepsico segue normas e trajeto específicos. O recebimento no centro é diário, feito por meio de carretas provenientes das plantas Pepsico. No Mix Center é efetuando todo trabalho de recebimento e conferência, além da montagem dos paletes por quantidades e tipo de produtos, seguindo as normas Pepsico. Após este trabalho, é feito o endereçamento físico e sistêmico do material através do sistema de gestão WMS.

Devido ao alto giro diário de

entrada e saída de caixas, um inventário semanal e batimento de estoque por meio de um sistema de gestão e equipe operacional são realizados para garantir a segurança e observar se os trabalhos estão sendo feitos da maneira correta. "Temos um sistema de gerenciamento de estoque (WMS) com coletores de controle de entrada e saída que nos garante um domínio apurado de nossas atividades e alto índice de fiscalização de estoque. Também estamos alinhados com o cliente sobre a estratégia de crescimento da empresa nos próximos anos, o que garante tranquilidade para a equipe de vendas atingir sua meta", explica Ghobrial.

Para que o Projeto Mix Center atingisse o sucesso esperado, com a Mundial atendendo à demanda prevista em 2 milhões de caixas de produtos/mês, foram investidos mais de R\$ 2 milhões na contratação de pessoal e implementação de tecnologia, por meio do sistema WMS e coletores de código de barras.

Toda a infraestrutura, totalmente adaptada para viabilizar o funcionamento da área administrativa e comercial da Pepsico na base da Mundial, busca aprimorar o nível de serviço realizado, dar maior agilidade à distribuição de produtos, menor lead time e facilitar o gerenciamento de todo o processo.

A Mundial também se prepara para outros investimentos. O enfoque agora é avançar os trabalhos já realizados pela empresa nos segmentos de telefonia, eletrônico e farmacêutico, além de alimentos e bebidas. ●

E Setor Empresarial 2012

Standard Tyres

A Standard Tyres é a solução em pneus especiais para empilhadeiras, rebocadores, guindastes, carretas, trailers Ro-Ro, terra-planagem, mineração, implementos e outras aplicações de grande exigência em diversidade, desempenho, custo, resistência, dirigibilidade e normas técnicas.

Nossa proposta é oferecer sempre a melhor opção em pneus especiais:

- Variedade em modelos e marcas de padrão internacional e adequados ao mercado brasileiro (fabricação própria e importados).
- Linha para empilhadeiras com pneumáticos, superelásticos, cushion, não-manchantes (White non-marking) e antiestáticos.
- Maior fabricante de pneus superelásticos da América Latina e o maior fornecedor para montadoras de empilhadeiras do Brasil.
- Cinco Centros de Distribuição com prensas para montagem e dezenas de revendedores.
- Atuação internacional com equipe própria baseada no exterior.
- Permanente assistência e prestação de serviços com análise da operação e orientação das melhores opções em custo/hora e ergonomia com os diversos fatores de influência no comportamento dos pneus para obter o máximo desempenho e produtividade.
- Produtos com número de série próprio (data de fabricação, lote, equipamento e sequenciamento de produção) com rastreabilidade imediata.
- Estoques dimensionados para atender a crescimentos e sazonalidades.

Estrutura garante qualidade

Para manter esse padrão, a Standard Tyres faz investimentos constantes em seu parque fabril de 45.000 m² com processos automatizados.

A inspeção dos produtos acabados é individual e o sistema contínuo de testes de campo engloba as mais diversas condições de operação, com média de 100 mil horas/ano.

Com tudo isso, buscamos cumprir a missão de fazer da Standard Tyres sua solução em pneus especiais.

Os lançamentos da Standard Tyres estão prontos para trabalhar para você!

A Standard Tyres tem os diferenciais que você procura e que fazem nossa liderança de mercado. São pneus de padrão exportação, homologados pelas principais montadoras do Brasil e nossos Centros de Distribuição são equipados com prensas para montagem gratuita dos seus pneus.*

ST-3000

As mais recentes tecnologias em pneus sólidos resilientes.

Os compostos nobres, estrutura interna diferenciada e desenho de tração proporcionam: Maciez superior - Melhor dissipação de calor - Melhor aderência e tração - Desempenho superior em todos os testes realizados - Vida útil maior entre 10 a 60% (dependendo a aplicação).

Amplamente testado nas mais diversas condições de operações, é um produto mundial, com tecnologia atualizada e especialmente desenvolvido para qualquer tipo de aplicação, de leves a severas.

ST-2000 Premium

Inovação e excelente relação custo x benefício.

Seus compostos diferenciados, desenho inovador e estrutura interna desenvolvida com base em estudos de campo, proporcionam: Superior maciez aos produtos da mesma categoria - Melhor dissipação de calor - Excelente estabilidade e aderência - Redução dos esforços de torção nas rodas de direção - Alta resistência lateral, suportando os esforços das rodas de direção - Considerável aumento da vida da banda de rodagem.

Ampliando seus benefícios, possui banda de rodagem reforçada, desenho com alta tração e baixo nível de marcação do piso e foi testado em diferentes condições de trabalho.

ST-2000

Um produto econômico para aplicações moderadas.

Com estrutura interna projetada com base em exaustivos estudos de campo e desenho inovador, é um pneu desenvolvido para proporcionar: Boa relação custo benefício - Substituição com vantagens de qualquer tipo de pneumático - Melhor dissipação de calor - Garantia de excelente estabilidade e aderência - Redução dos esforços de torção nas rodas de direção - Alta tração e baixo nível de marcação do piso

É um pneu acima de tudo competitivo e de ótima relação custo X benefício em aplicações de exigência moderada atingindo altos índices horários.

Consulte a Equipe de Atendimento Standard Tyres para todas as informações e orientações que precisar:

São Paulo - SP (11) 3719-0070 - Lorena - SP (12) 2124-8000

Contagem - MG (31) 3396-5103 - Feira de Santa - BA (75) 3604-9550 -

Chepstow (UK) +44 7776 290183 - contato@standardtyres.com.br

STANDARD
TYRES

SOLUÇÕES EM PNEUS ESPECIAIS

www.standardtyres.com



Arval Brasil fechou parceria com a Pirelli para utilizar pneus sustentáveis

A Arval Brasil (Fone: 11 2246.8080) fechou parceria com a Pirelli para utilizar a nova linha de pneus Green Performance em toda a sua frota. "A mudança será de forma gradual. Quando chegar a hora de trocar os pneus, nossos clientes serão orientados sobre as vantagens de se utilizar um produto sustentável", afirma Cleber Kouyomdjian, diretor comercial da Arval no país. "A Pirelli saiu na frente neste conceito de pneus verdes e a Arval também será a primeira neste sentido", destaca Kouyomdjian. O novo Green Performance alia sustentabilidade, performance e economia, segundo a empresa. Fabricada com materiais como sílica e polímeros funcionais, a nova linha de pneus ficou cerca de 8% mais leve, em comparação aos pneus tradicionais. E mais: o produto permite, ainda, reduzir o consumo de combustível (até 6%), as emissões de CO₂ dos automóveis (até 10g/km) e ruído (30%). "Desenvolver ações sustentáveis é um desafio trabalhado de forma constante na Arval", enfatiza Kouyomdjian.

Nova Tecnologia do Ford Cargo promete reduzir em 80% a emissão de poluentes

A Ford (Fone: 0800 703 3673) vai introduzir em seus caminhões Cargo, a partir de 2012, uma nova tecnologia de motores que reduz em até 80% a emissão de poluentes no meio ambiente, em comparação com os níveis atuais. As reduções mais importantes são nas emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado. Além de atender ao novo padrão da norma Proconve 7/Euro 5, que entra em vigor em janeiro próximo, a Ford foi além e aperfeiçoou, também, a economia e a potência dos veículos, no desenvolvimento conjunto feito com a Cummins, fornecedora dos motores. Os 12 modelos leves, médios e pesados da nova Linha Cargo Euro 5 serão de 5% a 7% mais econômicos que os atuais e terão um ganho médio de 10 cv na potência, informa a empresa.



Nestlé, Tetra Pak e Braskem lançam tampa de embalagem com matéria-prima de fonte renovável

A Nestlé Brasil (Fone: 0800 770 1176), em parceria com a Tetra Pak (Fone: 11 5501.3200) e a Braskem (Fone: 11 3576.9000), lançou embalagens com tampa de polietileno feita a partir de derivados da cana-de-açúcar. Com a iniciativa, os leites UHT Ninho, Ninho Leve, Ninho Baixa Lactose e Molico passaram a adotar tampas produzidas com a nova tecnologia. O novo polietileno desenvolvido pela Braskem é produzido a partir de derivados da cana, que posteriormente são transformados em plástico para a produção das tampas. O processo contribui para a redução global nas emissões de gases de efeito estufa, já que o cultivo da cana-de-açúcar utilizada na fabricação absorve gás carbônico da atmosfera. "Trata-se de uma iniciativa inovadora que agrega ainda mais valor aos nossos produtos. Nossa participação nesse projeto está totalmente alinhada à plataforma mundial de responsabilidade social da Nestlé, denominada Criação de Valor Compartilhado", afirma Ivan Zurita, presidente da Nestlé Brasil.

Abrelpe e Prefeitura de São Paulo assinam acordo para programa de logística reversa de lixo eletrônico

A ABRELPE – Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Fone: 11 3129.5158) e a Prefeitura de São Paulo firmaram acordo para implantação de pontos permanentes de logística reversa de lixo eletrônico. Esse sistema será implementado pela ABRELPE e contará com dois pontos permanentes no município de São Paulo, que permanecerão ativos até dezembro de 2011. Depois, serão implantados novos pontos permanentes em outras regiões da cidade. Para esta fase inicial, a iniciativa contemplará a logística reversa dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, incluindo computadores, celulares, impressoras, câmeras digitais, televisores, videocassetes, mp3 players, dentre outros. Trata-se da primeira iniciativa de logística reversa permanente colocada em prática por um município e que torna tangível atender às metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos que estipula o ano de 2014 o prazo final para que somente os rejeitos sejam destinados a aterros sanitários, enquanto os demais resíduos devem ser reutilizados, reciclados, recuperados e revalorizados em processos adequados e licenciados.

Goodyear e Bellenzier inauguram primeira loja de pneus de baixo impacto ambiental

A Goodyear (Fone: 0800 725.7638) inaugurou, em parceria com a revendedora Bellenzier Pneus (Fone: 0300 210 2102), sua primeira loja de baixo impacto ambiental, pioneira no segmento de pneus, localizada na cidade de Gravataí, RS. Este novo conceito de loja conta com três caixas d'água enterradas, responsáveis por captar a água da chuva e destiná-la para reutilização nos sanitários e sistema de incêndio, assim como para regar as áreas verdes e lavar o piso interno, economizando aproximadamente 30 mil litros de água por mês. A loja ainda conta com telhado verde, que facilita a drenagem e garante maior isolamento do ambiente, melhorando as condições termoacústicas da loja, tanto no inverno quanto no verão. Com foco na redução do consumo de energia elétrica, a revendedora da Goodyear conta com vidros duplos que amenizam o frio e o calor, evitando o uso exagerado do climatizador de ar. Os painéis da fachada da loja são iluminados por lâmpadas de LED, um sistema que pode representar economia de até 90% da energia se comparado às lâmpadas tradicionais. Entre outras novidades, a loja conta, ainda, com estrutura para reciclagem dos subprodutos da recauchutagem, gestão de resíduos com coleta seletiva e portas de madeira certificada pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC). Piso externo drenante, que permite o aumento da área verde para maior absorção de água pelo solo, também faz parte da nova unidade.

Água Mineral Timbu aplica logística reversa em 100% dos materiais que utiliza

A indústria paranaense Água Mineral Timbu (Fone: 41 3657.2141) aplica a logística reversa em praticamente 100% dos seus materiais. Segundo a diretora da empresa, Maria Alice Silveira Carneiro, "a Timbu não joga nada fora. Ou é reutilizado, devolvido para os fornecedores ou encaminhado para reciclagem", comemora. Caminhando pela fábrica, que fica em Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba, é possível perceber o reaproveitamento de materiais. Os recipientes para lixo espalhados pelo terreno são feitos de galões vencidos, cortados e pintados. Os sacos de lixo são os plásticos onde os galões vêm embalados. Em uma pequena casa, uma garrafa PET com água e cloro foi colocada no telhado, fazendo com que a luz entre naturalmente na casa e

gere economia de energia. Um espaço exclusivo é destinado ao lixo reciclável. Uma vez por mês, uma empresa de reciclagem vai até o local recolher o material. A empresa ainda recolhe óleo de cozinha dos funcionários e devolve barras de sabão feitas com o material.

DPaschoal apresenta programa Economia Verde

A DPaschoal (Fone: 0800 770.5053) está apostando em um modelo alternativo de negócios, sustentado no consumo responsável e na preservação do planeta. Nesse novo “jeito de ser”, denominado Programa Economia Verde, a empresa vende e troca apenas o que é estritamente necessário, permitindo que o cliente economize e também contribua ativamente com a preservação dos recursos naturais. “O Economia Verde ajuda o cliente a gastar menos com a manutenção do seu veículo, diminuindo o consumo de peças e contribuindo para o futuro das novas gerações. Substituímos as vendas por servir e as comissões por prêmios de atendimento ao consumidor”, explica Luís Norberto Pascoal, presidente da DPaschoal.

Moura recicla 100% de suas baterias

A resolução do Conama – Conselho Nacional de Meio Ambiente, publicada no *Diário Oficial* no mês de maio, que estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio sobre pilhas e baterias comercializadas no território nacional, bem como os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado, já é praticada pela Baterias Moura (Fone 0800 701.2021). Agora, a empresa, que possui uma estruturada política de logística reversa, investiu ainda mais no assunto, criando a Diretoria de Sustentabilidade e lançando uma cartilha sobre o recolhimento das baterias. “Quando as baterias são jogadas no lixo comum, pode ocorrer a contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, da fauna e flora e, como consequência, podem acarretar problemas para a saúde humana”, explica o diretor de Sustentabilidade da Moura, Arnolfo Menezes. O recolhimento das baterias é realizado de maneira simples: após o esgotamento energético da bateria, a sucata é entregue em qualquer um dos 65 pontos da Rede de Distribuição Moura disponíveis em todo o Brasil e de lá encaminhada para a unidade de reciclagem de sucatas de baterias, pertencente ao Grupo Moura. “Com isso reciclamos o equivalente a 100% da nossa produção”, afirma Arnolfo.

Linde Material Handling Brasil

A Linde é uma empresa de referência e com grande êxito mundial no panorama dos principais fabricantes de empilhadeiras e veículos para o transporte e armazenamento de mercadorias.

As empilhadeiras Linde destacam-se pela sua tecnologia industrial inovadora, que garantem a confiança dos clientes. A gestão energética eficiente e os custos de funcionamento reduzidos permitem alcançar um nível de poupança até 40% superior às outras marcas. A credibilidade e a fabricação da Linde está em consonância com a grande variedade e a elevada qualidade de serviços complementares que são disponibilizados para os clientes.

Através da rede de 21 representantes espalhados por todo o país, garante uma capacidade de gestão eficaz.

Elevando sua carga ao ponto mais alto da tecnologia de movimentação.

Melhor custo x benefício em energia, serviço e pessoal

Linde Material Handling

Linde



Solicite a visita de um de nossos representantes:

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Linde Empilhadeiras

Rua Anhangüera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4255 - Fax: (11) 3603-4059 - www.lindeempilhadeiras.com.br - comercial@linde-mh.com.br

**E Setor
Empresarial
2012****MRV Log e ALMI
inauguram centros
logísticos em Goiânia
e Guarulhos**

Estão sendo inaugurados dois centros logísticos da MRV Log, com locação exclusiva da ALMI Negócios Imobiliários.

Dos 78.000 m² de área total de galpões, o MRV Log Goiânia tem uma entrega parcial de 11.000 m². Trata-se do galpão 1, com 8 armazéns. Localizado a 650 metros do aeroporto de Goiânia, o condomínio de galpões conta com área de mezanino, portaria blindada, sistema de circuito fechado de TV, estacionamento, vestiário e restaurante.

Em Guarulhos, SP, foi lançado o MRV Log Papa João Paulo. Com 14.000 m², o projeto conta no total com 2 galpões e 8 armazéns. O empreendimento também possui área de mezanino, portaria blindada, sistema de circuito fechado de TV, estacionamento, vestiário e restaurante.

**Lufthansa Cargo reduz
emissões por meio de
contêineres leves**

Em breve, a frota de contêineres da Lufthansa (Fone 11 2445.3906) e da Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500) será parcialmente substituída por contêineres novos de ligas de materiais leves. Até 2015 serão trocados todos os contêineres pequenos, transportados nos compartimentos inferiores dos aviões de passageiros e de carga. Os novos contêineres são até 15% mais leves e, portanto, também representam um ganho real para o meio ambiente. Com eles, o consumo de querosene da Lufthansa será reduzido em cerca de 2.180 toneladas e serão economizadas 6.867 toneladas de CO₂ por ano. Ao todo, serão substituídos cerca de 5.000 contêineres. A Lufthansa Cargo e sua afiliada Jettainer, responsável pela gestão logística dos equipamentos de carga, fizeram amplos testes

a bordo com os novos contêineres, que são usados tanto para o transporte de bagagem dos passageiros como para remessas de carga. Todos os itens de segurança e características de manuseio foram testados. O resultado: os contêineres são menos sujeitos a consertos do que os equipamentos de carga convencionais de alumínio, e atendem a todos os padrões necessários.

**Novelprint lança programa
de reciclagem de liner filme**

A Novelprint (Fone: 11 3760.1500) lançou o Programa de Reciclagem de Liner Filme. A empresa fabrica rótulos autoadesivos com material 100% reciclável, o chamado liner de BOPP (filme de Polipropileno Bi-orientado), cuja tecnologia foi desenvolvida em 2005 pela empresa. O Programa permite minimizar impactos ambientais, com a vantagem de gerar receita para as empresas que aderirem ao projeto. Com o programa, as indústrias que utilizam os rótulos autoadesivos terão a possibilidade de vender os liners descartados para a Novelprint, gerando receita extra. Isso quer dizer que a Novelprint, além de fabricar os rótulos, irá comprar de volta o liner filme e, em seguida, reciclar o material. ●

A **almi** oferece a melhor localização em centros logísticos e industriais

Veja essas oportunidades:

MRV Log Goiânia - GO

MRV Log Guarulhos Papa - SP

Sys Gama Business Park - DF

CTR Uberlândia - MG



- Administração de 22 condomínios com 2.300.000 m² de área.
- Especializada em prospecção, locação, vendas e gerenciamento de áreas e galpões em todo o território nacional.

Notícias Rápidas

AmstedMaxion anuncia soluções para transporte de contêineres

A AmstedMaxion (Fone: 12 2122.1400) anunciou a nova linha de vagões AMAX, composta por três modelos. O vagão AMAXTop, utilizado no transporte de contêineres empilhados, o AMAXLong, para contêineres alinhados, e o AMAXFlex, vagão equipado com plataforma articulada.

Cavan Rocbra inaugura fábrica de dormentes de concreto no Maranhão

A Cavan Rocbra, uma joint-venture formada entre a Cavan (Fone: 11 2161.9900), braço industrial da Alusa Engenharia, e a empresa norte-americana Rocla, anunciou a inauguração da fábrica de dormentes de concreto em Cababeira, MA. A instalação tem capacidade inicial de 33.000l dormentes por mês e produzirá cerca de 3,2 milhões de dormentes para a EFC – Estrada de Ferro de Carajás.

EMME lança trator terra-milho acionado por controle remoto

A EMME 2 (Fone: 19 3254.1892) e suas representantes na América Latina (Zweiweg International GmbH e Zagro Bahn und Braumaschinen GmbH) lançaram o trator de manobras rodoferroviário elétrico e acionado por controle remoto, que atende às variadas bitolas de via, sejam elas de 1.600 mm, 1.435 mm ou de 1.000 mm, permitindo uma rápida e segura operação, tanto nos trilhos como no asfalto.

CFlex anuncia o Crew Management

A CFlex (Fone: 19 3251.5211) apresenta ao mercado o CFlex Crew Management, solução voltada para gestão de equipamentos ferroviários, minimizando o número de equipagens necessárias para cobrir as rotas em um dado período, ao mesmo tempo em que maximiza a qualidade das escalas.

Stemmann adota nova estratégia para atingir maior crescimento

Com 100% de capital nacional, a Stemmann nasceu querendo ser a maior fabricante de equipamentos e acessórios para a indústria têxtil e de máquinas de movimentação de materiais.

A empresa fábrica acessórios elétricos para máquinas de movimentação como barramentos elétricos, enroladores de cabos, sistema Festoon, anéis coletores e, como estratégia, adotou complementar, distribuir e representar produtos fabricados por empresas europeias.

Entre os produtos representados, estão: freio industrial da Bubenzer, cabo flexível da Tratos Cavi, controle remoto da Imet, cabine de comando da Brieda, botoeira da Mafelec, chaves da Vossloh Kiepe, protetor de canal de cabo da Rima e transportador por colchão de ar da Aerofilm.

STEMMANN®

Energia em

Movimento

- Barramentos Elétrico • Enroladores de Cabo • Carros Porta Cabos
- Coletores de Anéis • Botoeiras de Comando • Chaves Fim de Curso
- Controle Remoto • Sistema de Freios • Cabos para uso móvel



DESDE
1975
produção 
100% nacional

1975
2010

35 ANOS PRODUZINDO NO BRASIL

Fone: (15) 3261-9190

Stemmann MG: (31) 2511-6878
Stemmann Sul: (47) 3424-1066
Stemmann NE: (81) 3048-2183

www.stemmann.com.br

Multimodal**Aço**

Portal de frete da Lecom otimiza utilização de docas na Marcegaglia

A Marcegaglia do Brasil (Fone: 47 3431.6405), indústria multinacional de aço, adotou uma solução que permitiu reorganizar a utilização das docas, buscando um carregamento de cargas efetivo, e suprir a demanda atual sem que fosse preciso aumentar o número de docas em seus terminais. Por meio de solução web criada pela Lecom (Fone: 14 4009.8900), empresa especializada em soluções para comunicação digital, a companhia agora realiza todo o controle dos serviços de frete dos produtos fabricados nas fábricas em plataforma on-line.

O Portal de Frete, como o sistema é

chamado, consiste em uma plataforma 100% on-line em que o cliente tem autonomia total para controlar suas operações, por meio de módulos que cobrem as diferentes atividades dos trabalhos desenvolvidos pela Marcegaglia. Antes da implantação do



Gonçalves, da Marcegaglia: "com o portal, aumentamos a qualidade de nossa comunicação"

portal, a companhia precisava fazer contatos com as transportadoras de forma manual, por meio de solicitações telefônicas, em papel ou e-mail, o que gerava lacunas para duplas interpretações dos serviços que deveriam ser prestados e erros humanos de maneira mais corriqueira, aumentando o custo das operações, que precisavam ser refeitas. "Fazíamos processos muito informais. Com o portal, aumentamos a qualidade de nossa comunicação entre empresa e transportadoras, com uma eficácia no sistema de agendamento e carregamento de produtos", avalia Celi Luciano Gonçalves, gerente de tecnologia da informação da Marcegaglia do Brasil.

"A Marcegaglia do Brasil teve uma expansão muito grande nos últimos anos e era necessário que revisássemos e fizéssemos uma ampliação nos seus planejamentos logísticos. Era preciso otimizar a utilização das docas, suprir a demanda da empresa, sem que fosse preciso aumentar o número de docas", analisa Tiago Amôr, diretor de operações da Lecom.

Para solucionar questões como mau entendimento das tarefas a serem feitas, confusões com os horários marcados para carregamentos e atrasos de caminhões, a equipe de analistas de logística da empresa

passou a utilizar o Portal de Frete. Administrado pelos analistas, o Portal recebe todos os dados das cargas, incluindo informações fundamentais como dia e horário em que os produtos deverão ser expedidos. Depois de finalizada, essa solicitação é disponibilizada



Amôr, da Lecom: foi preciso otimizar a utilização das docas sem aumentar o seu número

no Portal para todas as transportadoras credenciadas ou enviada para uma transportadora específica, que esteja mais adequada ao perfil da solicitação. Ao aceitar o serviço de frete, a transportadora precisa registrar no Portal o horário que irá retirar a carga na Marcegaglia.

Segundo Gonçalves, é nessa hora que a ferramenta demonstra seu principal diferencial. "A janela de tempo mostra para nós a programação de retirada das cargas, otimizando o tempo para o carregamento das mercadorias e permitindo um melhor gerenciamento das docas para os caminhões. Com isso, evitamos transtornos e problemas",

AINDA DÁ TEMPO...



PORTA PALETES • DRIVE IN • DRIVE THROUGH
CANTILEVER • DIVISÓRIA • ESTANTERIA
MEZANINO • FLOW RACK • PUSH BACK

Quando você precisa de uma base sólida para crescer, está na hora de otimizar a logística da sua empresa.

A linha completa de armazenagem Isma foi desenvolvida para atender às necessidades que vão surgindo a cada dia...

Tenha o controle total dos seus negócios, afinal o futuro é amanhã.

ISMA
A arte de armazenar.

www.isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo

(11) 3879-2011 - armazenagem-sp@isma.com.br

Interior de São Paulo e outros estados

(19) 3814-6000 - armazenagem@isma.com.br



A Marcegaglia teve uma expansão muito grande e foi necessário revisar e fazer uma ampliação nos seus planejamentos logísticos

ressalta. “Com a melhor ordenação no momento de utilizar as docas, foi permitido que a Marcegaglia não precisasse aumentar o número das mesmas nos terminais. Apenas com a otimização de tempo e da ordem com que os caminhões fossem chegar até o carregamento foi possível mostrar que a estrutura atual

da empresa era suficiente para atender toda demanda existente”, continua Amôr.

Com o melhor agendamento da entrada e saída de caminhões das docas, a movimentação dentro dos terminais passou a fluir melhor e a comum situação de agrupamento de caminhões na portaria no mesmo horário terminou.

“O compromisso da transportadora em levar o caminhão na hora correta e de acordo com os requisitos combinados também aumentou. O sistema de agendamento inteligente dos caminhões nas docas é o maior diferencial do Portal de Frete”, afirma Gonçalves. Ainda de acordo com ele, a flexibilidade na montagem da grade de horários e a capacidade de expedição são outras soluções muito importantes trazidas pelo Portal de Frete.

As transportadoras da Marcegaglia também foram beneficiadas com a utilização do sistema. Com acesso às informações disponibilizadas pela empresa, as transportadoras têm acesso a dados como o cálculo de frete antecipado, que permite observar se realizar aquele transporte é realmente interessante para ela. ●

Araya

Melhorias em armazéns estruturados com cobertura e fechamentos em lona

O mercado esta cada vez mais necessitado de áreas cobertas, tanto para área fabril como para armazenagem, com rapidez e custo reduzido, e está optando por estruturas metálicas com cobertura e fechamentos em lona PVC vinílica.

Comumente após a instalação, algumas melhorias, como, por exemplo, a implantação de novas entradas (portas), quer seja para passagem de equipamentos ou para passagem de pessoas, estão sendo solicitadas e atendemos tais solicitações.

Não raro também nos solicitam a instalação do sistema de armazenagem completo, incluindo portapaletes.

Vinigalpão®

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC.
Solução rápida e segura em armazenagem.

Fornecimento de Vinigalpões incluindo porta-paletes

Projetos especiais personalizados

Não requer pisos pavimentados para montagem

Adaptável às mais variadas condições de layout



Araya do Brasil Industrial Ltda. www.vinigalpao.com.br
(12) 2123-4200 - (13) 3022-1731 comercial@vinigalpao.com.br

Niveladores de Doca



Portas Seccionais e Abrigos



Portas Rápidas Automáticas



Portas Rápidas para Frigorífico



Mais informações em:

www.rayflex.com.br

Tel.: 11 4645 3360

Multimodal

Expansão

Grupo Camilo dos Santos investe R\$ 20 milhões em expansão

Correndo atrás de competitividade nas maiores capitais brasileiras, o Grupo Camilo dos Santos (Fone: 32 2102.8000) se prepara para realizar investimentos que chegarão à casa dos R\$ 20 milhões nos próximos quatro anos. O foco, antes voltado para a atuação no interior mineiro, agora se vira para capitais como Belo Horizonte, MG; São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ; e Vitória, ES.

“A nossa competitividade com os principais players do mercado deve crescer muito quando chegarmos a essas cidades. Antes, atuávamos muito regionalmente, com enfoque no interior de Minas Gerais. Com os investimentos em outras cidades, teremos a geração de uma infinidade de novos negócios”, espera Michael Oliveira, diretor geral do Rodoviário Camilo dos Santos.

A previsão da expansão física do Grupo Camilo dos Santos é de que até o primeiro semestre de 2012, todas as capitais planejadas passem a contar com a atuação do grupo. Rio de Janeiro e Vitória devem começar a receber os serviços da empresa ainda esse ano. Os trabalhos em Belo Horizonte deverão começar até fevereiro de 2012 e, na cidade de São Paulo, até junho.

Do total investido nos próximos anos, 50% será voltado para o Rodoviário Camilo dos Santos e empregado em renovação

de frota, equipamentos e tecnologia da informação. Outros 20% serão aportados pela EBS Logística, empresa criada há cerca de um ano e especializada na operação de cargas de lotação, que já atua com clientes como Votoratim e Natura. Os 30% restantes irão para a criação de novas empresas como a MEF, que deverá atuar no armazenamento de produtos. “As novas empresas serão voltadas para a construção de armazéns, estruturas de Centros de Distribuição, logística e armazenamento de carga”, anuncia Oliveira.

O Grupo também criará uma holding de capital fechado, que deverá abrigar, em até dois anos, três subsidiárias: o Rodoviário Camilo dos Santos, a EBS Logística e a MEF. Os investimentos previstos podem chegar a dobrar, caso a criação de um quarto empreendimento estudado saia do papel e passe a integrar o grupo. Um novo site será lançado em janeiro como uma ferramenta que irá disponibilizar uma série de serviços diferenciados para o mercado.

Mudanças internas

O aporte chega em hora decisiva no mercado brasileiro. Percebendo a alta na demanda por novas companhias de transporte e logística em algumas das mais importantes capitais do país e a boa e



Frotas da Rodoviário Camilo dos Santos receberão aportes para renovação. Para essa empresa, os investimentos chegarão a R\$ 10 milhões

estável fase econômica do país, o Grupo percebeu a chance de crescer. Além de expandir os negócios, notou que estava na hora de modificar o estilo de gestão interna, realizando um reposicionamento estratégico. Para isso, trouxe profissionais externos para atuar, como tomadores de decisões no lugar dos sócios, responsáveis pelos rumos da companhia por 28 anos. "Houve uma profissionalização interna. Os sócios abriram espaço para que profissionais do mercado entrassem na empresa em cargos importantes, para atuar como responsáveis por decidir grandes passos. Atuamos agora com uma direção totalmente independente", explica Oliveira.

Hoje, a empresa conta com modelos de negócios. Cada unidade de negócio possui um gestor que responde por todas as decisões, em cada nova cidade conquistada. Essa nova equipe formada é quem dará rumo ao investimento que será realizado

nos próximos anos e colocará em prática o plano de expansão da companhia.

Resultados esperados

Com a série de investimentos anunciados para serem realizados até 2015, o Grupo espera passar das atuais 45 mil entregas e mais de 500 mil volumes movimentados/mês, em 200 cidades do Sudeste, para 105 mil entregas e cerca de 1 milhão de volumes movimentados/mês, com o começo da atuação nas capitais.

O faturamento da companhia também deverá seguir essas expectativas e a pretensão é que ele dobre nos próximos quatro anos. Além disso, a força de trabalho do Grupo deve crescer em 800 colaboradores.

"Queremos nos diferenciar do mercado. Hoje, o setor de transporte está muito igual, não há diferenças expressivas entre



Oliveira: buscamos crescer com competitividade e vamos chegar às capitais com capacidade para suprir as demandas do mercado

empresa A, B ou C. Queremos trazer competitividade e mudanças para esse segmento e esperamos que com todos esses investimentos seja possível atingir objetivos como esses", termina Oliveira. ●

Solideal oferece pneus para os setores de construção e armazenagem

Com atuação em mais de 60 países, a Solideal oferece serviços de fabricação de pneus, rodas e esteiras para veículos industriais e equipamentos para construção, como pneumáticos de guindastes WL, HAULER SKS, Compactor e SKS. Para o setor de movimentação, a empresa oferece o cushion em borracha, superelásticos não-manchantes, pneumáticos não-manchantes, pneumáticos extraprofundos, o modelo Magnum, um dos destaques da empresa, que é considerado pelo mercado um pneu maciço superelástico, com bandas com bornes extraprofundas para maior tração ao terreno.

E, por fim, a empresa oferece a fabricação da esteira para escavadeira Rubber Tracks, para utilização em terrenos de baixa pressão.

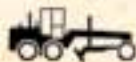


Com segurança e qualidade não se brinca. Por isso, é importante escolher o melhor para o seu equipamento. E o melhor você encontra na Comercial Rodrigues. Representante exclusivo das marcas: Solideal e Maltech.

PRA QUÊ ARRISCAR? FIQUE COM O MELHOR



**A LINHA MAIS COMPLETA EM PNEUS E ESTEIRAS INDUSTRIAIS,
CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO EM DIAGONAIS, RADIAIS E MACIÇOS**



COMERCIAL RODRIGUES
Import & Export

Distribuidor exclusivo no Brasil

- Santos/SP - Tel.: (13) 3222-8004
- São Paulo/SP - Tel.: (11) 2093-8004
- SP/Interior - Tel.: (19) 3476-3477
- SP/Interior V. do PB - Tel.: (12) 7811-3263
- Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 3363-4934
- Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3061-8004
- Beirim/MG - Tel.: (31) 3597-8004
- Centro Oeste - Tel.: (62) 3296-1600

www.comercialrodrigues.com



Multimodal**Implementos rodoviários**

Grupo Ibero apresenta novo portfólio de produtos para o mercado nacional

O Grupo Ibero (Fone: 11 4641.1907), especializado no segmento de peças para implementos rodoviários, e a Fontaine (Fone: 41 3029.6565), fabricante de 5ª roda com sistema antifalso engate com sede em Trussville, no Alabama, Estados Unidos, estão apresentando novos produtos para o segmento de implementos rodoviários.

A Ibero mostra a suspensão mecânica, a nova geração da suspensão pneumática e a distribuição, exclusiva no Brasil, de freios ABS Knorr-Bremse para a linha de implementos rodoviários. Já a Fontaine, além da 5ª roda de 3 1/2", revela a nova

linha de produtos Fontline, como o engate automático e a ponteira para linha canavieira e rodoviária, o aparelho de levantamento mecânico, o pino rei de 2 e 3 1/2", Twist Lock, e o suspensor pneumático de eixo.

Parceria

A parceria entre as marcas surgiu de um fato raro no mercado brasileiro. O Grupo Ibero, em atuação desde março de 2001, assumiu o controle da marca Fontaine no mercado sul-americano em abril de 2011. Geralmente acontece o contrário, a marca mais forte compra a marca brasileira para obter mais marketing share.

Ronaldo Linero, presidente do Grupo, diz que isso foi fundamental para o crescimento da marca no Brasil e será para o futuro da empresa. "Durante os anos de 2008 e 2010, investimos cerca de 3 milhões de dólares. Só em 2011, focamos nossas ações em softwares para melhor gerenciar nossa produção e por isso investimos R\$ 1 milhão no sistema SAP", explica.

O Grupo, que tem fábrica em Itaquaquecetuba, SP, produz, hoje, cerca de 800 peças por mês. Com os investimentos, espera chegar à marca de 1200 peças, em fevereiro de 2012.



Linero: um dos objetivos da Ibero é ser fornecedora na linha de montagem das grandes montadoras

"Um dos objetivos principais da Ibero é ser fornecedora na linha de montagem das grandes montadoras, assim como a Fontaine já é no Brasil. Ela tem participação de 50% na Volvo, 8% na Mercedes e 5% na Scania, e em 6 meses espera chegar à marca de 20% e 30% nas duas últimas montadoras", explica Linero, sobre os próximos passos da empresa.

Hoje, o Grupo Ibero conta com 14 representantes distribuindo suas peças por todo o Brasil, e em 2 ou 3 anos espera ter mais 40 pontos de vendas. ●



A empresa é especializada em peças para implementos rodoviários

Notícias Rápidas

Rumo Logística investe em infraestrutura no Porto de Santos

A Rumo Logística (Fone: 13 2101.3383), empresa do Grupo Cosan, iniciou uma série de ações para modernizar sua atual estrutura no Porto de Santos, SP. Com investimento total de aproximadamente R\$ 200 milhões, as instalações da companhia no local passarão a contar com a mais moderna tecnologia e estrutura para agilizar o processo de descarregamento, armazenagem e elevação de açúcar. Por meio da melhoria de processos e com tecnologia de ponta, a Rumo Logística pretende aproveitar ao máximo a produtividade oferecida pelos terminais já existentes no local, que são capazes de elevar 11 milhões de toneladas por ano. Com investimento da ordem de R\$ 35 milhões, haverá a substituição do shiploader norte do Terminal Sul e a construção de novas linhas de expedição, com as mais modernas tecnologias de controle de emissão de material particulado e controle de derrame de açúcar. Outra iniciativa em andamento é a reforma de um armazém localizado no Porto de Santos, que resultará em um grande aumento da capacidade atual de armazenagem de açúcar – passando dos atuais 25 mil toneladas para 80 mil metros toneladas. Ainda na área do Porto, as antigas esteiras abertas serão vedadas e, nas moegas, será instalada uma nova técnica de despejamento que consiste em um moderno sistema de sucção, tudo para impedir o desperdício e derrame do produto. Foram aplicados R\$ 3,5 milhões neste sistema, com entrega prevista para março de 2012.

**Já estamos trabalhando no
TOP DO TRANSPORTE
2012**



Aplicativo

Infor10 Supply Chain Execution combina várias funções

A Infor Brasil (Fone: 11 5508.8800), fornecedora de aplicações empresariais com mais de 75 mil clientes, acaba de lançar seu novo aplicativo, o Infor10 Supply Chain Execution. A solução integrou a gestão de transporte, gestão de armazém e outras funções relacionadas com logística em uma única aplicação, com a utilização de um banco de dados unificado para reduzir a complexidade da gestão logística. “A nova ferramenta ajuda a empresa a lidar com as decisões complexas de logística que abrangem a fronteira entre transporte e armazenagem, evitando os pontos cegos resultantes daqueles processos”, explica Hilton Rocha, especialista em Supply Chain da Infor Brasil.

O aplicativo foi estruturado para permitir que processos logísticos fossem realizados de maneira mais ágil, reduzindo os custos, suportando o planejamento e o eventual re-planejamento ao longo da operação. Com essa possibilidade de re-planejamento, as empresas conseguem gerenciar demandas inesperadas que podem surgir no cotidiano do trabalho desenvolvido. Ao adotar uma única solução que supra as diversas necessidades da cadeia de suprimentos, a empresa reduz os riscos, tempo de implementação e a sobrecarga de todas as operações.

Segundo Rocha, o aplicativo possui a capacidade sofisticada de gestão de trabalho, que leva em consideração mão de obra e equipamentos utilizados na operação e ajuda a otimizar a distribuição de tarefas e a medir o desempenho da força de trabalho encarregada do serviço. Todo o trabalho realizado pode ser monitorado em tempo real.



Rocha: nova ferramenta ajuda a lidar com as decisões que abrangem a fronteira entre transporte e armazenagem

Com esta solução, a empresa também pode se certificar que seus caminhões e reboques estão sempre se movendo na direção certa, com a carga correta. “Este planejamento de rotas tático e solução de programação ajuda a planejar e otimizar a frota de veículos para melhorar drasticamente o nível de serviço. Se a empresa vende serviços de logística, será capaz de estimar os custos integralmente, criar serviços de valor agregado, como kits, e contar com mais rapidez e precisão”, continua Rocha.

Outras aplicações

Além de ser usado em gestão de trabalho, o aplicativo também tem tecnologia exclusiva para gestão de transportes e de armazéns combinados e inseridos em um único banco de dados.

Por meio da gestão automatizada de inventário, ferramenta do Infor10 Supply Chain Execution, é possível reduzir os níveis de inventário, ao automatizar sua gestão, e gerir de uma forma eficiente o ciclo de vida do produto, evitando a necessidade de descartar produtos desatualizados. Também por meio do aplicativo, os clientes têm acesso ao estado da sua encomenda utilizando um portal web interativo, além de poder fazer o upload dos seus SKUs. Para os fornecedores, a vantagem está no acesso às ferramentas para gerir o seu próprio inventário,

imprimir e anexar etiquetas aos bens que distribuem. Já para empregados e gestores, a visibilidade mais ampla das operações de armazenamento é o grande destaque do aplicativo.

Com capacidades integradas de relatórios e “reporting ad hoc”, o aplicativo desenvolve relatórios precisos para gestores e clientes, além de gerar alertas ao identificar algum problema no sistema. “A solução oferece funcionalidades para cobrir as necessidades de distribuição, assim como as necessidades evoluem ao longo do tempo com o crescimento das empresas”, finaliza Rocha. ●



MOVELEV
Assessoria, Serviços
e Com. de Equipamentos Ltda.

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA • REFORMAS
- LOCAÇÕES • VENDA DE PEÇAS
- VENDA DE EQUIPAMENTOS

DEMAIS PRODUTOS

- Porta Paletes
- Mezanino
- Estantes
- Drive-in
- Cantilver
- Divisórias



11 2423-4545
12 3655 1513

www.movelev.com.br

Serviço autorizado Still do Brasil **STILL**

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Multimodal

Tecnologia

CotLog contabiliza vantagens do uso do sistema Web Service

Maior rapidez nos processos logísticos, menos retrabalho e diminuição no número de ocorrências de falhas humanas durante as operações foram os principais motivos pelo qual a CotLog (Fone: 11 4612.4680), operador logístico com forte expertise no setor de produtos de marketing promocional, procurasse a ESL (Fone: 11 2141.1900) para desenvolver um software que auxiliasse no monitoramento das operações logísticas. "Precisávamos de informação em tempo real. Cada vez o cliente fica mais exigente, principalmente em nosso nicho de atuação, o de material promocional. Este material deve chegar 'ontem' e precisa estar no ponto de venda hoje, dia em que começa a promoção", explica Marcelo Banzato, diretor da CotLog. Segundo o diretor, as conversas para a adequação das demandas da CotLog às soluções da ESL demoraram 18 meses para serem concluídas.

Com a demanda de maior agilidade para acelerar a logística do trabalho realizado para grandes clientes, como a TAM Cargo, a ESL desenvolveu o software Web Service, focado na automatização dos serviços. "Um processo automático que garantisse a qualidade do software, com monitoração das ordens de saída de estoque e conhecimentos de transporte, onde o usuário tivesse a possibilidade de visualizar todas essas

movimentações mediante um período pré-determinado pelo cliente era o nosso foco", analisa Rinaldo Oliveira, diretor comercial da ESL. "Se tudo converge de forma automática, aposentamos processos e ganhamos agilidade", completa Banzato.

O Web Service promove a gestão de informações como rastreamento da carga, performance de entrega, coleta e até cotação de preços. A característica principal fica para a capacidade de informar em tempo integral todas as ocorrências dentro da operação logística. "Em nenhum momento o operador e embarcador ficam sem saber o que está acontecendo", ressalta Oliveira, da ESL.

Além de permitir uma fácil visualização e usabilidade dos registros efetuados pelo usuário, foram levados em consideração na construção do software a agilidade na exibição dos dados, a necessidade de ter uma organização modular, baixo acoplamento, alta coesão, segurança, facilidade na manutenção e confiabilidade.

Antes do Web Service começar a operar na CotLog, a empresa perdia muito tempo com ocorrências rotineiras, como a

necessidade de analisar mais de uma vez o andamento de uma entrega que estava com alguma dificuldade. Quando o problema estava solucionado, era preciso certificar que tudo estava realmente finalizado, fazendo com que o processo fosse lento. A ferramenta possibilitou um diagnóstico com maior informação da operação, além das entregas passarem a ter uma baixa automática no sistema. "O que foi entregue corretamente e dentro do prazo sai automaticamente do sistema e não precisamos nos preocupar", salienta Banzato. "Com isso, direcionamos nossos esforços agora para dar um



maior suporte aos nossos clientes sobre tudo durante a operação, e solucionar rapidamente possíveis problemas”, continua.

De acordo com a CotLog, após o início da utilização do Web Service, os índices de reclamação em relação à falta de informação de coletas ou entregas melhorou em 85% e o retrabalho caiu em 20%.

Os trabalhos prestados pela CotLog para a TAM Cargo foram alguns dos que receberam reformulação com o Web Service. Nesse cliente, o software atua em uma operação que envolve a entrega mensal de 2 mil mercadorias em todo país.

Como funciona

O sistema Web Service é executado sem interrupções em um monitor ou painel de acordo com a dimensão desejada pelo usuário. A partir de uma data, configurável

pelo cliente, o sistema exibe todas as ordens de saída do estoque e conhecimentos de transporte das operações, com informações como número do documento, cliente, status da última ocorrência de transporte, transportador responsável pela carga, quantidade de ordens de saída geradas no dia atual e a quantidade de pedidos solicitados via web.

O sistema também é dotado de uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes, possibilitando que novas aplicações possam interagir com outras já existentes, mesmo que os sistemas utilizados na comunicação sejam de diferentes plataformas de desenvolvimento.

“Todo o monitoramento é realizado em uma única tela e com um único clique pelo usuário. Isso

representa um ganho elevado na produtividade da transportadora, pois possibilita que o usuário volte às suas atenções para questões estratégicas do negócio, evitando processos de operação manual e com menor possibilidade de falhas por erro humano”, salienta Oliveira, da ESL.

“Um dos principais ganhos que tivemos com a utilização do Web Service foi conseguirmos informação em tempo real. Além disso, agora sabemos, a cada atualização do parceiro em seu sistema, onde está a carga. Desta maneira, podemos atuar mais rápido quando acontece algum problema. O lead-time ficou bem menor” indica Banzato, da CotLog, que completa: “as pessoas que antes faziam trabalhos cansativos, como dar baixas em entregas manualmente, puderam ser alocadas para outras atividades mais produtivas”. ●

Gumaplastic oferece seu portfólio para variados setores do mercado

Com foco em artefatos de borracha e plástico, a Gumaplastic nasceu com capital e tecnologia 100% nacionais. Acompanhando as tendências do setor, a empresa sempre buscou melhorar seus serviços para melhor atender ao cliente.

No seu portfólio, a empresa conta com uma linha de pneus para empilhadeiras, tratores industriais, carregadores frontais, carretas industriais e dolleys aeroportuários. Fabrica, também, peças como prensados, revestimentos com elastômeros, sintéticos e naturais, poliuretano em cilindros, etc.

Seus clientes são usinas, montadoras automobilísticas e de empilhadeiras, indústrias alimentícias, laboratórios farmacêuticos, empresas de pavimentação e terraplanagem, terminais marítimos e aeroportuários.

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e reconcondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR

Multimodal**Parceria**

Gestão compartilhada diminui custos de operação da Nadir Figueiredo

Em parceria com a ID Logistics (Fone: 11 3809.3400), empresa de logística francesa com filial no Brasil, a Nadir Figueiredo (Fone: 0800 163 646) diminuiu os custos de sua operação por meio de melhorias na acuracidade dos estoques, maior flexibilidade na operação e melhora na qualidade de armazenamento nos quesitos endereçamento e arrumação. Isso quem afirma é o superintendente de distribuição, logística e PCP da Nadir Figueiredo, José Roberto Alves de Souza.

Especializada em utilidades domésticas em vidro, a empresa atua com o modelo de gestão compartilhada com a ID Logistics, em que a relação é baseada numa estrutura enxuta de decisão, aberta e com muito diálogo, gerando maior dinamismo nas mudanças necessárias para atender ao mercado. "Um comitê mensal formado pela alta direção da Nadir Figueiredo e da ID Logistics discute assuntos estratégicos, juntamente com um follow-up das ações em andamento", explica Rodrigo Bacelar, gerente comercial e de marketing da ID Logistics.

A companhia é cliente da ID Logistics há anos e buscou a empresa para reorganizar algumas áreas

onde se encontravam gargalos. Segundo Souza, da Nadir Figueiredo, a empresa estava em busca de evolução tecnológica nos processos logísticos, redução nos custos logísticos que envolviam a movimentação, armazenagem e expedição de produtos, melhoria no nível de serviço dado aos clientes e implantação de um modelo de gestão ágil e com alto poder decisório. Em contato constante com a empresa, a ID Logistics percebeu alguns pontos que precisavam de atenção. "Havia uma grande concentração de volumes no final do mês, grande oscilação de veículos ao longo do dia, necessidade de integração com as linhas produtivas e de aumento na capacidade de expedição", analisa Bacelar.

A partir desse diagnóstico, ambas as empresas passaram a atuar em conjunto. Dentre as ações colocadas em prática pela empresa francesa, quatro foram responsáveis por atingir as expectativas da Nadir Figueiredo: o agendamento on-line que pudesse ser realizado pelo próprio cliente; a implantação de sistema com a utilização de radiofrequência para agilizar toda a operação; a criação de uma interface entre os sistemas dos Centros de Distribuição de Suzano e Vila Maria, em São Paulo; e a implantação do Prodprep, para controlar hora a hora a produtividade do colaborador. "A ID Logistics assumiu, em 2009, o CD de Suzano. Com o sucesso da operação, a atividade se estendeu também para o CD Vila Maria no ano seguinte. Enquanto isso, a Nadir concluiu a ampliação do

CD Suzano com um prédio novo ao lado do CD já existente, que desde agosto de 2011 é o maior da empresa", conta Bacelar, da ID Logistics.

Como resultado das quatro soluções criadas, deu-se a redução de avarias em 80%, diminuição de erros de expedição em 84% e economia de papel em 2,5 toneladas. Além disso, também houve redução do tempo de expedição em 28% e a acuracidade de estoques subiu para 99,8%.

Para Souza, da Nadir Figueiredo, as grandes vantagens percebidas após a implantação do projeto foram a evolução constante dos processos logísticos, a tomadas de decisões importantes com agilidade e a implantação de sistemas agregando tecnologia em todos os processos logísticos. "Com a adequação dos processos logísticos, ganhamos uma nova forma de operar o fluxo de expedição com a implantação de um sistema de agendamento via Web para a retirada de pedidos dos nossos clientes, otimizando recursos de transporte e reduzindo tempo de carregamento", analisa. "A implantação de radiofrequência para os controles de recebimento na produção, armazenagem e expedição; a estrutura de gestão integrada Nadir Figueiredo ICESA e ID Logistics; a separação e conferência prévia da mercadoria, baseada no sistema de agendamento; e a linearização de volumes com otimização de recursos de mão de obra, dentre separadores, conferentes e operadores de equipamentos, foram grandes mudanças em nossa estrutura e maneira de operar", finaliza. ●

Notícias Rápidas

Avianca assina pedido para quatro aeronaves cargueiras Airbus A330



A Avianca (Fone: 0800 286 6543), parte do grupo de companhia aérea AviancaTaca Holdings, assinou pedido firme para quatro aeronaves cargueiras A330-200, que serão operadas pela sua subsidiária cargueira, a Tampa. O cargueiro A330-200 substituirá a frota atual de cargueiros da Tampa e terá papel importante na expansão do negócio de cargas internacionais da Avianca. O pedido tornará a Avianca a primeira operadora a receber o Cargueiro A330-200 na América Latina.

Translocal Logística inaugura armazém

A Translocal Logística (Fone: 13 3344.3030), empresa do Grupo Localfrío, inaugurou, recentemente, o seu primeiro armazém de alvenaria: são 3.150 m² de área construída, com capacidade para acondicionar 4.230 paletes, aproximadamente, em cinco níveis, com cargas secas em geral. E caso haja necessidade, de acordo com a demanda, já está estruturado para ser expandido e duplicar a capacidade. Também está programada a implantação de área para oficina mecânica, lavagem de veículos e instalação de bombas de combustível. "Estamos avaliando, também, a construção de um galpão químico, de cerca de 1.800 m², com capacidade para acondicionar por volta de 2.370 paletes", comenta o superintendente corporativo de operações do Grupo, Marco Antonio de Oliveira.

Negócio Fechado

JSL anuncia aquisição da Rodoviário Schio por R\$ 405 milhões

A JSL (Fone: 11 4795.7000) anunciou a aquisição do Rodoviário Schio (Fone: 11 3376.4000), especializado no segmento de logística de produtos de temperatura controlada. A operação amplia as operações da JSL no mercado nacional e a introduz em novos países, como Argentina, Uruguai, Venezuela e Chile.

Com a aquisição, a JSL agrega novos ativos e pessoas especializadas no setor de produtos de temperatura controlada à sua plataforma de serviços logísticos no Brasil, ampliando ainda mais seus ganhos de escala na aquisição e revenda de ativos e principais insumos. A JSL também espera obter oportunidades de cross selling, oferecendo serviços aos atuais clientes da Schio, sem perder a identidade da empresa, que agora se valerá da estrutura da JSL para suportar seu plano de negócios.

O valor total da operação é de R\$ 405 milhões. Parte será pago em dinheiro e parte em ações da JSL, através da emissão de novas ações, em um total de R\$ 22

milhões. Estas passarão a pertencer a José Schio, que se torna acionista da JSL e um dos principais executivos da companhia, estando à frente das operações adquiridas.

“A aquisição está alinhada à estratégia de crescimento da JSL e fortalecerá o relacionamento com os atuais clientes da Schio, dado que será mantida a atual gestão deste negócio com a permanência do José Schio na administração, que passa a contar com o apoio de toda a estrutura da JSL”, comenta Fernando Antonio Simões, presidente da JSL. ●



Fernando: “a aquisição fortalecerá o relacionamento com os atuais clientes da Schio”

Notícias Rápidas

Comingersoll participa da Convenção Anual Latino-Americana das Empilhadeiras Doosan

Na semana de 21 a 25 de novembro último, Marcos Sampaio, diretor comercial da Comingersoll (Fone: 11 5103.1133) – dealer master da Doosan Forklift – participou da Convenção Anual Latino-Americana das Empilhadeiras Doosan em Santiago, no Chile. Neste ano em que a Doosan completa 115 anos, foi priorizado o foco na América Latina, inclusive com a construção da 1ª fábrica no Brasil. Na ocasião, a Comingersoll recebeu um prêmio pelo seu desempenho em 2011. A Doosan atua em diversos segmentos e está presente em 91 países, com linhas de produção em nove deles, além da Coreia, onde tem cinco fábricas. Hoje, a Doosan produz 133 modelos de empilhadeiras e está investindo em inovação, ergonomia e sustentabilidade dos seus produtos.

AH!
Alugue Hyundai



HYUNDAI

**Empilhadeiras
GLP • Elétrica • Diesel**

coparts

**(11) 2633-4000
www.coparts.com.br**

Paletrans

**é na
PIAZZA**

**Vendas e locação
de empilhadeiras
e transpaletes
manuais e
elétricos**



(11) 2954-8544

ou acesse nossa loja virtual

www.piazzaempilhadeiras.com.br

Multimodal**Distribuição e transporte**

Setores têxtil e de vestuário: uma questão de moda

Nestes dois setores, o fator “moda” é que rege a logística. Assim, estão envolvidos elementos como ciclos de transporte mais rápidos e constantes, valor agregado alto, maiores sazonalidades e particularidades de manuseio do produto, alto grau de desenvolvimento e treinamento dos colaboradores e terceiros e quantidade muito grande de SKUs, entre outros.

A logística nos setores têxtil e de vestuário envolve um ciclo de transporte mais rápido e constante. Nesses casos, a frequência do ciclo de transporte está voltada para as necessidades do consumidor, interessado ou não em uma nova coleção de moda que é lançada, tanto que, em muitas marcas, a cada quinze dias uma nova coleção é lançada, e precisa estar no ponto de venda o quanto antes.

E continua Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 3429.3262): “tudo isto aliado ao fato de que o lojista não faz estoques desses produtos de uso frequente e constante, e por isso também precisa de velocidade e preço para ter um ciclo rápido de vendas e um maior giro do capital, daí a logística precisar se adaptar ao gosto do consumidor e às características dos lojistas que vendem esses artigos de uso pessoal”.

Este pensamento é complementado pelo de Odair Bernardi, gerente nacional de vendas da MTR Transportes (Fone: 47 3321.2100). “Dentro do segmento têxtil trabalhamos com clientes de valor agregado alto e identificamos que, devido às trocas de coleções, o cumprimento de prazos de entrega, evitando devoluções, é o principal fator para estes clientes.”

Alessandro Panzan, executivo de logística do Expresso Jundiáí Logística e Transporte (Fone: 11 2152.6000), também faz uma análise parecida. “Por ser o segmento de moda, isso já faz toda a diferença, pois é uma carga com alto valor agregado. Além disso, o mercado é exigente



A logística dos setores têxtil e vestuário pode ser considerada mais sensível. Os cuidados com os produtos são mais rigorosos, existindo estruturas e equipamentos dedicados a este tipo de operação

e toda a carga relacionada com moda é quase tão urgente quanto os produtos perecíveis. O segmento de vestuário é visto como de grande potencial para as empresas brasileiras, e a perda de um único dia de venda pode ter impacto significativo no resultado de uma coleção, causando perdas irreversíveis”, avalia.

Maiores sazonalidades e particularidades de manuseio do produto também são apontados como diferenciais por Rodrigo Bacelar, gerente comercial e de marketing da ID Logistics (Fone: 11 3809.3400). “Na verdade – completa Thiago Oliveira, gerente

regional de logística do Rapidão Cometa (Fone: 11 4002.5050) – tratamos a área têxtil como moda. O que tem de diferente é a grande sazonalidade do segmento. São, em média, 4 a 5 coleções por ano. São produtos perecíveis: por exemplo, janeiro é um mês de baixa no setor. Essa é a diferença.”

De fato, a logística dos setores têxtil e vestuário pode ser considerada mais sensível. “Os cuidados com os produtos são mais rigorosos, existindo estruturas e equipamentos dedicados a este tipo de operação. Além disto, é requerido

um alto grau de desenvolvimento e treinamento dos colaboradores e terceiros”, completa Felippi Perez, diretor de projetos da Keepers Logística (Fone: 11 4151.9030).

Daniel Mayo, diretor geral da Linx Logística (Fone: 11 2103.2455), também aponta a qualificação dos envolvidos no processo. Segundo ele, os setores têxtil e de vestuário se caracterizam por quantidade muito grande de SKUs (cada modelo de produto é multiplicada por 5 tamanhos e por 3 ou 4 cores em geral). As operações de picking são geralmente por SKU

e, não em caixas ou paletes, ocasionando um exaustivo trabalho operacional. Os produtos são considerados frágeis e requerem, além de uma mão de obra mais qualificada para não danificar o produto, condições especiais de armazenagem e embalagem.

Cada vez mais os produtos são perecíveis, isto é, a moda muda com velocidade, e as variações climáticas (amplitude térmica em um dia, por exemplo) influenciam demais nas vendas.

Para Marcelo Flório, CEO da LOG Fashion (Fone: 11 4169.5278), a chegada em massa de muitas grifes internacionais tem gerado



Perez, da Keepers Logística: esses dois setores estão adaptando-se às cadeias de suprimentos globalizadas

para o setor de logística têxtil uma necessidade imediata de automação dos processos logísticos, tanto internamente nos Centros de Distribuição, como no acompanhamento em tempo real (on-line) dos processos logísticos como um todo, até a entrega.

“Estamos em um

momento de grande melhoria tecnológica, buscando as melhores práticas mundiais. Com isso, a novidade, consequentemente, é a abertura do canal de e-commerce deste setor, o que terá um grande impacto logístico, diferenciado em relação aos outros segmentos”, avalia Flório.

Tratamento especial

Quando se fala na necessidade ou não de equipamentos e sistemas especiais nestes segmentos, as respostas são diferenciadas.

Por exemplo, Bacelar, da ID Logísticos, e Lumare Júnior, da Braspress, dizem que não há necessidade. Este último alega que isto ocorre porque a encomenda é de fácil movimentação, fracionada e com boa ergonomia. “Muitas vezes não há a necessidade, mas se for detectada uma necessidade específica do cliente, podemos montar uma logística com uma tecnologia diferenciada para o atendimento. Isso é uma questão estratégica”, aponta Oliveira, do Rapidão Cometa. Pensamento semelhante ao de Bruna Grillo Lovato, coordenadora de marketing da transportes Translovato (Fone: 54 3026.2777): “não necessariamente é requerido o uso de equipamentos

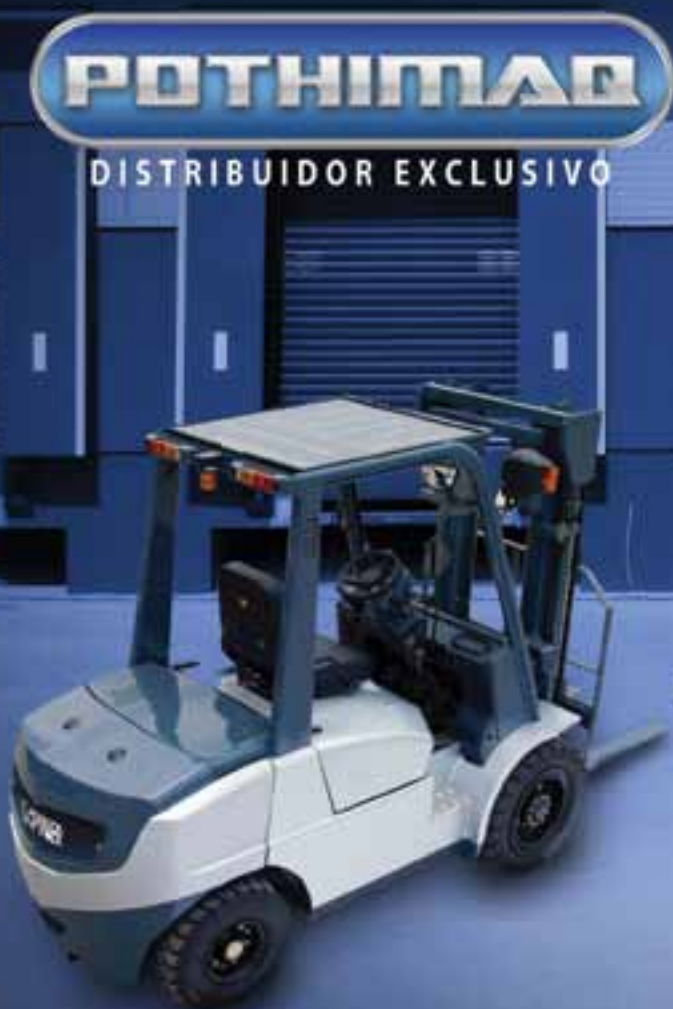
E Setor Empresarial 2012

Pothimaq amplia capacidade de atendimento com nova filial em Campinas

Criada em 1993, a Pothimaq se dedicou à atuação na área retroportuária, com foco em refrigeração de contêineres tipo Reefer. Doze anos após o nascimento, a empresa ampliou as atividades, disponibilizando ao mercado grupos geradores e empilhadeiras para locação.

Em 2008, a empresa firmou contrato com a FG Wilson para distribuição dos geradores no mercado brasileiro. Em 2010, foi a vez da GC Power, do Grupo Tailif, ter suas empilhadeiras distribuídas exclusivamente pela Pothimaq.

Para o ano de 2012, a empresa investe na expansão dos negócios e anuncia a nova filial em Campinas, SP, situada na Rodovia Santos Dumont. Outro projeto será a aquisição de máquinas de diferentes modelos para agilizar a pronta entrega.



Máquinas a pronta entrega
Preços especiais para locadores
Nova linha elétrica
Estoque de peças no Brasil
www.pothimaq.com.br

NOVA FILIAL EM CAMPINAS - SP
Rod. Santos Dumont Ad. Lado do Makro
Seja um representante
GC Power

GC POWER
Tailif

Multimodal

e sistemas especiais, mas possuímos etiqueta com código de barra própria ou em conjunto com os clientes e esteira para carga e descarga”.

Já Panzan, do Expresso Jundiá, alega que os segmentos têxtil/vestuário requerem equipamentos e tecnologia que garantam a eficácia da operação de distribuição, como: tecnologia embarcada para dar suporte a um gerenciamento de

e aos processos do segmento”, completa Perez, da Keepers Logística.

Mayo, da Linx Logística, também fala da necessidade de sistemas e equipamentos automáticos que facilitam o picking fracionado, enquanto Flório, da LOG Fashion, diz que é fundamental a utilização de equipamentos especiais e específicos, atrelados à alta tecnologia de informação.



Flório, da LOG Fashion: o setor de logística têxtil tem muitas dificuldades nas áreas portuária e aeroportuária, devido também ao fato de grande parte dos produtos ser proveniente da China

risco eficaz – frota rastreada, sensores de portas, travamento de carretas/baús e baixa remota na frota de distribuição via celular conectadas a ferramentas para tracking de pedidos on-line para os clientes e equipamentos de movimentação automatizados.

E, para Toni Junior Ramos Trajano, diretor do Grupo Raupp (Fone: 51 3393.5000), também: adaptação no baú para transporte de produtos em cabides e estruturas de armazenagem. “Há necessidade de estruturas de movimentação e armazenagem específicas para estes segmentos. Exemplos são as colméias utilizadas para armazenagem de rolos de tecidos de diversos diâmetros e comprimento e, ainda, as estruturas suspensas para movimentação de peças de vestuário encabidadas. Em termos de sistemas operacionais, o próprio WMS ou ERP se adapta bem às rotinas

“Para o processo da cadeia logística têxtil como um todo, fazemos uso de TMS, transporte em caminhões cabideiros, WMS, sistemas cabideiros automatizados ou manuais de armazenagem e pickings automatizados, tudo integrado aos sistemas dos clientes”, explica o CEO da empresa.

Bernardi, da MTR Transportes, também aponta a necessidade de informação, segurança e garantia dos processos operacionais para que a performance seja assegurada. Os equipamentos de gerenciamento de risco e softwares são indispensáveis, diz ele. “No caso de tecidos, há necessidade de paletes especiais e, no de vestuário, de baús equipados com cabideiros, EDI e paleteiras especiais”, completa Donizete Luis Simon, administrador da Transportes Ouro Negro (Fone: 48 3461.4466).

Tendências

Em termos de logística nestes dois setores, o diretor comercial da Braspress fala que a tendência é cada vez mais a adaptabilidade dessa logística ao gosto do consumidor, até mesmo com uma grade de produtos flexíveis e um giro de transporte cada vez mais rápido e eficiente para entregar a encomenda no local e na hora certa, já que não existe grandes estoques nas lojas. “A tendência é o crescimento, com a contratação de parceiros logísticos para obter aumento da produtividade operacional, redução de custos e despesas com pessoal, diminuição do tempo de recebimento dos fornecedores e entrega aos clientes, aumento de vendas e compras, além de maior confiabilidade nos processos”, completa o executivo de logística do Expresso Jundiá. Trajano, do Grupo Raupp, também acredita numa consolidação dos operadores, formando um grande player de mercado, dando mais robustez ao segmento e, por sua vez, maior credibilidade junto aos grandes grupos, enquanto Bacelar, da ID Logistics, aponta para a adequação e o dinamismo para atender aos picos em menor tempo.

“Estamos vivendo uma época na qual esses importantes setores estão adaptando-se às cadeias de suprimentos globalizadas, onde se destacam os fornecedores chineses e compradores da América Latina. Portanto, o ponto de discussão deste ano tem sido a logística com foco nas importações, exportações e no transporte marítimo”, aponta, por sua vez, Perez, da Keepers Logística.

Flório, da LOG Fashion, destaca que, atualmente, a demanda por serviços logísticos para o segmento têxtil está crescendo muito, devido principalmente à profissionalização do setor, às fusões e aquisições das grifes nacionais e a vinda de grifes internacionais para o Brasil, por isso, as necessidades por eficiência logística, foco no core business e redução de

E Setor Empresarial 2012

Paletrans – Indústria nacional de sucesso

Os grandes diferenciais que fizeram da Paletrans líder de mercado em diversos segmentos são, em primeiro lugar, o enorme comprometimento com o cliente e, também, a excelência atingida pelos seus produtos ao longo dos anos.

A empresa fabrica há mais de 30 anos equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais e, portanto, conhece as necessidades, tanto da indústria quanto do varejo. E percebeu, desde o início, que a utilização de seus equipamentos é muito diversificada e com níveis de agressão totalmente distintos. Como o respeito ao cliente final sempre foi muito grande, a empresa entende que só poderia ser líder de mercado num país continental como o Brasil contando com o apoio de uma Rede de Assistência Técnica também totalmente comprometida com o cliente final e que zelasse por seus princípios e sua marca. Hoje, estatisticamente, em mais de 95% dos casos, o cliente consegue o atendimento e a solução de em seus problemas no mesmo dia.

Para a Paletrans é muito gratificante estar presente nas principais e na grande maioria das indústrias deste país. Tal fato serve como motivação para que não deixe cair a qualidade de seu atendimento e, principalmente, a necessidade de continuar sempre evoluindo seus produtos e serviços.

A Paletrans é uma fábrica totalmente verticalizada e de uma produção totalmente seriada. Algumas customizações são oferecidas por parceiros criados em Cravinhos, SP, cidade onde está instalada. Essas empresas parceiras, além de outras específicas, oferecem à Rede de Revendedores e diretamente aos clientes finais uma quantidade enorme de soluções.

O último equipamento lançado foi a PR16, empilhadeira retrátil para 1600 kg que opera em corredores estreitos de 2,7 m de largura.

LINHA DE EQUIPAMENTOS WAREHOUSE PALETRANS

O TRIO FANTÁSTICO

Paletrans

Linha PR

Empilhadeiras retáteis com elevação de até 11,6 metros e capacidade de carga de até 2 toneladas.



Linha PT

Empilhadeiras elétricas com elevação de até 5,4 metros e capacidade de carga de até 1,6 toneladas.



Linha TE

Transpaletes elétricos com capacidade de carga de até 2,5 toneladas.



PR20
3000kg

PR16
1600kg

PT16
1600kg

PX12
1200kg

LE10
1000kg

LM
500 a 1000kg

LMT
300kg

TE25
3000kg

TE16
1600kg

TM
2200 a 3000kg

TMC
2000kg

11.4198.3553

alphaquip@alphaquip.com.br

www.alphaquip.com.br

Venda através de Finame e BNDES

Alphaquip®

REVENDEDOR AUTORIZADO

VENDA E ALUGUEL

A LINX TEM UM GRANDE ESTOQUE DE INOVAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO.

Soluções integradas e tecnologia de ponta são as nossas principais ferramentas para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

SORTER DE CAIXAS



Vantado para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full cases). Possui capacidade para selecionar até 8 mil caixas por hora, de até 50 kg cada.

TRANSPORTADOR DE PISO TOW-LINE



Solução perfeita para a movimentação de cargas pesadas com grandes flacos e longa procura (até 500 cm) e longa (2.500 kg/cm). Substitui o trilho de empurrão tradicional em condições de funcionamento.

CLASSIFICADOR DE ALTA VELOCIDADE



Com tecnologia avançada, permite a separação de pedidos com alta frequência. Oferece alta capacidade, armazenando de 6.000 até 14.000 itens/hora, 6 Kg/tem.

Logística
Rua Capão Bonito, 176 - CEP: 06060-000 - SP
Tel: (011) 2343-2400 - Fax: (011) 2343-2401
www.logistica.com.br
www.pipex.com.br/Logistica

MOINSA



Multimodal

custos estão em evidência no setor de moda.

“Por estes motivos, atrelados às perspectivas de crescimento econômico do Brasil e ao consequente aumento do consumo, a procura por serviços logísticos no segmento têxtil é bem maior do que a oferta, desta forma, identificamos

esta demanda e decidimos investir mais neste mercado. Temos certeza que nos próximos anos a terceirização da logística nestes segmentos será um diferencial estratégico para todas as empresas e, no curto prazo, o mercado buscará este serviço por conta de uma estratégia de crescimento de médio e longo prazos, já que o aumento do volume e dos pontos de vendas será uma consequência natural dos varejistas, portanto, sem o suporte logístico necessário,

o crescimento será, com certeza, prejudicado”, analisa o CEO da LOG Fashion.

Já para Mayo, da Linx Logística, o e-commerce nestes setores é a “bola de vez”, enquanto Bernardi, da MTR Transportes diz que a logística reversa é uma necessidade cada vez mais forte. Ainda de acordo com ele, estratégias para reduzir prazos de entrega também são importantes, pois cada vez mais os clientes destes segmentos estarão interessados em garantir que seus produtos estejam disponíveis dentro dos ciclos das coleções.

E Agnaldo Picilli, gerente da Picilli Logística (Fone: 11 2941.0155), diz que a tendência é a procura por empresas que trabalhem exclusivamente nestes segmentos, que são específicos. “Nestes setores, as empresas tendem a terceirizar a logística e a focar mais na produção e venda de seus produtos. A tendência é que ocorra, também, uma sinergia entre as empresas. E isso também irá acontecer com a logística, gerando a logística de condomínio e barateando os custos”, completa Oliveira, do Rapidão Cometa.

Problemas

Com relação aos problemas logísticos enfrentados nos setores têxtil e de vestuário, pode-se dizer que muitos deles são os mesmos de OLs e transportadoras que atendem a outros setores,

principalmente os relacionados à falta de infraestrutura, como a precariedade das rodovias brasileiras, o atraso das entregas provocado pelas barreiras fiscais e, ainda, as restrições de tráfego nas áreas urbanas.

“Os principais problemas do setor estão muito ligados aos altíssimos encargos sobre a mão-de-obra, transporte de entrega em centros comerciais, cujas normas não são unificadas, e, principalmente, devido às condições das rodovias e baixos investimentos em tecnologia da informação. Outra parte importante no processo

logístico têxtil e de vestuário envolve as áreas retroportuárias, que precisam ter sua capacidade de armazenagem de contêineres ampliadas e ter uma atuação efetiva na desburocratização dos processos de desembaraço aduaneiro, pois moda é perecível e muito sazonal. Na Europa, por exemplo, o tempo de desembaraço é medido em horas, enquanto no Brasil leva dias ou semanas. O setor de logística têxtil tem muitas dificuldades nas áreas portuária e aeroportuária, devido também ao fato de uma grande parte dos produtos serem provenientes da China”, explica Flório, da LOG Fashion.

Bernardi, da MTR Transportes, também fala em falta de mobilidade urbana nas grandes cidades, falta de estrutura dos clientes recebedores, concorrência de produtos chineses e aumento dos custos logísticos em função do chamado Custo Brasil.

Já especificamente quanto a estes dois setores, é notório que, pelo fato de estarem geralmente ligados a datas especiais, a estações do ano e à moda, são segmentos bastante sensíveis a



Lumare Júnior, da Braspress: logística precisar se adaptar ao gosto do consumidor e às características dos lojistas que vendem artigos de uso pessoal

prazos de entregas, onde um simples atraso pode gerar o cancelamento de um pedido, diz Panzan, do Expresso Jundiá.

“O maior problema é ter flexibilidade de demanda. Ter quatro coleções no ano significa quatro estoques no ano. A dificuldade é equilibrar a demanda X oferta. E equilibrar a necessidade de pessoal para atender essas demandas. Temos casos em que há 150 pessoas trabalhando no processo e em outros casos chegamos a apenas 50. A dificuldade é equilibrar essa previsibilidade do futuro, mão de obra e a demanda do cliente”, informa o gerente regional de logística do Rapidão Cometa, ao passo que Simon, da Transportes Ouro Negro, também fala em complexidade da operação, altos custos, informações, carga visada e especialização.

Para o diretor do Grupo Raupp, a mão de obra é um

dos principais problemas, por se tratar de uma operação ainda muito manual, tanto na movimentação dos produtos quanto na aplicação dos insumos (etiquetas, cabides...). “Há uma falta de mão de obra especializada, tanto administrativa como operacional. E, também, poucos fornecedores de equipamentos, estruturas e tecnologias para esse tipo de produto, além de contarmos com OLs despreparados e um mercado restrito, com poucos OLs”, aponta Perez, da Keepers Logística. E Bacelar, da ID Logistics, eleger, como problema, a logística reversa mais constante.

Para Mayo, da Linx Logística, estes setores contam com uma cadeia formada por uma indústria ainda pouco estruturada, com falta de padronização de identificação e tamanho e, também, pouca colaboração.

Soluções

Também são várias as soluções apontadas para estes problemas.

No caso comum a todas as empresas de logística, as soluções evidentemente passam pela vontade das autoridades brasileiras em melhorar a infraestrutura rodoviária, bem como dos aeroportos, portos, etc., para melhorar e desafogar a distribuição de encomendas no País, segundo Lumare Júnior, da Braspress.

“Para os problemas de estrutura geral, como melhores estradas e descentralização dos centros urbanos, é preciso iniciativas e investimentos do poder público. Os embarcadores precisam investir em embalagens adequadas e identificação completa dos volumes, inclusive com informações do destinatário. Para o transportador/Operador Logístico, o desafio permanente é modernizar tecnologias e

Rodafer mantém forte crescimento em seus 16 anos de história

A Rodafer nasceu, coincidentemente, na mesma época que começaram as mudanças em nosso país e da mesma forma traçando alternativas em busca do crescimento.

Desde o início do governo Fernando Henrique Cardoso houve as incertezas de uma nova era e, com o passar dos anos, o Brasil tornou-se um dos países mais confiáveis ao investimento. Hoje somos uma realidade, mesmo sabendo que temos um longo caminho a percorrer com vários obstáculos, mas com a certeza de não errar.

A Rodafer busca, além dessas coincidências, ética, inovação e respeito ao próximo.

RODAFER

PNEUS, RODAS E GARFOS INDUSTRIAIS

✓ Pneus Sólidos

- ✓ Preto / Branco
- ✓ Liso / Tração
- ✓ Nacional / Importado
- ✓ Montagem nos aros

✓ Pneumáticos

- ✓ Completos (com câmara e protetor)
- ✓ Preto / Branco
- ✓ Nacional / Importado

RODAFER

TRELLEBORG
SOLID STATE

GOODYEAR



PNEUS SÓLIDOS
E PNEUMÁTICOS



- ✓ Garfos de olhal/tubo
- ✓ Garfos de alta capacidade
- ✓ Garfos de garra ISO 2328, A e B

MSI
MSI Forks

- ✓ Rodas com anel de trava / bipartidas
- ✓ Aro a base de troca



- ✓ Revestimentos em poliuretano / borracha
- ✓ Ebonite
 - ✓ Natural
 - ✓ Neoprene
- ✓ Nitrílica
 - ✓ Hypalon
 - ✓ Clorobutil
- ✓ EPDM
 - ✓ SBR

RODAS, GARFOS E
REVESTIMENTOS

Soluções para o transporte e manuseio de cargas pesadas, longas e especiais.



Multimodal

processos, para cumprir, rigorosamente o objetivo da logística: “assegurar a disponibilidade do produto correto, na quantidade correta, na condição correta, no lugar certo, na hora certa, para o consumidor correto por um custo ideal.” Como em todos os segmentos, os problemas, só podem ser resolvidos ou minimizados quando todos os integrantes da cadeia pensam e agem no mesmo sentido”, aponta o executivo de logística do Expresso Jundiá.

Na visão de Flório, da LOG Fashion, a solução para melhorar os problemas logísticos dos setores têxtil e de vestuário está

concentrada em o Governo entender melhor as demandas de cada elo da cadeia logística têxtil e apresentar a melhor solução, pois as decisões do Governo muitas vezes não são compartilhadas com o setor. “As tentativas de solucionar os problemas são contornadas com estudos pouco detalhados, sem planejamento e controle. No entanto, é um processo de longo prazo, que deve ser realizado em conjunto. A partir disso, é necessário desenvolver processos específicos, personalizados por segmento, considerando, também, as melhores práticas no mundo e a experiência de profissionais especializados no mercado.”

Embarcador

Karsten: logística envolve parceiros comprometidos

A Karsten (Fone: 47 3331.4000), empresa do segmento têxtil voltada para produtos de cama, mesa, banho e tecidos para decoração, que acaba de completar 129 anos, está em ritmo de comemorar as conquistas mais recentes. Isso porque a empresa foi eleita uma das 500 maiores da região Sul, de acordo com o ranking da revista Amanhã, que está em sua 20ª edição, e ocupa a 50ª posição no ranking das empresas mais inovadoras.

Pelo seu porte e a sua linha de produtos, é fácil perceber a importância da logística no desenvolvimento de suas atividades. “A logística em nossa área envolve parceiros comprometidos e dedicados a nossa operação, que conheçam o setor. A logística integrada facilita a operação entre embarcador e transportador, reduzindo prazos sem prejudicar a entrega”, avaliam Silvana Schutz Wollick, coordenadora de faturamento e transportes, e Anelise Steinert, analista de transportes da Karsten.

Mas, mesmo com esta parceria, alguns problemas ainda são enfrentados pela empresa. “São clientes cada vez mais exigentes com regras de faturamento, transporte e entrega. Também vale citar a sazonalidade do setor e a concentração de vendas no comércio brasileiro, que ocorre no final do ano, o que traz dificuldades e gera custos desnecessários. É preciso muito planejamento para eliminar as adversidades que decorrem desde o carregamento até a entrega final, equilibrar todas as situações para manter os prazos assumidos e os custos logísticos dentro das metas definidas”, relaciona Silvana.



Da esquerda para a direita: Silvana e Anelise, que respondem pela logística da Karsten

E Anelise completa: “todas as dificuldades do processo podem ser resolvidas se embarcador e operador estiverem com as mesmas informações disponíveis, onde a ordem é planejar em conjunto todas as etapas do processo e ter a estrutura preparada para qualquer eventualidade na entrega. A automatização do processo de picking e packing é fundamental para assegurar a agilidade da operação”.

As duas especialistas também apontam as tendências nestes segmentos, com a visão do embarcador: que a indústria e o varejo trabalhem com maior variedade de produtos e com estoques reduzidos. Para isto, indústria e logística precisam trabalhar em conjunto, conseguindo o maior volume de informações possíveis e construam um processo extremamente ágil e enxuto (lean) que evite rupturas.

E, finalizando, também dão sugestões para a escolha de um OL ou transportador nestas áreas: “para nosso segmento, é importante o operador conhecer nossos clientes, as particularidades das operações, ter a estrutura adequada para a necessidade de cada embarcador e, principalmente, condições de suportar as sazonalidades inerentes. O custo adequado da operação deve ser construído em conjunto, através do bom planejamento: então, é necessário que o provedor esteja apto para integrar as operações”. ●

BLANCK & PARTNERS Consultoria, Projetos e Representações Ltda.

Tel.: + 5511 3048 4059

blanck.partners@uol.com.br

Para Trajano, do Grupo Raupp, as soluções, sem dúvida, passam por treinamento e retenção de mão de obra especializada com investimentos em tecnologia. Já para Bacelar, da ID Logistics, envolvem velocidade na entrega.

“Acreditamos que as soluções compreendem intensificação dos investimentos por parte das empresas do segmento têxtil e vestuário, novos players no mercado de OLs que atendam às necessidades do setor, tecnologias e equipamentos mais específicos e



Oliveira, do Rapidão Cometa: tendência é a logística de condomínio, barateando os custos

de fácil acesso e, principalmente, uma mudança de cultura entre empresas e OLs que atendem este setor: tendo em vista que as margens dos produtos são estreitas, empresas e OLs devem procurar um denominador que beneficie os dois, atendendo às demandas do setor e remunerando

de forma coerente os parceiros”, anota Perez, da Keepers Logística.

Opinião semelhante tem Mayo, da Linx Logística, para quem a conscientização dos players das restrições e

difficultades é o primeiro passo para a construção de uma cadeia colaborativa e a contratação de parceiros estruturados que ofereçam um serviço especializado no setor.

A lista de soluções de Bernardi, da MTR Transportes, inclui otimizar e consolidar operações, melhoria contínua de processos, evitar custos com processos repetidos ou obsoletos e política de vendas que leve em consideração o modelo logístico implantado, enquanto a de Simon, da Transportes Ouro Negro, compreende especialização, qualificação da mão de obra e investir em equipamentos e ferramentas.

“Com o olhar de operador logístico, três coisas são importantes para dar solução aos problemas. O planejamento, ter informações detalhadas sobre o cliente e experiência. Tudo isso aliado a uma boa gestão”, finaliza Oliveira, do Rapidão Cometa. ●

Somov amplia cobertura

A Somov, empresa do Grupo Sotreq, ampliou sua cobertura de mercado, passando a atuar também nos estados do Amapá, Pará e Maranhão. A partir deste ano então, passa a atuar nos estados de SP, MT, MS, AM, PA, RR, AC, RO, AP e MA.

Representando as empilhadeiras da marca Hyster, que possui linha completa iniciando por todas as classes de máquinas elétricas, passando por empilhadeiras a combustão com capacidade entre 1.800 kg e 48.000 kg, sem contar com Reach Stacker para containers, como também a marca Tennant, com toda linha industrial de varredoras e lavadoras.

Desta forma, a Somov, que conta com mais de 70 anos de tradição, poderá oferecer soluções em equipamentos de movimentação de materiais e limpeza ambiental neste novo território.



ELEVE SEUS RESULTADOS. AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE.

A Somov é distribuidora exclusiva Hyster e autorizada Tennant e apresenta soluções em equipamentos para movimentação de materiais e limpeza ambiental industrial. Garanta mais produtividade, economia, tecnologia e os melhores resultados para seu negócio.

- ▶ Venda de equipamentos novos e seminovos
- ▶ Contratos de manutenção
- ▶ Amplo estoque de peças de reposição
- ▶ Assistência técnica especializada
- ▶ Locação de equipamentos

Entre em contato com nossas filiais:

Bauru, SP.....14 3203-3717
Belém, PA.....91 3211-9500
Boa Vista, RR.....95 3625-1907
Campo Grande, MS.....67 3303-1800
Cuiabá, MT.....65 2121-1400

Manaus, AM.....92 3183-7600
Ribeirão Preto, SP.....16 2133-2525
Rio Branco, AC.....68 3227-7590
Santos, SP.....13 3222-4900
São José dos Campos, SP.....12 3921-6800

São José do Rio Preto, SP.....17 2138-8500
São Paulo, SP.....11 3718-5090
Sumaré, SP.....19 3864-6321
Vilhena, RO.....69 3416-9470

Seu operador Logístico no Nordeste.

Armazenagem
Gestão de Estoque
Transporte
Distribuição
Cross Docking
Paletização

- Infraestrutura completa
- Localização privilegiada
- 5.000m² armazenagem
- 7.800m² área total
- 12m de Pé Direito
- 3.000 posições porta paletes
- 8 Plataformas Niveladoras
- Piso de Alta Resistência
- WMS / TMS
- CFTV



Jaboatão dos Guararapes/PE (Matriz) – PABX: (81) 3378.0003

www.rdxsolucoes.com.br

Multimodal

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Papel e Celulose

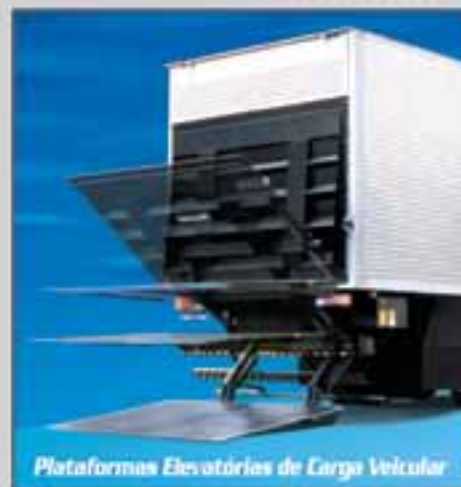
Perfil da empresa	Braspress	Celote
Telefone	11 2188.9000	11 4391.8800
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T e OL
Estrutura		
Localização da matriz	São Paulo, SP	Embu, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	103 filiais em todo o Brasil	10: SC (2), SP (3), RJ, MG, PE, CE, DF
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	103 filiais em todo o Brasil	5: SP (3), SC (2)
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos		
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte de encomendas	Confecção; acessórios; moda íntima; cosméticos; perfumaria; tecidos; aviamentos; importação; calçados; carga seca
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Rodoviário; rodo-aéreo	Manipulação; armazenagem geral; cross-docking; costura de etiqueta de marca; consolidação de fornecedores e milk-run; montagem de "pack's" para linha têxtil; cosméticos; impressão de etiquetas; entregas nas principais lojas de departamento; centros de distribuição; projetos especiais; distribuição fracionada; transporte dedicado cabideiro
Principais clientes nos setores Têxtil e de Vestuário	n. i.	Lojas Renner; Centauro; Adidas Lojas Marisa; C&A; M. Officer; Privalia; Casas Pernambucanas; Daslu; Grendene; Cori; Luigi Bertolli; Kate Spade; Nike; Puma; Coquelux; Loungerie; Crawford; Siberian
Operação		
Total veículos frota própria	1.200	403
Total veículos frota agregada	800	280
Frota rastreada?	Sim	100%
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnalink; Sighra	JaburSat
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	SORTER – Sistema Automatizado de Encomendas na filial São Paulo, bem como na filial Rio de Janeiro e no CAOB Tamboré (Barueri, SP), além de 66 esteiras de aferição espalhadas pelo Brasil	Sistema Integrado Rodopar; WMS Alcis; coletores RF LCD; servidor data center; diveo
Certificada na	ISO 900?	Não
	ISO 14000?	Não
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores Têxtil e de Vestuário	n. i.	Impressão e aplicação de etiquetas; controle de qualidade; montagem de grades formação de pack's; manipulação de produtos têxteis; manipulação de produtos com alto valor agregado; manipulação de cabides; Peckin; colocação de pino alarme; costura de etiqueta
Equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores Têxtil e de Vestuário	n. i.	Armazenagem de têxtil encabidado com capacidade para 2.500.000 milhões de peças penduradas; estrutura de 10.000 mil posições para racks e paletes PBR; impressoras de etiqueta; 100 mesas para processamento de mercadoria para manipulação; 50 esteiras para processamento de mercadorias; empilhadeiras com torre para 11 m; sistema de segurança 24 horas com monitoramento; 100% da frota preparada com sistema cabideiro; CD's automatizados e com docas e plataformas niveladoras

Legenda: **n. i.** = Não Informado; **n.a.** = Não se Aplica

TECNOLOGIA QUE ELEVA

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro.

Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



Plataformas Elevatórias de Carga Veicular



Doca Móvel de Carga



Plataformas Niveladoras de Doca

Expresso Jundiá	Grupo Raupp	ID Logistics	Keepers Logística
11 2152.6000	51 3393.5000	11 3809.3400	11 4151.9030
T e OL	T e OL	OL	OL
Estrutura			
Jundiá, SP	Porto Alegre, RS	Osasco, SP	Santana de Parnaíba, SP
43: SP, RJ, PR, SC, RS, ES	8: RS, SC, SP, RJ, MG, BA	27: SP(9), RJ (6), ES, MG (7), DF (3), PA	2
3: SP, SC	2: RS, BA	3: DF, RJ, SP	2
Sul, Sudeste	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Todo o território nacional	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos			
Cargas secas fracionadas (LTL) e lotação (FTL); transportes dedicados	Carga lotação especializada em cabideiro	Transporte rodoviário nas modalidades transferência (FTL), distribuição urbana, milk-run	Carga fracionada
Logística; Just-in-time; logística reversa; armazenagem; montagem de kits; etiquetagem; adequação de produtos importados (normas brasileiras); serviços in company; gestão de estoques	Baú móvel intercambiável	Gestão de transporte (célula de pilotagem incluindo gerenciamento de KPI's, conferência de frete, order tracking, etc.)	Gestão de transporte; rastreamento; cross-docking
Informação não autorizada	Renner; C&A; Marisa; Leader; Riachuelo	Carrefour	Importadores; atacadistas; varejistas
Operação			
465	200	-	0
476	50	100	50
Sim	Sim	Sim	Sim
Omnilink; Autotrac	OnixSat	Satelital; GPRS; Híbrido (Autotrac; JaburSat; Sascar; Omnilink)	
ERP; TMS; WMS	n. i.	TMS; WMS; portal WEB; roteizador; ERP; mobile tracking	TMS; WMS
Sim	Não	Não	Sim
Sim	Não	Não	Não
Tecnologia embarcada para dar suporte ao gerenciamento de risco eficaz – frota rastreada, sensores de portas, travamento de carretas/baús, baixa remota via celular, ferramentas para tracking de pedidos on-line	Armazenagem; manipulação (encabidar, etiquetar); estoque; picking; distribuição em baú intercambiável, sem a necessidade de transbordo da carga	n. i.	Armazenagem; movimentação; nacionalização; manuseio; montagem
Empilhadeiras; paleteiras; gaiolas metálicas com divisória central; veículos VUC	Baú intercambiável cabideiro; transportadores aéreos para produtos encabidados	n. i.	Estrutura de armazenagem de rolos, cabideiros, etc.

Multimodal

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Papel e Celulose				
Perfil da empresa	Linx Logística	Log Fashion	MTR Transportes	
Telefone	11 2103.2455	11 3608.4741	47 3321.2100	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T e OL	T	
Estrutura				
Localização da matriz	Barueri, SP	Carapicuíba, SP	Blumenau, SC	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	Apenas matriz em São Paulo	3: SP	23: RJ, SP, PR, SC RS	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	1: SP	2: SP	6: RJ, SP, PR, SC (2), RS	
Regiões atendidas pela empresa	São Paulo	Todo o território nacional	RJ, SP, PR, SC, RS	
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Carga fracionada	Transporte especializado em entregas em Shoppings Centers; transporte especializado para desfiles e feiras (Fashion Week e desfiles regionais)	Cargas fracionadas de alto valor agregado	
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; transporte; distribuição; controle de estoque; embalagens; gerenciamento da cadeia de suprimento; gestão integrada das operações logísticas	-Gestão integrada da logística; entregas especializadas (encabidadas e em caixas); logística reversa de produtos, cabides, alarmes de segurança, embalagens retornáveis, etc.; consolidação de fornecedores e distribuição; recebimento, armazenagem, separação e embalagem de peças; controle de estoques para venda pela internet (e-commerce)	Armazenagem; paletização/unificação; agendamentos; picking, distribuição	
Principais clientes nos setores Têxtil e de Vestuário	Privalia; Lacoste; Renner; Guess	Carmim; La Martina; Zorba; Hanes; Zara; Tensor; Kendal; Wonderbra; Champion; Lojas Besni; Lojas Caedu; Fatal Surf; HD; Havaianas; Gangster; Jezian Jeans; Unika Trading; Charanga	Malwee Malhas; Lunender; Dudalina; Coteminas; Dohler; Karsten; Lepper; Bouton	
Operação				
Total veículos frota própria	Frota terceirizada	25	229	
Total veículos frota agregada	100% autônomos	80	270	
Frota rastreada?	Não	Sim	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	n. i.	Omnilink; Pamcary integrado ao TMS da Avacorp; sistema de gestão	Omnilink	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; radiofrequência	Sistemas de comunicação de dados (ERP); gerenciamento de armazém (WMS); monitoramento e rastreamento de frotas (TMS)	Leitura óptica; tecnologia WAP; EDI; digitalização de documentos; servidores para web; TMS; ERP	
Certificada na	ISO 9000?	Não	Não	Não
	ISO 14000?	Não	Em processo de certificação	Não
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores Têxtil e de Vestuário	Manipulação de produtos: etiquetagem de preço; costura de composição; controle de qualidade; montagem de packs	Recebimento, separação e embalagem de peças em caixas ou encabidadas; controle de qualidade; armazenagem (dobrados, encabidadas, caixas, produtos de alto valor, etc.); armazenagem e controle de aviamentos; armazenagem e controle de embalagens (sacolas, caixas para presentes, etc.); armazenagem e controle de insumos para a operação (caixas de papelão e fitas lacre); manuseio de produtos importados; controle do acervo de estilistas (catalogação com fotos e data da coleção); reabastecimento automático de lojas; colocação de alarmes de segurança; colocação de etiquetas de código de barras e tags; reagrupamento de peças de coleções descontinuadas; operação especializada para bazares, lojas de temporada e outlets; consolidação de produtos para inaugurações de lojas; armazenagem de material de Visual Merchandising e uniformes de vendedores (dress code)	Agendamentos; picking; armazenagem; GR; paletização; distribuição	
Equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores Têxtil e de Vestuário	Transportador aéreo para movimentação de produtos encabidados	Armazenagem em equipamentos especiais para peças dobradas e encabidadas; sistema WMS operado por radiofrequência com controle de grade (tamanhos dos produtos); sala especial para realização de controle de qualidade; caminho cabideiro para transporte de peças em cabides	Gaiolas; roteirizadores; rastreadores; leitura óptica; EDI; TMS Orion; WAP	

Legenda: **n. i.** = Não Informado; **n. a.** = Não se Aplica

	Piccilli Logística	Rapidão Cometa	Transportes Ouro Negro	Transportes Translovato
	11 2941.0155	11 4002.5050	48 3461.4466	54 3026.2777
	T	OL	T	T
Estrutura				
	São Paulo, SP	Recife, PE	Criciúma, SC	Caxias do Sul, RS
	2: SP	45 filiais e 200 pontos de presença em todos os estados do país	20: RS, SC, PR, SP	17: RS, SC, PR, SP, MG
	3	45: Em todos os estados, exceto MT, MS, AC, RO, RR	20: RS, SC, PR, SP	-
	Distribuição na Grande São Paulo	Todo o território nacional	Região Sul, Grande São Paulo e Campinas e região metropolitana	Sul, Sudeste
Serviços Oferecidos				
	Serviços dedicados mediante contratos	Gerenciamento completo de toda cadeia produtiva do início ao destino final	Transporte de carga fracionada	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário
	Agendamento; logística industrial; armazenagem	Logística customizada; planejamento de demanda; picking; controle de qualidade; gestão de estoques	n. i.	n. i.
	Vicunha Têxtil; Malharia Elizabeth; Franco Matos; Tintêxtil	n. i.	Vicunha; Santista (Tavex); Santa Têxtil	n. i.
Operação				
	20	3.000	82	1.000, entre próprios e agregados
	15	-	120	-
	Sim	Sim	80%	Sim
	Satélite; celular	Rastreamento contínuo da frota via satélite através do sistema OmniSat e por celular, através do Omnilink	Sascar	Sighra; Autotrak
	Rádios; EDI	Todas as filiais estão 24h, 7 dias por semana, conectadas em rede	Rastreabilidade; EDI	-
	n. i.	Sim		Sim
	n. i.	Sim	Entrega personalizada no destinatário	Não
	Trabalha exclusivamente com tecidos	n. i.	Paletes especiais; baús cabideiros; paleteiras especiais	Técnicas e procedimentos no manuseio da carga; atendimento personalizado
	Veículos e equipamentos especiais para tecidos	n. i.	n. i.	Etiqueta com código de barra própria ou em conjunto com os clientes; esteira para carga e descarga

NEGÓCIO FECHADO

NATURA E PENSKE LOGISTICS INAUGURAM CD EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



A Natura inaugurou o seu primeiro CD no Paraná. São José dos Pinhais, localizada na Região Metropolitana de Curitiba, foi a cidade escolhida pela empresa para abrigar a nova unidade, operacionalizada e desenvolvida em parceria com a Penske Logistics (Fone: 11 3738.8200) e que atenderá os mercados do Paraná e Santa Catarina. Com 10.700 m², o CD vai permitir a entrega dos produtos com mais rapidez para milhares de consultoras e consultores Natura na Região. Com capacidade de processamento de pedidos de 9,5 mil volumes/dia e de armazenamento de 3,7 mil paletes, o tempo estimado de entrega dos produtos para o canal de vendas – após o processamento do pedido – é de até um dia útil para Curitiba e Região Metropolitana e de dois a três dias úteis para o interior do Estado e Santa Catarina.

INTERNATIONAL CAMINHÕES DO BRASIL ADOTA SOLUÇÕES FISCAIS DA SYNCHRO

Com o objetivo de manter seu compliance com as normas do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), a International Caminhões do Brasil complementou seu ERP Infor com um pacote de soluções fiscais da Synchro (Fone: 11 2163.3001), incluindo NF-e, CIAP e SPED Fiscal e Contábil. Entre os benefícios da implantação, além de uma maior agilidade no processo de faturamento, a empresa conseguiu calcular uma economia com a eliminação das notas fiscais impressas e uma melhoria significativa na qualidade das informações entregues aos clientes e ao Fisco. As soluções fiscais da Synchro foram integradas ao ERP Infor da International Caminhões do Brasil por meio de dois outros parceiros: a Digifull e a Gesif. Além disso, como a Synchro já é parceira da Infor, toda a negociação comercial foi feita pela própria fornecedora do ERP.

CRUZAÇO VAI FORNECER TRUQUES PARA 168 VAGÕES DA MRS

A Cruzaço (Fone: 11 4417.7600) recebeu uma encomenda da Randon para o fornecimento de peças fundidas de truques e ACT's – Aparelho de choque e tração para equipar 168 vagões plataforma da MRS Logística (Fone: 0800 979.3636).

OSX FECHA CONTRATO PARA APOIO LOGÍSTICO AO FPSO OSX-1

A OSX (Fone: 21 2555.6100), empresa do Grupo EBX que atua no setor de equipamentos e serviços para a indústria offshore, contratou a G-Comex Offshore Logístcs para operação logística. O escopo envolve recebimento, inspeção, guarda e controle dos materiais e subconjuntos a serem utilizados no FPSO OSX-1. O contrato prevê a utilização de 1100 m² da base de apoio privada G-Comex, que opera na região portuária do Rio de Janeiro, com possibilidade de ampliação desta área. O contrato terá dois anos de duração.

MAESTRA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA ANUNCIA PARCERIA COM A GERDAU PARA CABOTAGEM NO BRASIL

A Maestra Navegação e Logística (Fone: 11 2388.5111) anuncia parceria com a Gerdau (Fone: 11 4204.6000). O acordo entre as organizações prevê a realização do transporte de cargas da Gerdau por meio de cabotagem entre os portos de Salvador, BA, e Suape, PE. "No transporte de cabotagem, a curta distância oferece um enorme ganho de produtividade para todas as partes do transporte. Essa é sem dúvida uma rota diferenciada", explica Fernando Real, presidente da Maestra.

STORE AUTOMAÇÃO NEGOCIA MAIS VERSÕES DO SEU WMS

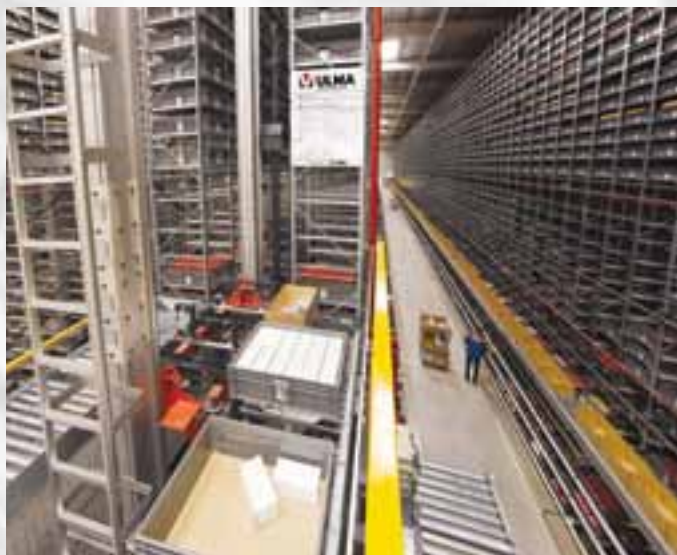
A ARM Armazéns Gerais e Logística (Fone: 21 3654.8116) acaba de adotar a solução WMS da Store Automação (Fone: 11 3083.3058), para gerir seus armazéns, suportar a expansão dos negócios e garantir excelência na distribuição de produtos. Outra empresa que adquiriu o software da Store foi a Polo Central, que atua com logística promocional. Além disso, a Store passou a compor em seu portfólio a solução de NFS-e – Nota Fiscal de Serviço Eletrônica da NDDigital (Fone: 49 3251.8000), desenvolvedora de softwares voltados para negócios de gestão de impressão e documentos eletrônicos. A parceria visa aos clientes da Store a conformidade com a legislação vigente em relação ao registro eletrônico da NFS-e que, desde o último 1º de agosto, passou a ser obrigatório a todos os prestadores de serviços da capital paulista, independente da receita bruta de serviços.

LLX ASSINA CONTRATO COM A NKTF E A TECHNIP PARA UNIDADE NO SUPERPORTO DO AÇU

A LLX (Fone: 21 2555.5661), empresa de logística do Grupo EBX, assinou contrato com a NKTF – NKT Flexíveis para a instalação de uma unidade de produção de tubos flexíveis para apoio à indústria offshore no Superporto do Açú, em construção em São João da Barra, no norte fluminense. Outro contrato assinado pela LLX foi com a Technip Brasil (Fone: 21 2139.7000), para a instalação de outra unidade de produção de tubos flexíveis para apoio à indústria offshore. A unidade da NKTF, com início de produção previsto para 2013, será localizada na margem direita do TX2 – terminal onshore do empreendimento, e terá capacidade para produção de 250 km de tubos flexíveis por ano, além de área para armazenagem e teste de material. Já a unidade da Technip terá área para produção de tubos flexíveis, além de área para armazenagem e teste de material. A unidade contará com 500 metros de frente de cais e 289.800 m² de área total.

ULMA CONSTRUIRÁ CD TOTALMENTE AUTOMATIZADO PARA A BÚFALO

A indústria de produtos de limpeza Búfalo (Fone: 11 4785.2001) acaba de fechar um contrato com a ULMA Handling Systems (Fone: 11 3711.5940), especializada no desenvolvimento de projetos de sistemas automatizados, para construir seu primeiro armazém totalmente automatizado em Embu, SP. O local vai abrigar um sistema de paletização automática que integrará as linhas de produção, um sistema de armazenagem automatizada e de separação de pedidos, além da expedição de produtos para outras partes do Brasil. Segundo informações da ULMA, o projeto terá duas etapas: na primeira, que ficará pronta em julho de



2012, será implantado um sistema de paletização de fim de linha para auxiliar na preparação de expedição de produtos da Búfalo – atualmente a empresa tem oito linhas de produtos. Na segunda fase do projeto, com entrega prevista para 2013, será implantado o armazém automatizado.

Brucai rumo aos 15 anos

Em 2012, a Brucai Logística completará 15 anos de existência, prestando serviços de qualidade a toda a Cadeia de Suprimentos e atuando nos mais diversos segmentos.

Com foco em Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, prima por ser uma organização que busca a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente, em cumprimento aos requisitos do Programa Atuação Responsável da ABIQUIM e em conjunto à seriedade de seus compromissos, árduo trabalho e simplicidade no trato comercial.

Esses 15 anos proporcionaram a experiência necessária para atuar com dedicação e comprometimento em todas as etapas dos serviços que a Brucai vem oferecendo ao mercado, porém, pelo visto, isso é apenas o início de uma organização que caminha a passos largos.

15 anos

Sua logística industrial de qualidade está aqui



Serviços logísticos projetados especialmente para a operação da cadeia de suprimentos da sua empresa!

Cuide de seus negócios, sua logística merece um atendimento adequado e adaptado à sua necessidade!

www.brucai.com.br

Segurança, agilidade na informação e total acuracidade dos estoques

armazenagem



Cumprimento de prazos e total garantia no transporte de seu produto

transporte



BRUCAI *logística*
transportes armazenagem e distribuição

NEGÓCIO FECHADO**USIMINAS MECÂNICA VAI FORNECER PROTÓTIPOS DE VAGÕES GÔNDOLA PARA A MRS LOGÍSTICA**

A MRS Logística (Fone: 0800 979.3636) fechou contrato com a Usiminas Mecânica (Fone: 11 5591.5211) para o fornecimento de 10 protótipos de vagões gôndola (GDU) para o transporte de minério de ferro. Os vagões terão capacidade para 129 toneladas de carga, peso bruto de 150 toneladas e as mesmas dimensões dos vagões GDT, mas com volume de carga superior devido à utilização de estrado especial rebaixado, que permitirá a operação conjunta de vagões GDU e GDT na mesma composição, sem necessidade de ajustes nos viradores de vagões.

GRUPO TPC INICIA ATIVIDADES NO SEGMENTO DE ÓLEO E GÁS PARA A PETROBRAS

O Grupo TPC (Fone: 71 2108.9798), operador logístico que atua nas áreas de cosméticos, saúde e portuário, entre outros, acaba de fazer sua entrada no segmento de óleo e gás. A empresa fechou contrato com a Petrobras (Fone: 0800 789.001) para prestar serviços técnicos de logística de materiais, planejamento operacional, inspeção e manutenção referentes aos equipamentos empregados na interligação de poços submarinos. A atividade será na Bavit – Base de Dutos da Petrobras em Ilha do Príncipe, na cidade de Vitória, ES. O contrato é de um ano e pode ser prorrogado pelo mesmo período.

Promotores/organizadores de eventos

Convidamos os promotores/organizadores de eventos nas áreas de logística, multimodal, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior, a nos enviarem informações sobre os eventos a serem realizados em 2012: feiras, fóruns, seminários, cursos, palestras, etc.

Anote o endereço:
jornalismo@logweb.com.br

E Setor Empresarial 2012**Retrak Empilhadeiras: 2011 com sucesso no mercado de locação**

A Retrak Empilhadeiras abriu o ano de 2011 com as comemorações de seus 18 anos, uma história pontuada pela consolidação no segmento de logística. A empresa contabilizou a atuação pró-ativa no cenário brasileiro de movimentação de materiais com projetos de peso e infraestrutura sólida que permitem assegurar operações eficientes, como a que é desenvolvida desde 2004 na Reckitt Benckiser, para a qual a Retrak loca 33 equipamentos em operação no Centro de Distribuição da Raposo Tavares.

Na atual sede de 23.000 m² localizada em Guarulhos, SP, a empresa mantém 167 profissionais, oficina de manutenção e estoque de peças, além de salas de treinamento. A frota tem 2.067 equipamentos entre máquinas elétricas, a combustão, transpaletes e empilhadeiras trilaterais.

Outro destaque da Retrak é seu capital humano: a empresa tem uma equipe de consultores preparados para realizar o dimensionamento de frotas e técnicos treinados pelos fabricantes de seus equipamentos, disponibilizando-os para desenvolver soluções caso a caso na planta do cliente. Os profissionais destacados para o pós-venda são preparados também para as pré-vendas, consideradas um momento crítico por assimilarem as decisões mais importantes acerca do dimensionamento da frota de equipamentos.

A Retrak foca seus projetos de grande porte em locação por acreditar que a demanda do mercado está amadurecida nesta modalidade de negócio e que tem estrutura suficiente para fazer com que, uma vez contratada, o cliente "esqueça que tem uma empilhadeira".

E Setor Empresarial 2012**ULMA Handling Systems: novidades para o mercado brasileiro**

Desde que inaugurou a filial no Brasil, em 1997, a ULMA Handling Systems acredita neste mercado e tem desenvolvido importantes projetos em empresas como Rogê Distribuidora, Acrilex, Belenus, VAZ, Cofema, Ecopads e, mais recentemente, a fabricante de produtos de limpeza Búfalo. A empresa investiu R\$ 12 milhões para construir seu primeiro armazém automatizado em São Paulo.

O local vai abrigar um sistema de paletização automática que integrará as linhas de produção, um sistema de armazenagem automatizada e de separação de pedidos, além da expedição de produtos da empresa. O projeto terá duas etapas, que ficarão prontas em julho de 2012, com a implantação do sistema de paletização de fim de linha, e em 2013, quando será implantado o armazém automatizado.

A ULMA Handling Systems tem em seu portfólio sistemas de separação de pedidos, armazenagem automatizada, movimentação e classificação automatizada, sistemas para fim de linha ou paletização automatizada e softwares para gestão da cadeia de abastecimento (Supply Chain management). Há alguns anos, para alcançar um nível mais elevado em termos tecnológicos em seus projetos, firmou parceria para transferência de tecnologia com a renomada empresa japonesa DAIFUKU (www.daifuku.com), que possui 70 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas de movimentação de materiais.

A ULMA Handling Systems também oferece no País dois sistemas recém-lançados: um carrossel horizontal e um sistema de classificação automática. Ambos os sistemas vão auxiliar as empresas no desafio de otimizar a armazenagem e preparação de pedidos como ganho de vantagem competitiva.



DAIFUKU

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)
SOLUÇÕES DE SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)
SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)
...

Os nossos clientes, a nossa melhor referencia:
**ROGE, EBF, VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI
FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, COFEMA, ECOPAD, ...**

ULMA

HANDLING SYSTEMS

**Comprar ou Alugar:
Consulte o especialista**

Retrak®
Eficiência a baixo custo

Empilhadeiras
Elétricas de
Contrapeso



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas



Empilhadeiras
Patroladas



Soluções inteligentes para uma logística eficiente

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução
em movimentação e armazenagem de materiais

Retrak®
Representante STILL

11 2431-6464

www.retrak.com.br

Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado.

Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



Trabalho



Fornecedores



Vídeos



Adserver



Shopping



@logweb_editoria



Colunistas



Orçamentos



Contato

Fornecedores

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

Vídeo

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeos.

Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas companhias.

Trabalho

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

Colunista

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.

PORTAL
Logweb

Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e a oportunidade de fazer bons negócios.

notícias | entrevistas | matérias | artigos | eventos

Cadastre-se gratuitamente no portal Logweb e tenha acesso a esses serviços e muito mais

www.logweb.com.br

QUEM USA, CUIDA. TRATE BEM A SUA EMPILHADEIRA



Na edição de fevereiro da revista *Logweb* você vai saber quem faz o que com relação a peças, serviços, acessórios, baterias e carregadores de baterias, tudo para empilhadeiras.

E MAIS:

- Os 10 anos da revista *Logweb*

E AINDA:

- Setor Químico e Petroquímico – Seus Operadores Logísticos e seus Transportadores

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista *Logweb*

REVISTA
Logweb

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12 - Tel.: 11 3081.2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

www.logweb.com.br - Twitter: [logweb_editora](https://twitter.com/logweb_editora)